CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° 661 | S. PAULO — Terça-feira, 17 de Agosto de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.334

Tres horas e meia de discussão no Kremlin

Nova reunião dos enviados especiais com o ministro do Exterior da URSS

Como das outras vezes, não foi divulgado o teôr da conferencia — Empenhados em encontrar uma formula que ponha termo à crise entre o ocidente e o oriente

MOSCOU, 16 (R.) — Precisamente às 18 horas, hora de Moscou, teve inicio no Kremlin, a sexta conferencia entre os enviados especiais das potencias ocidentais e o sr. Viacheslav Molotov, ministro das Relações Exteriores da Russia.

A conferencia foi encerrada depois de três horas e meia de discussões.

O MESMO SIGILO DE SEMPRE

MOSCOU, 16 (R.) — Ao regressarem a embaixada da Inglaterra nesta capital, os três enviados especiais das potencias ocidentais foram interpelados pelos representantes da imprensa, que os aguardavam.

Entretanto, os enviados ocidentais recusaram-se a fazer quaisquer declarações aos jornalistas.

Somente o general Walter Bedell Smith embaixador do Estados Unidos, declarou:

"Só tenho a narrar a historia de sempre. Tivemos uma conferencia de três horas e meia com o ministro do Exterior, sr. Viacheslav Molotov. Aliás, a conferencia começou um pouco atrasada".

O general Bedell Smith não deu resposta.

"Os senhores jantaram no Kremlin?" — perguntou um jornalista, o qual, porem, não teve resposta.

DISCUTIDAS AS ULTIMAS INSTRUÇÕES

MOSCOU, 16 (R.) — Durante mais de uma hora, os enviados das três potencias ocidentais conferenciaram hoje na embaixada norte-americana com o ministro britanico, sr. Geoffrey Harrison, e conselheiro norte-americano, sr. Charles Hohler.

Acredita-se que nessa reunião tenham sido discutidas as ultimas instruções recebidas em Washington, Paris e Londres, como preparativo para a conferencia a ser realizada hoje, à noite, no Kremlin.

PROCURANDO UMA FORMA QUE PONHA TERMO A' CRISE

MOSCOU, 1 6(U. P.) — Por Henry Shapiro, correspondente. — Os diplomatas ocidentais se reuniram hoje com o ministro do Exterior da União Soviética, senhor Molotov, na setima conferencia da serie de reuniões entre representantes das quatro grande potencias que vem tendo por teatro a capital soviética. Nessas reuniões, como é sabido, as quatro potencias estão procurando resolver as divergencias que as separam com respeito à cidade de Berlim e outros pontos relativos ao futuro da Alemanha, que ainda estão dependendo de solução.

A reunião, cuja noticia se teve antecipadamente, começou às 18 horas (hora de Moscou) no mesmo salão do Kremlin em que foram realizadas as seis outras anteriores.

Os senhores Walter Bedell Smith, Yves de Chataigueneau e Frank Roberts embaixadores dos Estados Unidos e da França e enviado especial do ministro do Exterior britanico, respectivamente, concordaram mais tarde, em realizar uma reunião nas dependencias do edificio da embaixada britanica em Moscou, para trocar impressões sobre os resultados de mais essa entrevista com o ministro do Exterior da União Soviética.

Se todo o tempo em que estiveram reunidos os representantes ocidentais e o senhor Molotov, nessas seis conferencias, fosse reunido num periodo continuo, daria doze horas. Esse periodo inclui a entrevista com Stalin, à qual Molotov esteve presente.

Apesar disso, segundo afirmou o embaixador dos Estados Unidos, general Walter Bedell Smith, ainda não se chegou a qualquer resolução definitiva.

Nessas conferencias, os diplomatas supra nomeados procuram encontrar uma formula para pôr termo à crise

(Continua na 2.a página).

Enfrentarão os EE. UU. este ano fabuloso «deficit» orçamentario

Segundo uma advertencia do presidente Truman, o país terá que lutar com sérias dificuldades financeiras, em consequencia da politica errada dos republicanos

WASHINGTON, 16 (R.) — Os Estados Unidos enfrentarão, este ano, um "deficit" orçamentario de 1.500.000.000 dolares.

AS DESPESAS FORÇADAS DO GOVERNO

WASHINGTON, 16 (R.) — O presidente Truman advertiu seus compatriotas que os Estados Unidos enfrentarão um "deficit" orçamentario de 1.500.000.000 dolares no corrente ano fiscal, contrastando com o saldo recorde do ano passado, que foi de .... 8.400.000.000 dolares.

Em mensagem especial ao Congresso, em que fez uma recapitulação do "deficit" orçamentario deste ano, o presidente Truman declarou:

"Essa brusca reversão elimina uma das principais forças que tem detido o aumento da inflação".

O presidente Truman revelou as despesas com as forças armadas, num total de 12.100.000.000 dolares, excederam de 1.100.000.000 das estimativas originais.

Atribuiu aos republicanos a culpa principal do "deficit" no orçamento iminente, por terem eles votado, em principios do ano, uma grande redução no imposto de renda.

Falando sobre o "deficit" orçamentario, disse o presidente Truman:

"E' claro que nossas responsabilidades nacionais e internacionais tornam impossivel qualquer redução nas despesas do governo, no ano de 1950. Em verdade, é provavel que seja necessario aumenta-la. E' evidente, pois, que limitada a redução de impostos, votada na ultima primavera, deixou o governo em face de um periodo de "deficit" financeiro".

Afirmou que as despesas orçamentarias do ano fiscal começado em julho e a terminar a 30 de junho de 1949, eram agora estimadas em 42.200.000.000 dolares, comparadas com 49.600.000,000 calculados em janeiro ultimo. A receita orçamentaria, por sua vez, originalmente estimada em 44.400.000.000 de dolares, é agora calculada em ...... 40.700.000.000 apenas.

Disse que, por ordem do Congresso, 3.000.000.000 de dolares do saldo do ano passado seriam transferidos para o orçamento deste ano, produzindo, assim um excedente teorico de 1.500.000.000 de dolares.

"Nosso orçamento — disse — tem de permanecer alto até que tenhamos atendido nossas responsabilidades internacionais e vejamos aberto o caminho para um mundo prospero e pacifico".

O presidente Truman declarou que, nos ultimos seis meses, havia sido forçado completamente o reexame dos requisitos de defesa dos Estados Unidos. Os programas já autorizados para o organismo militar nacional requererão um alto nivel de despesas durante o ano fiscal de 1950, iniciado em primeiro de julho de 1949 e a terminar em 30 de junho do proximo ano.

As despesas com o programa de reabilitação da Euro-

(Continua na 3.a página).

ATAQUE GERAL DOS ARABES NO SETOR DE JERUSALEM

TRAVA-SE NOVAMENTE VIOLENTISSIMA BATALHA NA AREA DA CIDADE SANTA — AMEAÇAM OS PAISES ARABES ADERIR À RUSSIA, CASO OS ESTADOS UNIDOS CONTINUEM A APOIAR A CAUSA JUDAICA

TEL AVIV, 16 (U. P.) — Despachos de Jerusalem dizem que a Legião Árabe desfechou um ataque geral no setor de Jerusalem.

ARMAMENTO PESADO EM AÇÃO

TEL AVIV, 16 (U. P.) — Despachos de Jerusalem dizem que os árabes estão atacando naquele setor, com canhões, metralhadoras pesadas e morteiros.

TROAM OS CANHÕES

TEL AVIV, 16 (U. P.) — Voltaram a troar os canhões árabes em Jerusalem, segundo anunciam despachos daquela cidade. Dizem os citados despachos que os árabes estão canhoneando o Monte Zion, Ramat Rahel e Beit Jisrael.

VIOLENTISSIMA A LUTA

LAKE SUCCESS, 16 (U.P.) — Um comunicado dos observadores das Nações Unidas, enviado de Jerusalem Haifa, diz que na noite de domingo foram reiniciados os violentos combates entre árabes e judeus, em Jerusalem, e que a luta se tornou violentissima entre as duas e cinco horas da madrugada de hoje, segunda-feira.

Os observadores aduziram que a intensificação dos combates teve lugar depois que 15 comandantes das forças militares árabes e judaicas haviam informado, na noite de domingo, que estavam dispostos a respeitar a sugestão do mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, para cessar o fogo na Cidade Santa.

Anteriormente, havia tido lugar um violento fogo de fuzis, metralhadoras e morteiros, entre as duas e cinco da madrugada de domingo, seguindo-se um ataque geral árabe, apoiado por artilharia contra as posições judaicas em Jerusalem.

Com respeito do incidente de Latroun, entrementes, estão sendo cuidadosamente estudados os dealhes do caso, através dos primeiros relatorios. Foram enviadas ordens aos observadores para que verifiquem como auxilio dos engenheiros e dos tecnicos, se é possivel fornecer água potavel a Je-

(Continua na 2.a página).

Não querem mais retornar aos seus países

LONDRES, 15 (U.P.) — O jornal "Sunday Dispatch" informou que cinco nadadores olimpicos da Hungria e da Checoslovaquia recusaram-se a voltar aos seus respectivos países, e que o Ministerio do Interior lhes concedeu asilo. As fontes oficiais não confirmam e nem desmentem essa noticia.

Os atletas, segundo o jornal são: Oskar Chuvk, hungaro, de 23 anos; Elemener Satmarin, de vinte e dois anos, hungaro; e Dezso Gyar Mati, de vinte e um anos; Limhart, de 22 anos, checo, e Kolar, tambem checo e de vinte e cinco anos. Acrescentou que segundo se espera outros atletas de países da Europa Oriental tambem pedirão refugiu na Inglaterra, inclusive elementos das delegações da Iugoslavia e Polonia.

O Q. G. do general Markos conquistado pelos governamentais

ATENAS, 16 (R.) — Foi anunciado nesta capital que as forças regulares helenicas conquistaram Retomelitza, quartel general do "general" Markos, comandante chefe dos guerrilheiros helenicos.

Ordenado o expurgo no Partido Comunista alemão

CONFERENCIA DOS GOVERNADORES MILITARES OCIDENTAIS COM AS AUTORIDADES DA BI-ZONA -- DECLARAÇÕES DO GEN. LUCIUS CLAY

BERLIM, 16 (U. P.) — O orgão liberal democratico "Montag Echo" disse que o vice-ministro do Exterior da União Sovietica, Andrei Vishinsky, ordenou pessoalmente o expurgo no Partido Comunista Alemão durante sua recente visita secreta a Berlim. Tambem ordenou a reorganização do Partido segundo a linha de Moscou. O jornal informa tambem que Moscou passou a fiscalizar diretamente o Partido Comunista germanico, deixando de lado o marechal Sokolovsky, governador militar russo da Alemanha.

CONFERENCIA DOS GOVERNADORES MILITARES OCIDENTAIS

BERLIM, 16 (R.) — Os generais "sir" Brian Robertson, Lucius Clay e Pierre Koening, governadores militares da Inglaterra, Estados Unidos e França na Alemanha, respectivamente, reuniram-se hoje em Frankfurt, para conferenciar com as autoridades dizonais alemãs.

Os governadores militares aliados provavelmente tambem conferenciarão com os primeiros ministros dos Estados Unidos da Alemanha Ocidental.

NÃO ABANDONARÃO SUA POLITICA NA AREA OCIDENTAL

FRANCFURT, 16 (R.) — As potencias aliadas ocidentais não abandonarão sua politica na Alemanha Ocidental nem os preparativos para a criação de um governo provisorio, abrangendo as tres zonas ocidentais alemãs.

Falando à imprensa, o governador militar dos Estados Unidos, na Alemanha, general Lucius Clay, declarou: "Não recebi indicação alguma de qualquer modificação na politica das potencias ocidentais em relação à Alemanha Ocidental ou quanto ao abandono dos preparativos para a criação de um governo provisorio na Alemanha Ocidental. Naturalmente, não sei que decisões serão tomadas em Moscou.

O general Clay negou, energicamente, as sugestões de que ele e seus principais conselheiros ameaçavam demitir-se no caso de uma modificação na politica relativa à Alemanha Ocidental.

"Servi meu governo como soldado durante 34 anos — disse — e durante esses anos jamais abandonei ou desisti de qualquer obrigação que me foi im-

(Continua na 2.a página).

Explosão e incendio de tremendas proporções

RENO (Estados Unidos), 15 (U.P.) — Um grande incendio e uma explosão de tremendas proporções ocorreram na parte baixa da cidade, hoje, causando a morte de seis pessoas e ferimentos em mais de cem, das quais cerca de um terço sofreu lesões graves. As chamas, que lavraram durante quase cinco horas, apesar dos esforços dos bombeiros, destruiram meio quarteirão. As autoridades esperam que o numero de mortos seja ainda mais elevado. O comando dos bombeiros disse que o caso começou com um alarma normal, para um incendio comum. Porém, meia hora depois, ocorreu uma explosão, possivelmente de gases ou de dinamite, o que provocou a derrubada de varios edificios, soterrando varios bombeiros.

A Inglaterra acusa a Iugoslavia na O.N.U.

AFIRMA O REPRESENTANTE BRITANICO QUE O GOVERNO IUGOSLAVO ESTA' VIOLANDO TODAS AS CLAUSULAS DO TRATADO DE PAZ DA ITALIA, EM TRIESTE

LAKE SUCCESS, 16 (R.) — A Inglaterra acusou, hoje, a Iugoslavia, no Conselho de Segurança, de violar o tratado de paz com a Italia, em Trieste.

ATOS CONDENAVEIS DOS IUGOSLAVOS

LAKE SUCCESS, 16 (R.) — O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas discutiu, hoje, o problema de Trieste.

Durante os trabalhos de hoje, o delegado da Inglaterra, sir Alexander Cadogan, causon sensação acusando oficialmente o governo da Iugoslavia de violar o tratado de paz da Italia, em Trieste

Anteriormente, o governo da Iugoslavia acusara a Inglaterra e os Estados Unidos de fazerem o mesmo na sua zona de Trieste.

Foram os seguintes os principais pontos do discurso do delegado britanico:

1.o — "A Iugoslavia, — disse — introduzindo a assim chamada "iugo-lira", violou o artigo 11.o do anexo 7 do tratado de paz, que diz especificamente que, "até o estabelecimento de uma moeda separada, para o territorio livre de Trieste, a lira italiana continuará a ser a moeda legal no territorio livre". 2.o — "A Iugoslavia — afirmou — violou o artigo 10 do anexo 7 do tratado de paz que diz que "as lei e regulamentos existentes continuarão validos, a não ser que até que revogados ou suspensos pelo governador." As violações especificas foram os decretos estabelecendo cortes populares, desapropriando proprietarios de terra sem compensação e outras providencias tomadas pelas assim chamadas comissões populares.

Sir Alexander Cadogan afirmou que o efeito de tudo isso consistia em que, se um governador fosse nomeado para Trieste na epoca atual, encontraria na Zona Iugoslavia, ao inves das leis e regulamentos que sob o tratado de paz, esperaria encontrar em vigor, verificaria existirem medidas judiciais e administrativas inteiramente diferentes, cuja carateristica mais notavel é sua semelhança com o sistema existente na Iugoslavia.

O delegado britanico observou que o governo iugoslavo provavelmente nunca esperava que essas cousas fosses levantadas no Conselho de Segurança.

"A ironia de tudo isso — disse — consiste no fato de que aIugoslavia é culpada de violações do tratado de paz justamente nos artigos que acusou a Inglaterra e os Estados Unidos de terem violado.

"Varias outras providencias tomadas pela Iugoslavia na sua zona provaram que o governo iugoslavo incorporou virtualmente sua zona ao seu territorio.

O Conselho de Segurança pode ver, por si proprio que o governo iugoslavo pretendeu completar a incorporação "de facto" da sua zona, antes da aplicação do tratado, a fim de apresentar, ao governo de Trieste, um fato consumado."

Sir Alexander Cadogan concluiu com as seguintes palavras:

"Estes debates serviram, apenas, para salientar a administração prudente e correta da zona anglo-americana e da tentativa mal disfarçada do governo iugoslavo de anular os objetivos do artigo 21, do tratado de paz."

O sr. Phillip Jessup, dos Estados Unidos, apoiou integralmente a declaração do delegado britanico e ainda encareceu ao Conselho de Segurança a necessidade de solicitar, à Iugoslavia, um relatorio pormenorizado sobre a administração de sua zona, por detraz da "cortina de ferro".

Sem tomar qualquer decisão, o Conselho de Segurança adiou os seus debates sobre Trieste até a proxima quarta-feira, à tarde.

Arias convidado a deixar a Costa Rica

SAN JOSE', 16 (U. P.) — O governo da Costa Rica fixou um prazo de quarenta e oito horas para a pártida de Arnulfo Arias. Esse prazo expira na manhã de hoje e supõe-se que o ex-presidente do Panamá deverá abandonar o país a qualquer hora.

Denunciada a Organização Internacional do Trabalho

NÃO ESTARIA CUMPRINDO A DEMOCRACIA, ESTANDO OS TRABALHADORES EM MINORIA

GENEBRA, 16 (R.) — A Russia denunciou, hoje, a Organização Internacional do Trabalho, como não estando de acordo com os principios da democracia e como estando em desarmonia com as naçõesi Unidas.

GENEBRA, 16 (R.) — A Russia apresentou, hoje, ao Conselho Economico e Social, uma nota denunciando a Organização Internacional do Trabalho, como violadora dos principios da democracia e como organismo em desarmonia co mas Nações Unidas.

A resolução russa exige que os membros das Nações Unidas que pertencem à Organização Internacional do Trabalho tomem as necessarias providencias para estender a representação dos operarios até a metade da composição da conferencia e entidade governativa da Organização Internacional do Trabalho, devendo a outra metade consistir de representantes dos governos e dos empregadores.

A resolução russa diz, entre outras coisas o seguinte:

"A estrutura da Organização Internacional do Trabalho não está de acordo com os principios da democracia e não corresponde às tarefas das Nações Unidas no que diz respeito a salvaguarda da cooperação internacional no terreno do trabalho. Essa posição resulta do fato de que predominante influencia sobre as atividades da Organização Internacional do Trabalho é exercida pelos empregadores e governos, porquanto o organismo governativo e nas conferencias da Organização Internacional do Trabalho existem tres delegados dos empregadores e dos governos e um delegado dos sindicatos".

Estabelecida a nova Republica da Coréia sob o patrocinio dos Estados Unidos

CONCEDIDO PELA O. N. U. O RECONHECIMENTO DE FATO À NOVA NAÇÃO

SEOUL, 16 (R.) — Sob o patrocinio dos Estados Unidos, foi estabelecida hoje a republica da Coréia.

ATMOSFERA DE GRANDE TENSÃO

SEOUL, 16 (R.) — Uma atmosfera de grande tensão verificou-se durante o dia de hoje, em que nasce a Republica da Coréia, sob os auspicios dos Estados Unidos.

Cincoenta mil policiais estão alertas contra possiveis disturbios.

PRESENTE O GENERAL MAC ARTHUR

SEOUL, 16 (R.) — A cerimonia inaugural do nascimento da nova Republica da Coréia foi assistida pelo general Mc Arthur e pelo dr. Rufino Luna, presidente da Comissão Provisoria das Nações Unidas.

Nessa ocasião, a bandeira coreana foi, pela primeira vez, hasteada no mastro de uma grande praça da capital.

RECONHECIMENTO DA NOVA NAÇÃO

SEOUL, 16 (R.) — Depois das cerimonias que precederam ao nascimento da nova Republica da Coréia, o dr. Rufino Luna, presidente da Comissão Provisoria da O. N. U., estandeu o reconhecimento de fato à nova nação, dizendo que a Comissão Provisoria das Nações Unidas resolverá "entrar em consulta com o governo coreano".

Produção Mundial de Petroleo

O Mexico reconquistará sua posição em segundo lugar

CIDADE DO MEXICO, 16 (U. P.) O Mexico reconquistará sua posição de segundo produtor de petroleo no mundo, declarou o senador Antonio J. Bermúdez, diretor geral da "Petroleos Mexicanos". O senador que chefia a companhia petrolifera do governo calcula que a produção maxima atinge a cerca de 240.000 barris por dia no momento. Com a recente descoberta de ricos campos petroliferos em Roynosa, no Estado de Tamulips, a produção mexicana se elevará ao ponto em que o país virá a ocupar de novo o segundo lugar no mundo no campo da produção petrolifera. Em 1921 o Mexico produziu cerca de 195 milhões de barris, sendo essa produção apenas inferior à dos Estados Unidos. Mas em 1931, tinha baixado para 33 milhões de barris.

Bermúdes calcula que a produção do ano de 1947 foi de cerca de 57 milhões de barris ou sejam cerca de 156 mil barris por dia. A escassez de pessoal treinado e equipamentos são dois obstáculos da "Petroleos Mexicanos" e o governo preciar vençe-los para poder elevar a produção de modo tão notavel como o predito por Bermúdes.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

ULTIMA LONA...

O velho Dumas era um homem bom.

Querem ver a prova da sua bondade?

Uma noite de inverno, em Paris, alguem que o visitava notou que, de meia em meia hora, um pobre velho se levantava, no fundo do seu gabinete, saia e voltava daí a pouco, entregando ao escritor uma folha de papel.

— Que diabo de historia é essa? perguntou o visitante.

E Dumas pai, com o seu natural bom humor:

— Esse homem é meu empregado.

— Qual é o serviço dele?

— Você não viu? Ir até à praça, aqui perto, ver o termometro, para informar-me sobre a temperatura.

— E que lhe adianta isso?

— Adianta, muito, pois tenho peças representando em varios teatros, como sabe: pela queda ou elevação da temperatura, fico sabendo o movimento das bilheterias.

Dumas apenas disfarçava a sua imensa bondade. Querendo ajudar o pobre velho, para não humilha-lo arranjara-lhe aquela função perfeitamente inocua. Mas pouco importava ao grande boemio que foi Dumas pai, se o movimento das bilheterias acompanhava ou não as variações do termometro.

Contudo, ficou a lição de se inteirar de uma coisa por outra. Se o autor dos "Tres mosqueteiros" lançava mão de um recurso como esse, a fim de saber como se comportava a clientela dos teatros, que meios poderiamos nós utilizar para saber a situação da praça?

A crise economico-financeira aumenta de modo consideravel. Os negocios vão mal. Se outrora, sem a menor razão, só pelo prazer do pessimismo, as aves mau agouro diziam que "o Brasil estava à beira de um abismo", hoje podemos afirmar: — "Não é verdade: o Brasil não está à beira, caiu no abismo".

Sim, meus senhores, chegamos à ultima lona, como se diz em linguagem automobilistica. O credito tornou-se uma ficção, a broca está roendo os cafezais, a gente da lavoura continua a emigrar para as cidades, as filas aumentam, o pão escasseia.

Mas, todos esses argumentos não bastam. A depressão no mundo dos negocios pode ser apenas a resultante do panico mais ou menos disfarçado. Vive-se num ambiente de expectativa: neste caso, é natural o retraimento na praça. Quem tem capitais a colocar, abstem-se; quem precisa comprar, adia as compras. Em consequencia, tudo se encaminha para o marasmo. Contudo, noutros setores, de onde o fator confiança está excluido, o ritmo não continuará inalteravel?

E' um engano. Tambem aí se notam os reflexos da crise. E a certeza absoluta de que precisamos abrir uma subscrição, já e já, a fim de comprar uma corda para içar o Brasil do fundo do abismo em que se despenhou, tivemo-la há pouco: — até a renda do jogo do bicho está minguando. Não tardará a descer a zero, como o termometro do velho Dumas. E' grave.

Na corte de Desnazificação

Fritz Thyssen classificado criminoso de guerra

FRANKFURT, 16 (R.) — Anuncia-se nesta cidade que o dr. Fritz Thyssen, industrial alemão de 74 anos de idade, foi classificado, hoje, como "grande criminoso nazista", pela Côrte de Desnazificação de Koenigstein, na Zona Norte-Americana.

Seu livro "Paguei Hitler", publicado em Londres e Nova York em 1941, está sendo usado como principal documento da promotoria.

As acusações, abrangendo mais de 300 paginas, incluem sua filiação ao Partido Nazista no "Reichtag" antes de 1933, o financiamento do golpe de Hitler em 1923, com uma contribuição de 100.000 marcos, donativos ao Partido Nazista depois de 1923, num total de 1.000.000 de marcos, e sua apresentação de Hitler aos industriais alemães.

Após o julgamento, o sr. Thyssen planeja seguir para a residencia de sua filha, na Argentina, a fim de passar ali o resto de seus dias. As principais testemunhas no julgamento serão o dr. Herman Dietrich, antigo ministro das Finanças, e o dr. Karl Severing.

NECROLOGIA

JOÃO BARICHELO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, o sr. João Barichelo, casado com d. Maria José Barichelo. Era filho do sr. Luiz Barichelo e de d. Angela Barichelo. Deixa varios irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Santa Ifigenia, 59, para o cemitério São Paulo.

D. JOANA AUGUSTA DE MENDONÇA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Joana Augusta de Mendonça, casada com o sr. Julio José. Deixa os filhos — José, casado com d. Luiza de Mendonça Danele; Maria Danele casada com o sr. Godofredo Carvalho e Manoel de Mendonça Danele.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Elisio de Castro, 183, para o cemitério de Vila Mariana.

D. MARIA DOS PRAZERES DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, d. Maria dos Prazeres da Silva, viuva do sr. José da Silva. Deixa os filhos — Carlos, Antonia, Carmem, e José.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saino o feretro da rua Casemiro de Abreu 641 — casa 23, para o cemitério do Braz.

RADAMES STEDILE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, o sr. Radamés Stedile, casado com d. Hilda Stedile. Era filho do sr. Augusto Steidile e de d. Alice Stedile. Deixa um filho — Flavio Stedile.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Alfandega, 175, para o cemitério do Braz.

HORTENCIO SCIARRETA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Hortencio Sciarreta, casado com d. Adelinda Fredi. Deixa uma filha — Mafalda Sciarreta. Deixa ainda varios irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da travessa Particular Vieira Martins, 37 para o cemitério do Braz.

JURANDIR MOREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 39 anos de idade, o sr. Jurandir Moreira, casado com d. Gaetanina Ella Moreira. Era filho do sr. Manoel Alves Moreira e de d. Carotina de Amorim Moreira, já falecida. Deixa varios irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Japurá, 195, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. ANTONIA DE JESUS FERNANDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, d. Antonia de Jesus Fernandes, viuva do sr. Manoel João Fernandes. Deixa os filhos — Guilherme Augusto Fernandes, casado com d. Antonieta Simão Fernandes; José Manoel Fernandes, casado com d. Olga Fonseca Fernandes; Manoel Francisco Fernandes, casado com d. Aurora Fernandes e Maria Luiza Fernandes.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

D. IZAURA PEREZ GIRARDI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, d. Izaura Perez Giraldi, casada com o sr. Luiz Giraldi. Deixa os filhos — Ivete, casada com o sr. Vicente Domingos; Darci, casado com d. Encarnação Giraldi; Ovanir, Edalvo e Liniete. Deixa ainda os irmãos — Oscar Alvaro Peres e Petronila Perez.

O enterro realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

SABINO CIRILO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, o sr. Sabino Cirilo, viuvo de d. Nicolina Cirilo. Deixa os filhos — Miguel, Sebastião, Francisca e João.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

D. ASSUNTA BATALINI TADEI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Assunta Batalini Tadei, viuva do sr. Luiz Tadei. Deixa os filhos — Americo, Evandro, Felix, Pedro e Hida.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

D. HERMINIA NALI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, d. Herminia Nali, casada com o sr. Vicente Nali. Deixa os filhos — Palmira, Rosa, Adelina e Caludio.

O enterro realizou-se no cemitério do Braz.

D. GEORGINA RODRIGUES CAMARGO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, d. Georgina Rodrigues Camargo, viuva do sr. Julio Pinto de Camargo. Deixa os filhos — Antonia, Benedita, Joaquim, Paulina, Joana e Raimunda.

JAMILE HAIDAR KEHDI — Faleceu anteontem, nesta capital, d. Jamile Haidar Kehdi, viuva do sr. Dieb Kehdi. Deixa filhas e netas.

O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

D. FILOMENA TOMEI CONSANI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, d. Filomena Tomei Consani, viuva do sr. Pascoal Consani. Deixa os filhos — Milani, viuva de sr. José Marcucci; Alberto, casado com d. Anchila Consani.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

ANGELO CONTI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. Angelo Conti, casado com d. Domenica Zonfrili Conti. Deixa os filhos — Antonino, casado com d. Adelia Conti; Alberto, casado com d. Zulmira Conti. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

D. ANTONIA LUCIA PAVÃO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 89 anos de idade, d. Antonia Lucia Pavão, viuva do sr. José Pavão. Deixa os filhos — José, casado com d. Cecilia Pavão; João, casado com d. Olga Fogaroli; Antonio, casado com d. Maria de Assis.

O sepultamento realizou-se no cemitério da Lapa.

DR. JOÃO FRANCISCO DE GODOI — Faleceu dia 3, em Goiáz, aos 79 anos de idade, o desembargador João Francisco de Godoi, casado com d. Teresa Caiado de Godoi. Deixa filhos.

ANTONIO LOPES RIBAS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. Antonio Lopes Ribas, casado com d. Carmen Padilha Lopes. Deixa os filhos: Carmen Lopes, casada com o sr. Francisco Lopes; Tereza Luniga, casada com o sr. Francisco Luniga; Antonio Lopes, casado com d. Angelina Laruas Lopes; Encarnação Luniga, casada com o sr. Vicente Luniga; Dolores Moresca, casada com o sr. Americo Moresca; Francisca Pozo, casada com o sr. Miguel Pozo; André Lopes, casado com d. Charlote Lopes; Alonso Lopes, casado com d. Maria Aparecida Lopes; Gracia Lozano, casada com o sr. Miguel Lozano e Madalena Lopes.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Sant'Ana.

JOAQUIM INACIO DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Joaquim Inacio da Silva, viuvo de d. Salvantina de Camargo. Deixa uma filha: Ana, casada com o sr. Bento Silveira de Moraes.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no Cemiterio do Araçá.

LUIZ GATI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Luiz Gati, viuvo de d. Rosa Gati. Deixa os filhos: Pedro, casado com d. Gracia; Antonio, casado com d. Iolanda; Domingos, casado com d. Ema; Caetano, casado com d. Beatriz; Tereza, viuva do sr. Silvio Antonelli.

O enterro realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

INOCENCIA FELIX — Faleceu anteontem nesta capital, aos 71 anos de idade, d. Inocencia Feliz, casada com o sr. Jesuino Felix. Deixa os filhos: Joaquim, Aurora, Oscar, Ercilio, Eulalia, Nilo, Marinho e Orlando.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

D. MARIA LEVORIN — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Maria Levorin, viuva do sr. Antonio Levorin. Deixa os filhos: Humberto Levorin, casado com d. Angela Levorin; Rogerio Levorin, casado com d. Cecilia Levorin; Hercules Levorin, casado com d. Natividade Levorin; Mercedes Levorin Lugli, casada com o sr. Amador Lugli; Orlando Levorin, casado com d. Marcelina Levorin; Santina Levorin Sartori, casada com o sr. Armando Sartori; Otorino Levorin, casado com d. Ivone Levorin, Bruno Levorin, casado com d. Odete Levorin e Irene Levorin.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

D. REGINA STADELER MAGALHÃES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, d. Regina Stadeler Magalhães, casada com o sr. Alfredo Pinto Magalhães. Deixa os filhos: Rivadavia Pinto Magalhães, casado com d. Lourdes Pereira Magalhães: Rub e René Pinto Magalhães.

D. ADELE MARIA CANEVARA PERAGALO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 79 anos de idade, d. Adele Maria Canevara Peragalo, casada com o sr. Emili Peragalo. Deixa os filhos: Emilio Pompeo Peragalo; Amelia Margarida Brasilina Fioravanti, casada com o sr. Odone Fioravanti; Olga Irene Clelia Baiano e Clara Peragalo Fioravanti, casada com o sr. Alfio Fioravanti.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio São Paulo.

DR. AUGUSTO PEREIRA LEITE — Faleceu anteontem, nesta capital, o dr. Augusto Pereira Leite, casado com d. Ismenia de Almeida Leite. Deixa uma filha, Lourdes de Azevedo Soares, viuva do dr. Antenor de Azevedo Soares.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio da Consolação.

D. ASUSENA MATUK — Faleceu anteontem, nesta capital aos 67 anos de idade, d. Asusena Matuk, viuva do sr. Miguel Simão. Deixa os filhos: Tej, casada com o sr. Jorge Fakouri; Adelia, casada com o sr. Akel Matuk; Lalib, casado com d. Mercedes Daher; Simão, casado com d. Neil Elias Simão; Ibraim, casado com d. Geni Aidar Matuk; Assib, casado com d. Judite Pitombo Matias; Nassif, casado com d. Ester Abud Simão; Adibi, casado com o sr. Elias Kater; Jorge, Nisme e Hortencia.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio do Araçá.

D. FRANCISCA MORENO BIDAL GABRIELINI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, d. Francisca Moreno Bidal Gabrielini, casada com o sr. Antenor Emilio Gabrielini. Deixa uma filha, Maria da Penha Gabrielini.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio São Paulo.

D. DULCE PEREIRA DE MORAIS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, d. Dulce Pereira de Morais, filha do sr. Antonio Fernandes, já falecido, e de d. Jocelina de Oliveira Pereira. Deixa viuvo o sr. Jaci de Morais e os filhos: Helio Pereira de Morais, Ogarita Pereira de Morais e Armando Luiz de Morais. Deixa ainda os irmãos: Armindo Fernandes Pereira, casado com d. Estela Conterdi Pereira; Rubens Fernandes Pereira, casado com d. Erminda de Souza Pereira; Guiomar Pereira Gloria, casada com o sr. Oderico Gomes Gloria; Ilda Pereira dos Santos, casada com o sr. Paulo Marques dos Santos; Adalberto Fernandes Pereira, Maria Augusta Pereira Figueiredo, casada com o sr. Alvaro Siqueira Figueiredo e Diva Pereira da Silva, casada com o sr. Paulo Patrima da Silva.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

DR. VLADIMIRO GORDILHO DE FARIA — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Vladimiro Gordilho de Faria, filho do dr. Antonio Henrique Silvestre de Faria e de d. Adriana Gordilho de Faria, já falecidos. Deixa os irmãos: dr. Rogerio Gordilho de Faria, casado com d. Maria Sena de Faria, dr. Herberto Gordilho de Faria, casado com d. Silvia Moraes de Faria, e Gilberto Gordilho de Faria, casado com d. Elisa de Faria, já falecidos.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio São Paulo.

D. LEONIE VAN DE CASTELE FIASCO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, d. Leonie Van de Casteele Fiasco, viuva do sr. Felipe Fiasco. Deixa os filhos: Luiz, casado com d. Carmela Arci Fiasco; José, já falecido, que foi casado com d. Catarina Campanela Fiasco.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua dos Ingleses, 74, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JUBAL JOSE TEIXEIRA FRANCO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade, o sr. Jubal José Teixeira Franco Era filho do sr. Teodorico José Teixeira Franco, já falecido, e de d. Joana de Azevedo Franco. Deixa os irmãos: Abel, Samuel e Zuleica.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Major Diogo, 519, para o cemiterio do Araçá.

TAMAR PACOS — Faleceu dia 12, em Sorocaba, d. Tamar Pacos, casada com o sr. José Pacos. Deixa os filhos: Jorge, casado com d. Nazira Rachel Pacos, Pedro, casado com d. Alice Elias Pacos, Nagibe, casada com o sr. Habib Jorge Murad, Elias, Ana e Maria, já falecida.

O enterro realizou-se no dia seguinte, no cemiterio local.

D. MARIA ESTEVES LAMEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, d. Maria Esteves Lameira, viuva do sr. José Rodrigues Lameira. Deixa os filhos: Izaura Barros Gama, viuva do sr. Ernesto Barros Gama; Julieta Teixeira, casada com o sr. Augusto Teixeira Junior; Lidia de Almeida, casada com o sr. Dario de Almeida; Abel Rodrigues Lameira, casado com d. Vicentina Lameira e Alberto Rodrigues Lameira. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Conceição, 455, para o cemiterio São Paulo.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055

DECEPCIONANTE O ENCONTRO

(Conclusão da ultima página).

descontentes, pois não esperavamos ve-lo abatido tão facilmente, indo por vezes a "nequedan" e por fim a nocaute.

A todos surpreendeu a tibieza com que ele enfrentou o pupilo de Dempsey e Firpo, parecendo estar na frente de um adversario insuperavel, atemorizado com o poderoso "puch" que o liquidaria inexoravelmente.

Quem, como ele, por duas vezes sulplantou o valente germano Juan Carlich, nitidamente, por pontos, estava na obrigação de oferecer um combate atraente, pois tem conhecimentos do esporte das luvas e classe suficiente para não ter fracasso de modo tão lamentavel.

Estamos convictos de que se houver mais reuniões iguais a esta, adeus nobre-arte! Não há quem a possa salvar afugentando até os mais entusiastas admiradores do esporte das luvas.

Tambem a peleja semi-final merece a sua censura, tendo Walter Araujo se defrontado com uma verdadeira nulidade, e ainda mais grave, totalmente fora de forma.

O antagonista do peso leve carioca veio aqui lutar, segundo informações por obtida, como uma revelação dos ringues guanabarinos, quando na verdade não passa de um elemento totalmente bisonho, sem o menor conhecimento do que é pugilismo.

Enfim, o nobre e viril esporte que consagrou Joe Louis, atravessa uma fase má entre nós e não fosse as lutas preliminares nas quais os amadores se empenharam com denodo e galhardia, a reunião teria sido um fracasso total.

CAMPANHA DE PROFILAZIA

(Conclusão da ultima página).

clubes do populoso bairro operario da capital, dentre os quais anotamos os seguintes: — 7 de Setembro, U. R. Bela Aliança F. C., S. Carlos F. C., Triangulo F. C., Serrano F. C., Unidos Lapa F. C., A. P. Vasco da Gama, 9 de Julho F. C., Academicos da Lapa, Santista F. C., Armoçada F. C., C. A. Jacena, E. C. João Tibiriçá, G. E. Marigé, Pirituba F. C., União Marinheiros F. C., 11 de Maio F. C., e A. A. Continental. Ao inicio dos trabalhos de sabado ultimo, que continuarão sabado vindouro à tarde no mesmo local, apresentaram-se cerca de meio milhar de candidatos a exame, que foram devidamente registrados e fichados como providencia preliminar de exame Abreugrafico.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

De novo às voltas com a policia o corretor envolvido no «golpe» de dois milhões de cruzeiros

MAIS UM DESASTRE NA VIA ANCHIETA — O AUTO TOMBOU NO RIO, PERECENDO DUAS PESSOAS — MORTES EM ATROPELAMENTOS

Ha dias, noticiamos com pormenores um "golpe" na praça de dois milhões de cruzeiros, figurando como personagem principal o corretor de imoveis Efrem Tavolazzi, de 60 anos, casado, residente à avenida Jabaquara, 3.065. Novamente, ontem, às 11,30 horas, no largo do Tesouro, viu-se o mesmo individuo envolvido em uma cena de agressão mutua, consequente de outra falcatrua que tramara em 1945.

FALA A VITIMA

Dante Stanzani, de 50 anos, casado, residente à rua Pires da Mota, 466, segundo suas declarações no Cartorio da Central de Policia, em 1945 recebeu proposta de Efrem para a realização de um negocio. Consistia na entrega a Efrem da importancia de 200 mil cruzeiros, em parcelas de 10 e 20 mil cruzeiros, em troca de titulos aceites por comerciantes desta praça. Dante aceitou a transação, muito embora desconhecesse os devedores. Depois de completa a importancia referida, como se verificasse o vencimento dos aludidos titulos sem que Efrem os resgatasse, Dante procurou recebe-los, obtendo sempre evasivas por parte do corretor. Investigando a idoneidade dos aceitantes, constatou tratar-se de comerciantes falidos, o que patenteava a má fé de Efrem. Muito embora procurasse com insistencia o corretor que o lesara, não mais o encontrou, a não ser, casualmente, na manhã de ontem, no largo do Tesouro, quando o interpelou a respeito. Efrem, brutalmente, atendeu-o, sacando inesperadamente de um revolver e procurando dispara-lo, no que foi impedido pela vitima, que com ele se atracou em luta corporal. Com a intervenção de um guarda-civil os animos foram serenados e os contendores conduzidos à Central de Policia, onde, depois de terem passado pelo Posto Medico da Assistencia, prestaram declarações no inquerito aberto a respeito.

ATIROU O AUTO CONTRA O ONIBUS

Em frente à agencia do "Expresso Brasileiro", na avenida Senador Queiroz, domingo, às 19,30 horas, Hasso Ludwig, de 28 anos, casado, residente à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 993, apartamento 605, atirou o auto particular de chapa 1.39.93, que dirigia completamente embriagado e em grande velocidade, contra o onibus 33-96-58, do "Expresso Brasileiro", que ali estava estacionado à espera de passageiros. Da imprudencia desse motorista resultou sairem feridas as seguintes pessoas: Haso Ludwig e seus amigos Gui Miranda, de 68 anos, casado, domiciliado à rua Carvalho de Mendonça, 162, em Santos e João Cabral, de 53 anos, casado, morador à rua Santa Rosa, 373, e José de Castro Miranda, de 33 anos, casado, morador à rua Carvalho de Mendonça, 197, em Santos.

A ocorrencia foi levada ao conhecimento da autoridade de serviço na Policia Central, que providenciou a remoção dos feridos para o posto de curativos da Assistencia, solicitando o concurso dos peritos da Policia Técnica, para que procedessem a vistoria nos veiculos.

As vitimas deopis de medicadas, foram removidas para o Hospital das Clinicas, em virtude da gravidade de seus estados.

DESASTRE NA ESTRADA DA VILA FORMOSA

Por volta das 3 horas da madrugada de domingo, em determinado trecho da estrada de Vila Formosa, verificou-se violento choque de caminhões, do qual resultou a morte de um dos passageiros e ferimentos em dois outros.

Segundo informações colhidas no inquerito iniciado no cartorio da Central de Policia, apurou-se que àquela hora seguia pela referida rodovia, com destino ao bairro de Vila Formosa, o auto-caminhão de chapa 22-25-70, conduzido pelo motorista Antonio Rodrigues dos Santos. Em certo ponto da estrada, este veiculo foi violentamente abalroado pelo auto-caminhão de chapa 5-15-52, dirigodo por um motorista conhecido pelo nome de Carlos. Com a violencia do impacto, seus ocupantes foram atirados ao solo recebendo ferimentos. São eles: Valdomiro Candido Nogueira, de 29 anos, casado, domiciliado em Vila Formosa; Orlando Sena, de 21 anos, solteiro, residente no mesmo local e Vicente de Carvalho de 23 anos, solteiro, morador à av. Edhardo Cotching, 493. O primeiro, não resistindo aos ferimentos, veio a falecer instantes após, no proprio local do desastre, tendo os outros dois sido internados no Hospital das Clinicas, depois de terem recibodo no posto de curativos da Assistencia o tratamento medico de que necessitavam. Por determinação da autoridade de serviço na Central de Policia, o corpo de Valdomiro foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

DOIS MORTOS NUM DESASTRE

Na estrada de Parelheiros, localidade de Marsilac, domingo, cerca das 18 horas, verificou-se gravisimo desastre, em consequencia do qual duas pessoas perderam a vida tragicamente.

Aquela hora, rodava pela citada rodovia o auto de aluguel de chapa .. 4-13-07, conduzido pelo motorista João da Cruz. Como o carro desenvolvesse grande velocidade, em determinado trecho capotou varias vezes, indo depois projetar-se num rio que margeia a estrada. No interior do automovel viajava, alem do motorista Shideo Takabe, de 40 anos, residente na estação de Evangelista de Sousa, Tuneo Kababata, de 45 anos, casado e sua tia, de identidade desconhecida, de 70 anos presumiveis. Na ocasião que o carro capotou, o motorista e Tuneo conseguiram abandonar o veiculo, o mesmo não aconteceu, porem, a Shideo e à desconhecida, que, impossibilitados de abandonar o carro, pereceram afogados.

A autoridade de plantão na Policia Central, ciente do ocorrido, seguiu imediatamente para a localidade de Parelheiros onde, tomando as providencias que o caso requeria, determinou a remoção dos corpos para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá a fim de serem examinados.

SETE FERIDOS NUM DESASTRE NA VIA ANCHIETA

A's 19 horas de anteontem, o auto particular de chapa 37.709, dirigido por Francisco Lepum, de 32 anos, casado, morador na Vila Carrão, que regressava de Santos, foi violentamente abalroado, no quilometro 18 daquela via, pelo auto-caminhão de chapa 26.31.33, dirigido por Heitor da Silva Rosa.

O acidente, além de ocasionar ferimentos no motorista do primeiro veiculo citado, vitimou ainda Alexandre Nemeti, de 27 anos, casado, residente à Avenida Açucê, 262, Francesco Kovaska, de 26 anos, sua esposa, Dunha Kovaska, de 25 anos e suas filhas Regina, de 2 anos e Cristina, de 1 ano, residentes à rua Tabajaras, 68, e Catarina Lapum, de 23 anos, solteiro, residente à rua Cotoxó, 257.

Todas as vitimas foram transportadas para o posto de curativos da Assistencia, tendo em seguida sido removidas para o Hospital das Clinicas.

PRENSADOS NO ESTRIBO DO BONDE POR UM CAMINHÃO

Em direção à cidade trafegava pela avenida Geenral Olimpio da Silveira, pouco depois das 13,30 horas de domingo, o auto-caminhão de chapa 5-72-83, dirigido pelo motorista profisisonal José Gomes Coelho. Quando o veiculo atingiu as proximidades do cruzamento daquela arteria com a avenida Pacaembu', José Gomes manobrou a fim de tomar a dianteira do bonde 409, da linha "Perdizes", que seguia à sua frente. Não foi, porem, preciso na manobra, e o caminhão foi de encontro ao estribo do eletrico, apanhando dois passageiros que ali viajavam. São eles: Eugenio Repenti, de 71 anos, casado, domiciliado à rua Piratininga, 422, e Reinaldo de Souza, de 48 anos, casado, com residencia à rua General Jorge Oliva, 250. O primeiro, em consequencia dos graves ferimentos que recebeu, faleceu no proprio local do acidentei enquanto que o segundo foi levado para o posto de curativos da Assistencia, onde recebeu os socorros medicos de que necessitava.

Por determinação da autoridade do serviço na Central de Policia o cadaver do septuagenario foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal no Araçá, para autopsia.

SEIS FERIDOS NUM ENGAVETAMENTO DE BONDES

Domingo, mais ou menos às 13 horas, na avenida Rangel Pestana, em frente ao grupo escolar "Romão Puigari", verificou-se um engavetamento de bondes, do qual resultou sairem feridas seis pessoas.

Aquela hora, seguia com destino ao centro da cidade o bonde 1.167, da linha Belém, dirigido pelo motorneiro Gentil Alves Pereira, de 22 anos, solteiro, residente à rua 31, n.o 11, na Penha. O eletrico desenvolvia regular velocidade e, ao chegar no ponto acima mencionado, segundo declarações do motorneiro, no Cartorio da Central, em face de um desarranjo na caixa do "controler" não pôde ele freiar o veiculo, o qual se precipitou contra a traseira do bonde 1.025, dirigido pelo motorneiro 1.762, que, por sua vez se chocou contra o bonde 1.235, conduzido pelo motorneiro 2.010, que seguia à sua frente.

Em consequencia do choque ficaram feridas as seguintes pessoas: Gentil Alves Pereira, de 22 anos, solteiro, residente à rua Trinta e Um, numero 11, na Penha; Andrés Rios, de 46 anos, solteiro, domicilado à rua Caetano Pinto, 344; Aparecida Ferreira Silva, de 30 anos, solteira, moradora à rua Isabel Veloso, 650, na Freguesia do O'; Sandalio Reina, de 41 anos, casado, condutor de um dos eletricos danificados; Noemia da Silva, de 19 anos, casada, residente à avenida Tomaz Edson, 1.626, e Maria Augusta de Oliveira, de 18 anos, solteira, domiciliada à rua Maria Antonia, 63.

A autoridade de plantão na Central de Policia, cient edo ocorrido, rumou para o local, tomando as providencias que o caso requeria, determinou a remoção dos feridos para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam os socorros medicos de que necessitavam.

Sobre a ocorrencia foi instaurado inquerito.

SOFREU ESMAGAMENTO DAS PERNAS

Doloroso acidente ocorreu na manhã de domingo, cerca das 11 horas, quando o empregado da Empresa Limpadora Paulista, José Gimenez, de 30 anos, de estado civil e residencia ignorados, encontrava-se executando serviços de limpeza num dos carros da E. F. Santos-Jundiai. O referido homem, perdendo o equilibrio, caiu no leito da via ferrea, sendo colhido pela locomotiva 52, dirigida pelo maquinista Antonio Maria Marcos, que por ali passava, sofrendo esmagamento das duas pernas. José Gimenez foi removido para o Instituto Paulista, onde deu entrada em estado desesperador, tendo a Policia aberto inquerito em torno do fato.

DESASTRE NA ESTRADA DE SANTO AMARO

Na madrugada de domingo, por volta das 3,30 horas, na setrada velha de Santo Amaro, no trecho que passa pelo Brooklin Novo, o auto de aluguel de chapa 4-63-65, guiado por Adalberto Bronzoni, foi violentamente abalroado pelo auto-caminhão de chapa 6-87-93, cujo motorista fugiu.

José Ferreira dos Santos, de 25 anos, solteiro, e José Mendes dos Reis, de 19 anos, solteiro, residentes à rua Vigario João Pontes s/n.o, em Santo Amaro, que viajavam no auto de aluguel, sofreram leves ferimentos. Ambos foram transportados para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam o tratamento necessario.

O CAMINHÃO TOMBOU FICANDO FERIDAS SEIS PESSOAS

Conduzindo os componentes de um clube de futebol, trafegava na tarde de domingo, por uma das alamedas do Jardim do Museu, o auto caminhão de chapa, 6.52.89, guiado por Sebastião Herrera, que não possui documentos de habilitação. Este imprimia ao veiculo excessiva velocidade, e no momento de executar uma curva fez com que o caminhão tombasse. São as seguintes as pessoas que ficaram feridas: — Lindolfo Diniz, de 31 anos, casado, residente à rua Pereira Leite, 2; João Pavan Alenis, de 21 anos solteiro, domiciliado à rua Lucas Obs, 411; Lauro Cavilhania, de 21 anos, solteiro, morador à rua do Chaco, 22, e Sebastião Helan, de 29 anos, solteiro, com domicilio à travessa das Corridas, 2. Todas as vitimas foram socorridas pela Assistencia, tendo Sebastião Helan, sido internado no Hospital das Clinicas, por se encontrar em estado grave.

A autoridade de Plantão na Central de Policia, que tomou conhecimento d fato, determinou a abertura de inquerito.

DOIS CASOS FATAIS

Seriam 13,30 horas de ontem, quando, nas proximidades do quilometros 16, da Estrada Velha de Campinas, o auto caminhão de chapa 7.12.11, guiado pelo motorista profissional Maximiliano Otavio Salvadori, colheu e matou o individuo José Leandro, de estado civil, idade e residencia ignorados. A autoridade de plantão na Policia Central tomando conhecimento do fato, determinou a remoção do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

— Antonio Mosela, de 22 anos, solteiro, padeiro, domiciliado em Pirituba, por volta das 12 horas de ontem, passava pela rua Coronel Bento Bicudo, pilotando uma bicicleta de sua propriedade. Em determinado trecho da referida arteria, foi bater contra a parte lateral do auto caminhão de chapa numero 7.18.75, dirigido pelo profissional João Batista Oliveira. Antonio Mosela sofre gravissimos ferimentos, que determinaram sua morte instantes após. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Policia Central, que mandou remover o corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

AUTO ABALROADO POR UM CAMINHÃO

No cruzamento da rua Siqueira Bueno com a rua Cajuru', às 14 horas de ontem, o auto caminhão de chapa n.o 5.03.13, dirigido por Benedito Leme, abalroou o auto particular de chapa n.o 14.83.83, guiado por Manuel de Almeida. Do choque resultou sair ferida Idalina de Almeida, de 29 anos, casada, moradora à rua José Andrade, 2, em Guarulhos.

A vitima foi pensada no posto de curativos da Assistencia.

ATROPELAMENTOS

Domingo, às 17 horas, na rua Santa Ifigenia, proximo ao predio 166, Elka Kaczanovisk, de 47 anos, viuva, russa, residente à rua Ministro Godoi, 688, foi colhida e gravemente ferida pelo bonde, 1.665, da linha "Jaraguá", dirigido pelo motorneiro 4.150.

— Na avenida Pais de Andrade, às 11,40 de domingo, João Antonio de Matos, de 79 anos, viuvo, residente à rua Alabastro, 252, foi atropelado pelo auto de aluguel 4.49.90, conduzido pelo motorista José Barbosa Bicudo.

— O auto-caminhão de chapa numero 8.17.30, dos Serviços Aereos Cruzeiro do Sul Ltda., guiado por Luiz Fabbri, às 12,20 horas de domingo, no cruzamento da avenida Rodrigues Alves com a rua França Pinto, apanhou Orlando Pais, de 23 anos, casado, residente à rua "E", 68, no Bosque da Saude.

— O guarda-civil José Bragite, de 20 anos, solteiro, residente à Estrada São João Climaco, 475, às 2,30 horas de domingo, na rua 25 de Março em frente ao predio 101, foi atropelado por um automovel de chapa ignorada, cujo motorista fugiu.

— A's 15,10 horas de ontem, na Avenida S. João, em frente ao Telegrafo Nacional, Frida Stuin Kump, de 51 anos, casada, residente à rua Amador Bueno, 40, foi atropelada pelo auto de aluguel se chapa 4.09.03, guiado pelo motorista José Maria da Costa.

— O auto de aluguel de chapa 4.64.52, guiado por Vitorio Mantovani, às 16,20 horas de ontem, na esquina da rua Venancio Aires com a rua Tucuna, atropelou Maria Luiza Perola, de 64 anos, casada, domiciliada à primeira via citada, 311 casa 1.

— Maria Helena Serra, de 66 anos, viuva, moradora à rua Serra da Bocaina, 109, às 15 horas de ontem, na praça Clovis Bevilaqua, foi colhida pelo auto de aluguel de chapa .... 4.29.27, conduzido por Arnaldo Pongelupe.

As vitimas dos acidentes acima foram socorridas pela Assistencia e hospitalizadas, tendo a autoridade de serviço na Policia Cetral aberto inquerito em torno dos casos.

Prosseguem as colheitas

(Conclusão da ultima página).

sido a mesma desde o inicio dos "comandos", grande disposição, honestidade, imparcialidade e segura orientação, sempre fundamentada em Lei.

Com trabalhos assim, consegue-se fazer em pouco tempo, o que as autoridades não fizeram em muitos anos. Neste particular, destaca-se tambem a figura do dr. José Silveira, com a mesma conduta do dr. Orlando Vairo.

ESCLARECENDO O CASO DE A MOSTRAS DO AZEITE "RODRIGAL"

Na reportagem de sabado, dissemos que o secretario de Saude Publica tinha um caso bastante sério a resolver. Tratava-se da atitude de um fiscal que na rua Domingos de Morais, 719, colheu amostra de azeite libanos, sem deixar contra-provas, deixando margem a suspeitas. Isso tudo partiu das informações confusas do responsavel pelo estabelecimento. Fez tal confusão, que deixou margem sérias as suspeitas. Alem disso, o fato de não ter sido deixada contra-prova, estabeleceu circunstancias dubias. Entretanto, nada, absolutamente nada, houve, pois a amostra foi colhida por ordem do dr. José Silveira, de reconhecida honestidade, surgindo tudo confusão que acima mencionamos.

GRANDE QUANTIDADE DE BEBIDAS INUTILIZADA

Alem da colheita de amostras, o dr. Orlando Vairo, acompanhado dos fiscais José Iolando Camargo, Azer Alves da Silva e Roque Serra, ainda inutilizou enorme quantidade de bebidas, que estavam interditadas e cujas analises do Instituto Adolfo Lutz foram condenatorias. E' um trabalho demoradissimo, fazendo com que o "comando" perdesse muito tempo, mas necessario.

Nas instalações clandestinas de Antonio Quadrado, à rua Vasconcelos Drumond, 552, foram inutilizados ontem:

34 litros de Aguardente Composta com alcatrão; 52 litros de biter "Lorusso", 30 litros de vinho tinto "Grignolino", 75 litros de vinho clarete "Legionario", 22 garrafas de vinho virgem "Legionario", 14 litros de vinho virgem "Legionario", 64 litros de vinho branco licoroso "Niagara", 42 litros de vinho tinto "Particular", 115 garrafas de vinho tinto "Particular", 73 litros de vinagre "Cinzal". Foi liberada grande quantidade de vinho e aguardente, pois as analises nada acusaram de anormal.

Ataque geral dos arabes no setor de Jerusalem

(Conclusão da 1.a página).

rusalem, de acordo com a resolução do Conselho de Segurança.

Os jornais de Tel Aviv informam que domingo foi aberta uma adutora, sob a proteção judaica e que já começou a chegar agua a Jerusalem, se bem que em quantidades insuficientes.

RIGOROSAS INVESTIGAÇÕES

JERUSALEM, 16 (R.) — Os observadores das Nações Unidas na Palestina estão, hoje, investigando as violações da tregua na área desta capital, onde houve recrudescimento da luta ontem, ambas as partes acusando-se reciprocamente de lançarem pesados ataques. Os observadores das Nações Unidas encontraram tres cadaveres de judeus nas posições arabes em Bab el Wad, depois de um ataque judaico contra as posições da Legião Arabe. Um comunicado divulgado pelo governo de Israel diz que as forças arabes lançaram um "ataque geral" ao longo de toda a frente de Jerusalem, na madrugada de ontem. Fontes ligadas à Legião Arabe dizem que os judeus tentaram ocupar Deir Ayub, aldeia situada entre Bab el Wad e Latrun, mas que o ataque foi repelido.

AMEAÇAM OS ARABES ADERIR À RUSSIA

NOVA YORK, 16 (R.) — Em sensacionais declarações prestadas a "Reuters", o sr. Jamil Husseini, vice-presidente do Alto Conselho Arabe, advertiu o mundo que os arabes poderão lançar-se aos braços da Russia.

NÃO ACEITARÃO SOLUÇÕES CONCILIATORIAS

NOVA YORK, 16 (R.) — O sr. Jamal Husseini, vice-presidente do Alto Conselho Arabe, declarou a "Reuters", antes de partir para Damasco, que os paises arabes poderão atirar-se aos braços da Russia se os Estados Unidos continuarem a apoiar as pretensões judaicas na Palestina.

Segundo afirmou, "os arabes não aceitarão soluções conciliatorias e lutarão até fora da Palestina se dela forem forçados a sair".

"As arabes — disse Husseini — continuarão a lutar pela Palestina", acrescentando que observarão atentamente a politica que será seguida pelos Estados Unidos com relação à Terra Santa.

NOVA MOEDA NO ESTADO DE ISRAEL

TEL AVIV, 16 (R.) — O ministro das Finanças, sr. Eliezer Kaplan, declarou hoje que introduziria no Estado de Israel uma nova legislação monetaria, através de um projeto de lei, ainda hoje, ao Conselho de Estado.

O projeto de lei autoriza uma nova emissão fiduciaria, em todo o Estado de Israel para substtiuir a moeda da antiga potencia mandataria.

As novas notas, denominadas "libras israelitas" e equivalente as velhas libras da Palestina, serão emitidas por um departamento independente do Banco Anglo-Palestino. As "libras israelitas" terão um lastro de cambiais estrangeiras ouro e de antigas notas da Palestina, formando um total equivalente a 50% da moeda em circulação.

Nova reunião dos enviados especiais

(Conclusão da 1.a página).

precipitada nas relações entre as quatro potencias, pelos russos, quando estabeleceram o bloqueio terrestre de Berlim ocidental, proibindo o trafego de trens e veiculos ocidentais através da faixa da zona russa de ocupação da Alemanha situada a oeste de Berlim. Procuram tambem encontrar meios de solucionar o impasse que pesa sobre os trabalhos do Conselho de Chanceleres, cujas deliberações foram suspensas quando se disctuia o futuro da Alemanha.

Acredita-se que um dos pontos mais dificeis nas conversações de Moscou é a insistencia dos aliados em criar o estado alemão ocidental.

As reuniões de Moscou foram iniciadas ha dezessete dias quando os enviados ocidentais buscaram uma aproximação com a chancelaria soviética.

No dia dois de agosto, conferenciaram com Stalin. Entretanto, a maior parte das entrevistas o foram com o senhor Molotov e é a quarta reunião somente com o chanceler soviético.

Hoje, antes de partir para o Kremlin, os enviados ocidentais reuniram-se numa das deepndencias da embaixada britanica, onde conferenciaram brevemente. Tambem haviam realizado uma reunião ontem.

Não são esperadas declarações dos enviados ocidentais ou por parte dos russos, uma vez que os envolvidos nas confeernciaş assumiram o compromisso de manter o mais estrito sigilo. Tambem não existem indicios sobre se esta será, ou não, a ultima das entrevistas com funcionarios soviéticos.

Todavia, prevalece em alguns circulos, a impressão de que, depois da reunião na embaixada britanica, após a conferencia com Molotov, os enviados ocidentais "venham a fazer algum comunicado conjunto".

SAGRAÇÃO EPISCOPAL

(Conclusão da ultima página).

Ordem Politica e Social; monsenhor José Maria Monteiro, vigario geral; Afonso d'Escragnole Taunay, major Brigido, assistente do comandante da Artilharia Divisionaria da 2.a R. M.; Honorio de Silos, d. Idilio José Soares, bispo de Santos; d. Antonio de Castro Maia, bispo titular de Priene; d. Francisco Lombelo, representando o abade do Mosteiro de São Bento; d. Tadeu Strink, prior do Mosteiro de São Bento de Sorocaba; conego Martinho, pela Ordem dos Premonstratenses.

CERIMONIAS DE SAGRAÇÃO EPISCOPAL

Como sagrante de monsenhor Rolim Loureiro oficiou o cardeal-arcebispo d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, tendo como co-sagrantes d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba; e d. Manoel Pedro da Cunha Cintra, bispo de Petropolis. Coadjuvados pelos seminaristas do Seminario Central do Ipiranga, serviram no altar: conego Zione — Diacono de Missa; conego Luiz Geraldo do Amaral Melo — sub-diacono; monsenhor Salim e padre Lafaiete — assistentes ao Solio; e conego Castro Neri — presbitero assistente. A parte coral esteve a cargo da "Schola Cantorum" do Seminario Central.

Foram paraninfos do novo bispo os srs. Augusto Rolim Loureiro, Jonas Rolim Loureiro, Tarcisio Leopoldo e Silva, Saul de Afonseca e Silva, Joaquim da Conceição Vasconcelos Mota, Mario Fonseca, Antonio de Araujo Novais Junior, José Ferreira da Silva e André Franco Montoro.

Finda a solenidade, monsenhor Rolim Loureiro deu o anel a beijar aos numerosos fiéis presentes, sendo, então, distribuido uma lembrança do ato.

A's 20 horas, na igreja matriz do Senhor Bom Jesus do Braz, foi cantado solene "Te Deum" pregando nessa ocasião o paroco conego Jesuino Santilli.

PRIMEIRA MISSA PONTIFICAL

No dia 5 de setembro na catedral de Sorocaba, sua terra natal, d. Paulo Rolim Loureiro cantará a primeira missa pontifical.

ORDENADO O EXPURGO

(Conclusão da 1.a página).

posta por motivo de divergencia de opinião. Pedi a minha reforma a alguns meses, porque tenho direito a ela depois de tantos anos de trabalho. O governo pediu-me que ficasse e aqui estou".

DECLARAÇÕES DO GENERAL LUCIUS CLAY

FRANKFURT, 16 (R.) — Na entrevista que concedeu, hoje, aos representantes da imprensa, o general Lucius Clay, governador militar norte-americano da Alemanha, foi convidado a externar sua opinião sobre o que tentavam os russos obter com o bloqueio de Berlim.

O general Clay respondeu: Não estou certo. Através dos meus contatos com o marechal Vassily Sokolovsky, tive a impressão de que a solução do problema monetario não seria suficiente para satisfazer os russos. Entretanto, a questão realmente vital consiste na especie de governo que a Alemanha deve ter. Oficialmente, contudo, as unicas razões para o bloqueio de Berlim pelas autoridades sovieticas, consiste nas dificuldades tecnicas".

O general Clay acrescentou não poder, presentemente, aceitar a proposta dos partidos anti-comunistas de Berlim e dos respectivos sindicatos de tornar o marco ocidental a unica moeda nas zonas ocidentais de Berlim.

"Consideramos Berlim — disse — como uma cidade dividida em quatro partes e somos contrarios às medidas separatistas, venham elas de onde vierem".

O governador militar norte-americano da Alemanha anunciou que os tres governadores militares ocidentais decidiram, na sua reunião de hoje, as medidas finais para completar a reforma monetaria. Revelou que seus colegas e ele haviam, tambem, discutido os metodos de conseguir fusão trizonal do governo militar.

O general Clay revelou que o general sir Brian Robertson, seu colega britanico, e ele proprio, haviam malogrado em concordar quanto às quotas de sobras de aço à Inglaterra e aos Estados Unidos e que a questão estava sendo enviada, agora, aos governos de Londres e Washington.

Acusado de espionagem na U. R. S. S.

WASHINGTON, 16 (R.) — O Departamento de Estado disse hoje que não passavam de "um plano" as acusações formuladas pelo governo sovietico, no sentido de que o tenente Robert G. Dresher, assistente do adido naval americano em Moscou, havia exercido atividades de espionagem.

MOSCOU, 16 (R.) — O porta-voz da embaixada norte-americana que confirmou a transferencia do tenente G. Dresher, recusou-se tecer quaisquer outros comentarios em torno do assunto, acrescentando apenas: "O caso será provavelmente objeto de uma declaração do Departamento de Estado"

Falereu Babe Ruth

NOVA YORK, 16 (UP) — O famoso jogador de baseball dos Estados Unidos Babe Ruth, que se achava internado no "Memorial Hospital", desta cidade, acaba de falecer.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão Padronização de Engrenagens.

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA 17 DE AGOSTO

S. Mamede, filho dos santos martires S. Teodoro e Santa Rufina, campesinos dos arredores de Roma, no seculo terceiro que eram bem honra e gloria, dos cristãos e de sua operosa e abençoada profissão tanto que foram odiados pelos pagãos, denunciados e punidos com a morte dos martirios. E o bravo filho desses nobres cristãos, o adolescente pastorzinho Mamede, lançado na orfandade, longe de se acovardar mais se levantou no seu heroismo na confissão de sua fé cristã, motivo que foi para ser arrastado aos pretorios romanos. Aí, como heroicamente resistisse às tentações para renunciar a Jesus Cristo e de novo reafirmasse sua fé religiosa, padeceu crueis martirios e nele expirou.

— São tambem comemorados, hoje, Santa Clara de Montefaltoc, na Terugia, onde nasceu, em 1266 e morreu em 1308; D. Donato, religioso que viveu em Petino (Salerno), no seculo XII, pois que ali morreu em 1108, em idade avançada.

— S. Jacinto, foi um dos primeiros discipulos de S. Domingos, depois grande propagandista da Ordem Dominicana, onde faleceu em 1257; S. Mamerto, filho dos santos martires S. Teodato e Santa Rufina, campesinos dos arredores de Roma, no seculo terceiro.

QUERMESSE NA PENHA

Nos dias 21, 22, 28 e 29 do corrente e de 2 a 12 de setembro, no largo do Rosario, haverá quermesse, em beneficio das obras do Ambulatorio N. Senhora da Penha, do Circulo Operario local, nucleo do futuro hospital do bairro.

Prendas e donativos podem ser entregues ao vigario da paroquia, à praça N. S. da Penha, 111, telefone, 9-0439.

CONFERENCIAS

Acha-se de passagem em São Paulo o padre M. Joseph Nicolas, provincial dos padres dominicanos de Toulouse, que deverá pronunciar, durante sua estadia nesta cidade, três conferencias, sob o titulo geral de: "Três atitudes em face da vida", sendo: a 1.a sobre André Gide, a 2.a sobre Georges Bernanos, e a 3.a sobre Jacques Maritain.

Estas tres conferencias serão pronunciadas, no salão nobre da "A Gazeta, hoje e amanhã, às 21 horas.

O conferencista, que foi professor de Teologia no Instituto Catolico de Toulouse e é atualmente diretor da "Revue Thomiste", é autor de varias publicações, entre outras "Dialogue Theologique", "L'ame religieuse russe, Selon Dostoiewski", etc..

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO FEDERAL

Aprovado o projeto sobre transportes aereos entre o Brasil e a Suecia

RIO, 16 ("Correio") Com o comparecimento de regular numero de senadores, reuniu-se hoje o Senado Federal, sob a presidencia do sr. Nereu Ramos.

O expediente constou de papeis sem importancia. No ordem do dia foram aprovados os seguintes processos: — Discussão unica do projeto de lei da Camara n. 283, que autoriza a abertura pelo Ministerio da Agricultura do credito especial de Cr$ 247.320,70 para atender despesas do pessoal e subsidios em 1947; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 124, que autoriza a abertura pelo Ministerio da Agricultura do credito especial de Cr$ 44.980,00 para pagamento de gratificação de magisterio aos professores da cidade padrão M. Aluisio Palmeira Escobar e Antonio Rodrigues Duarte da Silva; discussão unica do projeto de decreto legislativo n. 13, que aprova o acordo sobre transportes aéreos entre o Brasil e a Suecia, firmado a 14 de 11 de 1947, no Rio de Janeiro.

O projeto n. 7 que congela vencimentos e salarios e dispõe sobre juros dividendos e lucros de Bancos, de empresas, sociedades etc., voltou às Comissões de Justiça e Finanças, em virtude de emendas.

Tomando conhecimento de que o general Pedro Aurelio de Góis Monteiro se encontra gravemente enfermo em sua residencia, com balão de oxigenio, o sr. Nereu Ramos nomeou a seguinte comissão para visita-lo: senadores Salgado Filho, Ivo de Aquino e Ribeiro Gonçalves. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

:o:

ANUNCIA-SE A CHEGADA DO CAPITÃO GERSON ÀS MALOCAS DOS "BOCAS NEGRAS"

RIO, 16 ASAPRESS) — Chegou hoje um radiograma de Porto Velho dizendo que o capitão Gerson e seus homens, chegaram as malocas dos "Bocas Negras". O despacho trás origem da Barra do Congo.

FILMAGEM DAS MALOCAS DOS BOCAS NEGRAS

RIO, 16 (ASAPRESS) — O jornal "O Globo", orgão da imprensa desta capital vai, enviar cinegrafistas para filmar as malocas dos indios "bocas negras". Um avião da F. A. B., sob o comando do capitão Aloisio Oliveira, voará baixo sobre as malocas dos referidos indigenas para que o cinegrafista possa apanhar cenas. Mais de duas mil fotografias deverão ser batidas.

Seguiram dois cinegrafistas, Mauricio Dantas e Pedro.

* * *

RIO, 16 (ASAPRESS) — Mauricio Dantas, cinegrafista e paraquedista vai filmar as malocas dos "Bocas Negras". Declarou que na hipotese de avistar um homem branco saltara no meio das selvas. O referido cinegrafista foi quem filmou os Chavantes, quando estes encontraram-se com os brancos.

:o:

O vigilante municipal atirou contra a multidão

RIO, 16 (Asapres) — Na feira-livre da praça Barão de Drumont, em Vila Isabel, quando maior era o movimento, surgiu um tumulto, motivado pela brutalidade com que o vigilante municipal Alexandre Benedito Fernandes procurava afastar do local a vendedora ambulante Dolores Posto Galera, por estar a mesma sem licença. O fato provocou escandalo, tendo a multidão se colocada contra o guarda. Este, sacando de seu revolver, disparou varias vezes contra a multidão, indo um projetil atingir Reinaldo de Sousa, que foi recolhido ao Pronto Socorro. O vigilante municipal foi preso em flagrante.

O plano "Salte" no setor da mecanização da lavoura

RIO, 16 (A. N.) — O Plano Salte estuda a mecanização da lavoura como forma de obtermos aumento rapido e barateamento da nossa produção agricola e resolver ao mesmo tempo, de forma economica, o problema da falta de trabalhadores em nossos campos. O Plano Salte estabelece uma serie de providencias modificadoras dos velhos processos das plantações e colheitas em nosso país, não só sugerindo a criação de uma Estação Experimental de Mecanização como a realização de concursos com premios para estimular a industria nacional de maquinas. Esses orgãos deverão localizar-se nas fazendas de Ipanema do Ministerio da Agricultura, em São Paulo, onde já se iniciou a instalação de um centro de estudos desse genero. Destaca o Plano Salte a necessidade de organizar, desde logo, "patrulhas mecanizadas pesadas", cujo objetivo alcança o trabalho de destocamento, drenagem, irrigação e conservação do solo, serviços esses a serem realizados mediante remuneração pelos lavradores, ao custo real. Torna-se indispensavel — segundo o Plano Salte — organização de parques regionais mecanizados, destinados a demonstrar praticamente as vantagens da motocultura, mediante o pagamento pelo custo real. O Plano Salte recomenda ampliação do curso intensivo de Especialização sobre a Mecanização e outros sistemas de trabalho. As maquinas agricolas serão adquiridas pelo Ministerio da Agricultura, conforme solicitação dos lavradores. Os recursos especiais serão fornecidos pela Carteira de Revenda daquele Ministerio, para financiamento das maquinas compradas pelos lavradores. Serão auxiliadas as Companhias, empresas, cooperativas ou associações de lavradores, que tenham por objetivo a mecanização da lavoura, desde que disponham de aparelhagem completa de maquinas agricolas, estoques de peças sobressalentes. O Plano Salte fala ainda em auxiliar a Fabrica Nacional de Motores, no sentido de que essa empresa desenvolva a fabricação de implementos agricolas.

Movimento de navios no porto do Rio

RIO, 16 (Asapress) — Chegou a este porto, em viagem inaugural, o transatlantico português "Patria", de 20 mil toneladas, com 700 passageiros e sob o comando de Antonio Martins Verdade.

* * *

RIO, 16 (A.N.) — Com destino a Londres, transitou ontem, por este porto, o navio inglês "Argentina Star", que procedia de Buenos Aires, levando entre seus passageiros sir Reginald Leeper, embaixador britanico na Capital portenha e sua esposa O representante de Sua Majestade britanica durante a sua estada nesta Capital foi homenageado pelo embaixador inglês nesta Capital, sr. Nells Butler, que lhe ofereceu um jantar intimo na sede da embaixada, proporcionando-lhe ainda um passeio pela cidade. O embaixador Reginald Leeper foi cumprimentado a bordo pelo 1.o secretario da embaixada britanica,, em cuja companhia desembarcou.

As festividades no Outeiro da Gloria

RIO 16 (Asapress) — O mundo catolico festejou ontem a data consagrada a Nossa Senhora da Gloria.

As missas na Capela do Outeiro tiveram grande concorrencia, notando-se, entre os presentes, o presidente da Republica, o sr. Nereu Ramos, o ministro Adroaldo Costa, o embaixador João Neves da Fontoura e outras personalidades de destaque.

Caiu um avião nas proximidades da Ilha Grande

RIO, 16 (Asapress) — Cerca das doze horas de hoje, um aparelho biplace que cooperava nos exercicios da esquadra nas proximidades da Ilha Grande, caiu ao mar. O segundo tenente Thelmo Torres Aires, conseguiu sair sendo recolhido. Seu companheiro, o segundo tenente Paulo Castelo Branco afundou com os destroços preso na nacele.

Homenagens prestadas ao general William Kasten

RIO, 16 (Asapress) — Continua sendo alvo de homenagens o sr. Willian H. Kasten, chefe do Departamento de Finanças do Exercito dos Estados Unidos, que ha varios dias se encontra nesta Capital a convite das autoridades do nosso Exercito. Hoje, o referido chefe militar norte-americano em companhia do general Scarcella Portela, e coronel Lauro Loureiro de Sousa, esteve na sub-diretoria de subsistencia e no estabelecimento central de subsistencia, onde lhe foi oferecido um almoço.

O general Kasten visitará amanhã a Vila Militar sendo então no Circulo Militar oferecido um almoço presidido pelo general Zenobio da Costa, comandante da zona militar do Leste.

Depois de amanhã às 21 horas, o general Scarcella Portela e senhora, oferecerão ao general Kasten e senhora, uma recepção no Clube Militar, para a qual estão sendo distribuidos convites especiais. Para essa recepção o uniforme para os oficiais do Exercito será o 3.o.

Fogo simbolico da Patria

RIO, 16 (Asapress) — Hoje, às 11,30 horas, em avião da "Kalm" procedente de Lisboa, chega a esta Capital, a "tocha do fogo simbolico" que foi acesa em Roma, tendo seguido após para a Capital portuguesa. O fogo será entregue ao comandante da base aérea do Galeão, vindo às 17 horas para esta Capital, onde se realizarão grandes cerimonias, falando na ocasião o sr. Osvaldo Aranha. A tocha permanecerá acesa até Sete de Setembro proximo.

Falecimento do prof. Frederico Ribeiro Sobrinho

RIO, 16 (Asapress) — Faleceu nesta Capital o educador Frederico Ribeiro Sobrinho, diretor do Colegio Anglo-Americano. O esu sepultamento realizar-se-á hoje no cemiterio São João Batista.

Reestruração da Comissão Executiva do P. S. D. paulista

RIO, 15 (Asapress) — Reina grande espectativa na direção nacional do PSD em torno da reestruturação da Comissão Executiva do PSD de São Paulo, adiantando-se que o sr. Macedo Soares foi portador de u'a moção do sr. Cirilo Junior e mais dez deputados federais propondo a reestruturação da Comissão Executiva do pessedismo paulista, cuja presidencia deverá caber ao sr. Novelli Junior.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 16 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Recurso extraordinario criminal:

N. 13.180 — São Paulo — Recorrente, Ivan Moreira Machado; recorrida, a Justiça Publica. Não conheceram do recurso unanimemente.

Recursos extraordinarios:

N. 9242 — São Paulo — Recorrente, Mario Lisboa da Costa, liquidatario da Massa Falida de Correa e Franco e Cia. Ltda.; recorrida, Maria Gaspar Corea. Não conheceram do recurso unanimemente.

N. 9490 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de São Paulo; recorridos, Malhem Zacarias e outros. Conheceram do recurso e lhe deram provimento unanimemente.

N. 10.1860 — S Paulo — Recorrente, Prefeitura Municipal de Santos; recorridos Clube de Regatas Saldanha da Gama e outros. Idem, idem.

N. 11.920 — S. Paulo — Recorrentes, Jorge de Carvalho e outros; recorrido, Fausto Soares de Resende. Não conheceram do recurso unanimemente.

N. 12.719 — São Paulo — Recorrentes, Alfonso Guido Petrella e outra; recorridos, dr. Leonardo Antonio Teixeira Leite Sobrinho e sua mulher. Conheceram do recurso unanimemente e lhe deram provimento.

Agrava-se o estado de saude do general Góis Monteiro

RIO, 16 (Asapress) — Agrava-se o estado de saude do general Gois Monteiro, lançando os clinicos mão de balões de oxigenio, a fim de tentar a melhoria de suas condições de saude.

RIO, 16 (sapress) — Às 23 horas de hoje o estado de saude do general Gois Monteiro permanecia delicado, estando ainda sob tenda de oxigenio.

Club dos AMORES

Vereadores de S. Luis do Maranhão ameaçados de morte

Grava denuncia na sessão da Camara Federal — Voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado Negreiro Falcão — Projeto aprovados na ordem do dia

RIO, 16 ("Correio") — Aberta a sessão da Camara com a presença de 75 representantes, pelo sr. José Augusto, o sr. Negreiro Falcão requereu um voto de pesar em ata, pelo falecimento do ex-deputado federal sr. Carlos Leitão.

O sr. Segadas Viana enviou a mesa um projeto obtendo um credito especial de Cr$ 500.000,00, ao Ministerio da Agricultura, para auxilio aos pescadores de Guaratiba — Distrito Federal — que tiveram suas casas e seus instrumentos de trabalho destruidos pela ressaca no mês de agosto corrente. O sr. Silvio de Campos comunicou à Casa que pavoroso incendio destruiu a vila de Ibiguina, no municipio de Marabá, no Estado do Pará. Fez um apelo ao poder executivo em favor das vitimas dessa catastrofe, devendo apresentar oportunamente, projeto de abertura de credito para socorre-los.

O sr. Pessoa Guerra tratou do saneamento do Vale do São Francisco e o sr. Lino Machado deu conhecimento à Casa de que varios vereadores municipais em São Luiz do Maranhão, do P. R. e o sr. João Pires Ferreira, ex-presidente da Assembléia Legislativa do Estado, este por divergencia com o partido do sr. Vitorino Freire, estão ameaçados de morte. Denuncia o fato a Camara e chama a atenção do governo Federal para o fato que é muito grave. Falaram ind no expediente os srs. Jurandir Pires e Pedro Pomar, este protestando contra a cassação dos mandatos de cinco vereadores do P.T.B. da Camara Municipal de Bagé no Estado do Rio de Janeiro.

A ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia o presidente José Augusto anunciou a votação do projeto concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras a Sociedades comerciais e foi aprovado. No encaminhamento da discussão do projeto autorizando o poder executivo a abrir pelo Ministerio da Agricultura, o credito de Cr$ 50.000.000,00 para auxiliar o Instituto do Açucar e do Alcool nas despesas decorrentes da transformação de 650.000 sacas de açucar mascavo em temerara e alcool, proposição da autoria do sr. Pessoa Guerra falaram os srs. Campos Vergal, Oscar Carreiro, Herbert Levy, Coelho Rodrigues e Leando Maciel. A requerimento do sr. Pessoa Guerra o projeto foi retirado da ordem do dia, a fim de ser devidamente estudado pelas comissões de Agricultura e Industria e Comercio. O projeto manda que o Instituto do Açucar e do Alcool receba das Cooperativas dos Banguezeiros dos Estados de Pernambuco e Alagoas todo o açucar mascavo remanescente da safra de 46-47 pelo preço do custo que é de Cr$ 108.00. O Instituto fará encontro de contas com aquelas Cooperativas, às quais dará quitação de seus debitos.

Encaminhando a votação do projeto n. 2-A, dispondo sobre aposentadoria dos membros do Ministerio Publico, com os requisitos do art. 30 ns. I e II do Ato das Disposições Transitorias Constitucionais de 18 de setembro de 1946, falou longamente o deputado Alencar Araripe. Esse projeto saiu da ordem do dia e foi remetido à Comissão de Justiça para novo exame.

Em seguida o Plenario aprovou 18 projetos; passando-se à materia em debate de 31 projetos, o sr. Café Filho apresentou projeto concedendo aos oficiais, praças e civis que, durante a guerra serviram no Territorio de Fernando de Noronha, as mesmas vantagens conferidas na legislação em vigor, aos oficiais, praças e civis que serviram na Europa.

O governo poderia decretar a intervenção "ad referendum"

Afirma o senador Ferreira de Sousa, falando sobre o parecer ontem votado na Comissão de Finanças

RIO, 16 (Asapress) — Falando hoje aos jornalistas o senador Ferreira de Sousa teve oportunidade de esclarecer alguns pontos de seu parecer. Assim é que, segundo s. exc., a primeira parte do referido parecer consta de uma analise de diversos documentos apresentados: a mensagem presidencial, o relatorio do ministro da Fazenda, o relatorio do governador Ademar de Barros, a replica do ministro da Fazenda e finalmente o parecer da Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

Declarou em seguida o senador Ferreira de Sousa que o parecer desta Comissão, conclui pela competencia do Poder Judiciario e que só o plenario poderá decidir em contrario.

Limitou-se depois s. exc. a fazer um exame do ponto de vista financeiro. O aspecto mais grave das acusações ao Estado de São Paulo é aquele que se refere aos bonus rotativos cujo limite de emissão é ainda ignorado. O senador é de opinião que tais bonus nada mais são senão "papel moeda disfarçado". Entende ainda s. exc. que o Tesouro deve pagar em dinheiro e não em bonus. E, se a Comissão de Justiça considerar inconstitucionais os bonus, caberá então ao governador decretar essa inconstitucionalidade, o que poderá ser feito sob duas formas, ou intervenção para revogar o ato inconstitucional e somente para esse fim; ou o Senado mandar suspender a lei em face de resolução do Superior Tribunal Federal. Se o Estado não obedecer então dar-se-á o caso de intervenção, medida que poderá ser levada a efeito com ou sem interventor.

Após dar aos jornalistas uma idéia geral de seu parecer, o senador Ferreira de Sousa *acrescentou que o governo poderia decretar a intervenção "ad referendum" em qualquer Estado.* Submeteria em seguida o caso à Camara e ao Senado. Se o Parlamento aprovasse o ato este seria mantido. Caso contrario a intervenção seria suspensa.

RIO, 16 (Asapress) — A Comissão de Finanças após a leitura do parecer do sr. Ferreira de Sousa sobre o caso de São Paulo, foi o mesmo posto em discussão falando varios oradores. A seguir entrou em votação sendo aprovado unanimemente, havendo apenas um voto discordante o do senador Salgado Filho, que sugeria pelo arquivamento do processo. O sr. José Americo era tambem pelo arquivamento entretanto achava que isso estava implicitamente contido no parecer. Ficou resolvido que a Comissão de Finanças em conjunto com a de Constituição e Justiça, estudará medidas a serem tomadas em caso de futuras emissões.

Redução nos preços dos automoveis usados

RIO, 16 (Asapress) — Ao que se informa, exportadores norte-americanos de automoveis de segunda mão estão oferecendo grandes quantidades de carros que poderão ser exportados a pequenos preços. Afirma-se que se forem encontrados compradores para esses automoveis, os preços atuais terão que baixar em face da concorrencia.

Inaugurada a Campanha Nacional da Criança

Sob a presidencia do general Gaspar Dutra — O almoço no Palace Hotel

RIO, 16 (Asapress) — Instalou-se hoje sob a presidencia do presidente da Republica a Campanha Nacional da Criança, tendo usado da palavra durante o ato o chefe da Nação, ministro Clemente Mariani e senhora Clara Mariani que preside o notavel empreendimento. Usou tambem da palavra o embaixador Oswaldo Aranha que recordando o destaque dado pela ONU aos problemas de assistencia a infancia quando ocupava a presidencia daquele orgão internacional, salientou a realização do governo federal nesse particular através de um plano do Ministerio da Educação e Saude elogiando-a e dizendo que apesar de adversario no campo politico do atual governo tinha o maior prazer em congratular-se de publico com o presidente da Republica pela sua ação nesse terreno o qual como em outros assuntos de administração coincide com o ponto de vista de todos os brasileiros que devem prestar todo o apoio que o mesmo merece.

O ALMOÇO NO PALACE HOTEL

RIO, 16 (Asapress) — Assinalando o lançamento do movimento financeiro em pról da Campanha Nacional da Criança, realizou-se hoje no Palace Hotel, um almoço ao qual compareceram o presidente da Republica, o vice-presidente, o presidente da Camara dos Deputados, ministros de Estado, governador Osvaldo Trigueiro, autoridades civis e militares, diretor do D. N. da Criança, membros da direção da LBA e da campanha Nacional da Criança além de figuras da vida publica do país e da sociedade que vêm colaborando naquela campanha, vão se dedicar agora a solicitação de recursos financeiros aos particulares para o seu desenvolvimento que está merecendo todo o apoio do governo inclusive o pessoal do general Eurico Gaspar Dutra. Durante o agape, falaram: o ministro Clemente Mariani, o jornalista Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança e o sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente do Movimento Financeiro cujo livro de ouro foi aberto pelo presidente da Republica que ali escreveu um apêlo a todos os brasileiros para que colaborem na benemerita iniciativa.

CONFERENCIA DE UM URBANISTA FRANCÊS — Sob o patrocinio da Escola Livre de Sociologia e Politica e do Departamento Regional do Serviço Social da Industria, realizou-se, ontem, às 20,30 horas, na Escola Alvares Penteado, uma conferencia pelo engenheiro Gaston Bardet, Secretario Geral da Sociedade Francesa de Urbanismo, sobre o tema: "Sociologia e Urbanismo". Esta conferencia, que é a primeira de uma série de cinco a cargo do ilustre urbanista francês, interessou vivamente a seleta assistencia que foi ouvi-lo. A segunda conferencia, que será publica e realizada hoje, às 20,30 horas, no salão nobre do Instituto de Engenharia, predio Saldanha Marinho, rua Libero Badaró, 12.o andar, tratará do tema: "A Escala Comunitaria". O clichê acima é flagrante da conferencia do destacado intelectual francês, vendo-se, ao centro, o sr. Cyro Berlinck, diretor da Escola de Sociologia e Politica.

O projeto de anistia aos alunos da Escola Naval

RIO, 16 (Asapress) — O sr. Soares Filho deverá apresentar seu parecer amanhã à Comissão de Constituição e Justiça da Camara, a respeito da anistia dos ex-alunos da Escola Naval. Apesar do sigilo desse representante, viemos a saber que seu parecer será favoravel à medida, no que será acompanhado pela maioria dos membros da Comissão.

Importação de generos enlatados dos Estados Unidos

RIO, 16 (Asapress) — Anuncia-se que grande quantidade de peixe, frutas e legumes enlatados dos Estados Unidos serão importados pelo Brasil. Os comerciantes norte-americanos pretendem abastecer até o fim do ano e completamente as principais cidades brasileiras. Os produtos acima referidos, por serem alimenticios, não estão sujeitos ao regime de licença previa.

Os cadetes de West Point visitam hoje a Vila Militar

RIO, 1 6(Asapress) — Os cadetes norte-americanos que atualmente se encontram entre nós, em retribuição à visita que varios colegas brasileiros fizeram aos Estados Unidos, continuam sendo alvo das atenções de nossas autoridades militares e sociedade brasileira. Os jovens militares dos Estados Unidos, em prosseguimento às visitas que vêm fazendo às unidades e estabelecimentos do Exercito, comparecerão amanhã às 12 horas, na Vila Militar, acompanhados do capitão Carlos de Castro Torres, e do 1.o tenente William B. Wier e de diversos dos seus colegas da Escola Militar de Resende. Após a visita a guarnição de Vila Militar e Deodoro, os cadetes americanos irão ao Parque de Moto Mecanização onde o respectivo comando lhes oferecerá um almoço.

Padre Alfredo Arruda Camara

RIO, 16 ("Correio") — O padre Alfredo Arruda Camara, figura de relevo nos meios eclesiasticos, politicos e sociais, acaba de ser elevado, por S. S. o Papa, à dignidade de monsenhor prelado domestico da corte papal.

O consumo de carne no Rio

RIO, 16 ("Correio") — De acordo com os dados artisticos oficiais, durante os sete meses do ano corrente, o carioca consumiu tanta carne quanto durante o ano de 1947 Assim, no ano passado o consumo foi de .... 78.466.287 quilos e de janeiro a julho deste ano 71.001.154 quilos. A Prefeitura, está envidando todos os esforços possiveis para reduzir os efeitos da crise e manter o equilibrio do fornecimento.

Exportação de tecidos para a Argentina

RIO, 16 (Asapress) — Afirma-se que o Brasil vai remeter para a Argentina, grande quantidade de tecidos. Nesse sentido o Sindicato de Industria respectiva, de São Paulo, vai recomendar às organizações congeneres estado de urgencia de envio dessas mercadorias, uma vez que nosso mercado necessita suprir de artigos texteis a nação platina.

Preparatorios para a recepção ao presidente do Uruguai

RIO, 16 (Asapress) — O presidente do Uruguai chegará ao Rio no proximo dia 2 de setembro Fazem parte de sua comitiva cadetes das escolas do Exercito e Aviação do Uruguai, que deverão desfilar ao lado dos soldados brasileiros na parada de 7 de Setembro. As academias militares brasileiras estão preparando grande programa de homenagens aos seus colegas uruguaios

Será votado hoje no plenario da Camara

O PROJETO DE AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

RIO, 16 (Asapress) — O presidente da Comissão de Finanças, Sousa Costa, declarou à Asapress que o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar estará amanhã em plenario da Camara para ser votado definitivamente. Após a aprovação do projeto será remetido ao Senado para apreciação da parte deste orgão do Congresso.

OS TRABALHOS DA COMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 16 (Asapress) — A comissão de Finanças da Camara reuniu-se hoje novamente em sessão extraordinaria para tratar a questão do projeto de aumento do funcionalismo. Na primeira parte dos seus trabalhos, começaram às 14 horas, foi tratada a questão dos vencimentos dos padrões "P", "Q", "R", "S", que foram incluidos no padrão "O" com uma gratificação adicional para cada uma dessas letras.

Foi tambem fixado o vencimento do padrão "U", diretor do Departamento Federal de Segurança em 13 900 cruzeiros, estando tambem incluido nesse padrão o cargo de diretor. geral do DASP.

Os trabalhos da comissão continuaram para tratar da fixação dos vencimentos dos cargos especiais e funções gratificadas.

ENFRENTARÃO OS ESTADOS UNIDOS ESTE ANO

(Conclusão da 1.a página)

pa atingirão ao auge, no mesmo ano.

"Esses aumentos em nossos gastos — frisou o presidente Truman — não podem ser atendidos no proximo ano por meio de um recurso contabil, que é a transferencia de 3.000.000.000 de dolares de um orçamento para outro".

Declarou tambem que o excedente do ano passado havia tornado possivel uma redução na divida nacional de 258.000.000.000 dolares para 252.000.000.000, acrescentando, porém, que à base das estimativas atuais, nenhuma nova redução dessa divida poderia ser alcançada. Ao contrario, é possivel até que os Estados Unidos se vejam na contingencia de enfrentar uma divida nacional maior.

OPINAM OS REPUBLICANOS

WASHINGTON, 16 (R.) — Os republicanos acusaram o presidente Truman de estar fazendo manobras politicas no seu calculo de que o governo encerrará o presente ano fiscal com um "deficit" de um bilião e quinhentos milhões de dolares. Um porta-voz republicano disse que em vez de "deficit" deveria na realidade haver um "superavit" de 5 e 6 biliões de dolares.

Em sua revisão do orçamento anual, Truman declarou ontem que o Tesouro receberá 40.658 milhões de dolares e pagará 42.203 milhões de dolares durante o ano que expira em 30 de junho. O presidente alegou como causa do "deficit" o aumento de despesas e a redução de impostos aprovada pelo Congresso onde predominam os republicanos.

Construçõe sem S. Paulo

A Divisão de Aprovação de Plantas de Obras Particulares, do Departamento de Arquitetura, da Prefeitura Municipal, aprovou, durante julho ultimo, plantas para construção em São Paulo, de 1.564 habitações. Destas, 142 são terreas; 253 de dois pavimentos; 24 de três pavimentos, 20 entre quatro e doze pavimentos; e alem de 91 edificios para fins especiais, contam-se 1.032 residencias operarias, localizadas na zona rural. O total da área a ser construida, ascende a 193.101 metros quadrado, abrangendo o respectivo terreno a área de 403.222 metros quadrados, cujo valor excluindo os lotes das habitações operraias, é de Cr$ 25.036.368,00.

Relativamente às construções por distrito (excluidas as casas operarias), verifica-se que as plantas aprovadas se referem aos seguintse bairros: — Aclimação, 2; Belenzinho, 24; Braz, 9; Butantã, 4; Cambucí, 36; Consolação, 8; Indianopolis, 18; Ipiranga, 31; Lapa, 33; Liberdade, 4; Moóca, 32; Osasco, 1; Parí, 20; Penha, 3; Perdizes, 17; Santana, 50; Saude, 33; Sé, 4; Tatuapé, 58; Tucuruví, 3; Barra Funda, 5; Bela Vista, 7; Bom Retiro, 6; Casa Verde, 7; Greguesia do Ó, 1; Santa Cecilia, 6; Santa Ifigenia, 25; Vila Mariana, 31; Vila Prudente, 5; Jardim América, 48; Jardim Paulista, 2; Nossa Senhora do Ó, 4.

Comemorações do "Dia do Soldado"

RIO, 16 (A.N.) — A solenidade do "Dia do Soldado", simbolizado no patrono do Exercito brasileiro, Duque de Caxias, a realizar-se no dia 25 do corrente, não verificar-se-á como nos anos anteriores, no local do costume, em virtude de estar a Prefeitura tratando da mudança do monumento do condestavel do Imperio, que ficará na praça da Republica. A referida solenidade terá portanto lugar no Forte Duque de Caxias, no Leme.

Curso de Historia da Arte Italiana

Inicia-se hoje, às 17 horas, no auditorio do Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 216, um curso de Historia da Arte Italiana, patrocinado pelo Instituto Cultural Italo-Brasileiro. O referido curso estará a cargo da profa. Rosa Gioli Neni.

Exposição de Julya, na Galeria Domus

A pintora Julya, recem-chegada do Rio, inaugura hoje, dia 17, às 18 horas, uma exposição com cerca de 50 quadros a óleo, na Galeria Domus, à praça da Republica, esquina da rua Vieira de Carvalho.

A respeito da exposição que a mesma pintora realizou recentemente no Rio, o sr. H. Cartier, critico de artes plasticas, escreveu o seguinte: "Julya, que é belga e que para aqui veio sem querer nos descobrir, tanto se deu à nossa terra que esta acabou tambem dando-se a ela e transmitindo-lhe o dom de revelar, no mundo da arte, uma porção de aspectos de sua beleza intima, indevassavel, ou quase sempre esquecida.

Num conjunto de paisagens e de tipos do Brasil, Julya revela uma personalidade de classe, por uma visão plástica inteiramente pessoal.

GANHA TERRENO EM S. PAULO

(Conclusão da ultima página).

antigo prefeito da cidade e ex-candidato a deputado pela legenda do P. R.

O CORREIO PAULISTANO teve oportunidade de ouvir o sr. Aureliano Valadão Furquim sobre o Movimento Municipalista. Disse-nos o destacado lider da Alta Noroeste:

O MOVIMENTO MUNICIPALISTA

— "O Movimento Popular Municipalista, recentemente fundado em Araçatuba, visa a harmonia geral, o bem-estar social e a prosperidade do municipio. A criação desse movimento foi motivada pelo descontentamento que vai por todo o interior ante a incuria, a indiferença dos governos: surgiu da procrastinação indefinida dos problemas municipais, de cuja solução depende o desenvolvimento local; surgiu ainda da desigualdade de tratamento dos muncipios pelos poderes centrais, de acordo com suas predileções politicas. Assim, não são os municipios mais ricos os que rendem, os que mais contribuem para o erario e que por isso mesmo mais necessitam de amparo, os mais beneficiados. Por isso surgiu o nosso Movimento, cuja idéia fundamental é o municipalismo, na sua mais ampla concepção. Não é o municipalismo de gabinete, tipo "associação amigos da cidade", sentimentalista e sem ação pratica, sem resultados para o municipio. Nosso Movimento julga fundamental a idéia politica, sem a qual nada se fará de aproveitavel. Não acreditamos no sucesso de movimentos coletivos sem objetivos claros e definidos.

RENOVAÇÃO ADMINISTRATIVA

— "Nosso municipalismo é um sistema de renovação dos costumes administrativos. Viemos assim ao encontro dos anseios e dos interesses das populações do interior. E nesse sentido, está sendo organizado o movimento em Araçatuba, para depois se estender ás cidades da Noroeste.

O Movimento terá atuação direta em cada municipio. Ele representa realmente os interesses populares, porque é constituido pelo proprio povo e tem a sua autonomia local. Nas condições atuais, sem meios suficientes, a quem deve recorrer o municipio? Ao Estado é á União. Ao Estado, principalmente pelo volume de suas arrecadações. Mas, a distribuição dos beneficios publicos pelo Estado e pela União nos municipios, desde os primordios da Republica, como é sabido, não tem obedecido a um criterio de justiça, não tem sido feita na proporção das arrecadações verificadas no municipio, de acordo com suas necessidades e desenvolvimento. Assim sendo, quantos municipios vivem por aí a braços com as maiores dificuldades, apesar de serem os mais ricos e os que mais contribuem para os cofres estaduais e federais. O Movimento Popular Municipalista se propõe a executar um programa politico-social, dentro dos principios democraticos, que satisfaça as aspirações gerais das populações dos municipios".

"O trabalho agricola e a educação cristã"

Conferencia do cardeal d. Carlos Mota na Sociedade Rural Brasileira

Será realizada no dia 20, às 20,30 horas, no salão nobre da Sociedade Rural Brasileira, promovida por essa entidade, à rua dr. Falcão Filho, 56, 9.o andar (edificio Matarazzo) uma conferencia pelo cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que discorrerá sobre o tema: — "O trabalho agricola e a educação cristã."

Concurso de Robustez Infantil

Sob os auspicios do Circulos Operario do Ipiranga, realizou-se, domingo, em sua sede, à rua Costa Aguiar, 1.127, o segundo "Concurso de robustez infantil", ao qual concorreu cerca de 600 crianças. A mesa julgadora foi presidida pelo sr. Hildebrando Tomaz de Carvalho, chefe dos serviços hospitalares da L. B. A., e srs. Nelson M. Garrafa, Eugenio M. Marino e Vicente de Oliveira Ramos. Iniciando os trabalhos, falou, o pe. Arnaldo Dante, assistente eclesiastico do Circulo, que dirigiu aos pais dos inscritos uma saudação, felicitando-os pelos cuidados que dispensam aos seus filhos. A seguir, usou da palavra o sr. Osvaldo Verrone, para fazer um relatorio de suas atividades à frente do Centro de Puericultura do "Circulo", onde estão matriculadas cerca de 2.400 crianças. Procedeu-se, em seguida, aos trabalhos de julgamento das 50 melhores crianças, que venceram a primeira eliminatoria. Na prova final, foram vencedoras, pela ordem, as seguintes concorrentes: — Menias: — 1.o lugar — Vera Lucia Poleto; 2.o — Leila Maria Arruda Melo; 3.o — Creusa Lopes; 4.o — Elisa Cacetari. Meninos: — 1.o lugar — Amauri Macedo Andrade; 2.o — Wagner Novanta; 3.o — Carlos Norberto Barroso, e, em quarto lugar, Nivaldo Schiavanato. Por ultimo, após ser entregue aos vencedores os valiosos premios, discursou o sr. Hildebrando Tomaz de Carvalho que, em nome da Legião Brasileira de Assistencia, se congratulou pelas realizações levadas a efeito pelo Circulo Operario do Ipiranga, no importante setor da assistencia à infancia.

Relembrando Euclides

FRANCISCO PATI

Graças ao devotamento de Almeida Magalhães e Oswaldo Galotti, respectivamente, presidente e secretario da "Casa de Euclides", assume de ano em ano maiores proporções a iniciativa das comemorações, em São José do Rio Pardo, do "15 de Agosto".

Além da romaria à choupana conservada junto à ponte e da conferencia sobre a vida e a obra do escritor, habitualmente a cargo de um euclideanista, temos, agora, a "maratona intelectual", entre alunos de escolas secundarias, e o "concurso de piano", tambem para adolescentes. A organização do "museu" e da "euclideana", segundo estou informado, vai de vento em pôpa. Cada carta que me vem de Oswaldo Galotti é um repositorio de noticias e informações preciosas. Não poderia, com efeito, a memoria do autor de "Os Sertões", ter encontrado guardas mais dedicados nem mais diligentes.

Por motivos independentes da minha vontade, já comunicados aos diretores da "Casa de Euclides", não me foi possivel, este ano, atender ao convite para assistir às comemorações de São José do Rio Pardo. Em espirito, porém, lá estive.

Vi, por isso, claramente visto, a cidade em festas. Acompanhei a formação do cortejo de estudantes, homens de letras, professores, autoridades e populares, para a romaria à choupana feita de sarrafos e coberta de zinco. Vi o cortejo pôr-se em movimento, à tarde, através das ruas em silencio. Meti-me, então, entre os romeiros e lá pelas tantas, ao dobrar uma esquina, vi lá embaixo o rio, brilhando ao sol como uma lamina de aço. A redoma de vidro, junto à ponte, esperava-nos. Vista de longe era bem o altar do euclideanismo, sobre o qual anualmente se celebra, com repercussão no Brasil inteiro, o culto à memoria de um dos maiores artistas da lingua.

Vinham-me aos labios, onde ficavam cantando, trechos do livro imortal: "O arraial crescia vertiginosamente, coalhando as colinas"...

Ao descrever a origem e a formação de Canudos, "velha fazenda de gado à beira do Vasa Barris", a pena de Euclides, mais pictórica do que nunca, faz surgir aos nossos olhos "a tapera colossal", como "documento iniludivel permitindo o corpo de delito direto sobre os desmandos de um povo". A imagem do povoado que "nascia velho" tem grande força representativa: "O povoado novo surgia, dentro de algumas semanas, já feito ruinas. Nascia velho. Visto de longe, desdobrado pelos cômoros, atulhando as canhadas, cobrindo área enorme, truncado nas quebradas, revolto nos pendores — tinha o aspecto perfeito de uma cidade cujo solo houvesse sido sacudido e brutalmente dobrado por um terremoto".

Comuniquei a Aristêo Seixas, que se achava ao meu lado,

"Na chaçara feliz em que trabalho e sonho,
Sob a verdura do sombral risonho
Do meu jardim-vergel",

segundo a "Pastoral" de Martins Fontes, as coisas que se vinham desenrolando ao meu espirito, naquela hora, e o mestre parnasiano de "Pôr-de-sol" associou-se à evocação. Falamos, então, sobre Euclides, a sua familia, os seus livros. Contou-me ele que um conhecido editor carioca teve a nobreza de recusar os originais de um livro contra Euclides. Escrito por quem? — perguntará o leitor. Por uma pessôa que imerecidamente gozou da intimidade e do afeto do inolvidavel escritor.

Coisas da vida.

Acha-se em poder de Aristêo Seixas um documento precioso: o "diário" de Antonio Conselheiro, a que o poeta dá o nome de "Biblia". Nele registrou o profeta observações proprias sobre homens, fatos e regimes e é bem possivel, repetindo o que Euclides da Cunha diz das suas prédicas e dos seus versos, que ele reflita "o turvamento intelectual de um infeliz" ou que nele vibra "a mesma religiosidade difusa e incongruente" com que falava aos seus fieis.

De qualquer modo, é um documento importante e sobre ele voltarei a falar um dia destes.

Palavras de um lidador

São palavras do senador José Americo de Almeida, na fulgurante oração que proferiu na Convenção do seu partido, no Rio, e sobre que já tecemos um comentario nesta coluna:

"Não terão os Partidos e o Governo apoio politico se não tiverem o apoio moral da Nação. A corrupção é a ferrugem que mancha e corroi. Numa atmosfera insalubre, onde medrarem os escandalos como cogumelos na podridão, tudo se atolará na lama que é mais terrivel do que morrer na luta, do que ser devorado peló abismo".

Temos aí a prova de que o senador José Americo de Almeida não considera o seu retraimento para a penumbra, segundo suas proprias expressões, ao passar a outrem a presidencia do partido, como renuncia ao direito e à necessidade de lutar em defesa dos principios democraticos. O homem sincero que há em s. s. não poderá ensarilhar as armas no momento grave por que atravessa o país. A autoridade que ninguem lhe contesta, nem mesmo os mais ferrenhos adversarios, promana dessa sinceridade de propositos, da linha que se traçou na carreira publica, do desassombro que se lhe tornou peculiar, quando a Nação entra em colapso e é preciso tocar a reunir para salvá-la.

Foi assim antes do golpe de 29 de outubro. Ao senador José Americo de Almeida coube um papel relevantissimo na destruição da ditadura. Quando os verdadeiros patriotas precisaram de alguem que, pela intrepidez de suas atitudes e robustez moral de sua conduta, dissesse a ultima palavra sobre a situação, rompendo os diques da censura, foram buscar esse cidadão ilustre por mais de um titulo. E' s. s. não se furtou ao bom combate.

Lê-se, ainda, em seu discurso:

"O que repugna é a eterna politicalha de vôo rasteiro, dos apetites materiais, do egoismo, da hipocrisia, do engodo, do calculo, das debilidades abdicantes, de toda a negação do espirito publico que rebaixa a mais alta missão humana ao ambito de um curral ou um balcão".

Eis aí, em poucas palavras, a paisagem do Brasil de nossos dias, particularmente S. Paulo. Jamais o nivel do decoro em certas camadas que se supõem habilitadas a governar a coisa publica desceu tanto. E' preciso buscar o exemplo de algumas satrapias orientais, onde a corrupção se tornou coisa normal, e uma burocracia roída pelo suborno estadeia os seus dominios, para firmar um paralelo bem nitido e ilustrativo com aquilo que vemos por aí.

De certo, o governo da Republica tenta por todos os meios corrigir o mal. Mas este veio como herança de quinze anos de ditadura, na qual fizeram escola as "debilidades abdicantes", para empregarmos a expressão do senador José Americo de Almeida. A obra de restauração está longe de ter sido encetada com o vigor necessario; reconhece-o o orador cujas palavras são agora bebidas de Norte a Sul, como diretrizes a todos quantos não se deixaram contaminar pelo envilecimento da sensibilidade, pois se a atrofia dos orgãos locomotores às vezes resulta da inercia, as faculdades morais e civicas de um povo tambem sofrem o mesmo fenomeno, se não encontram o clima da liberdade para se exercitarem. Quinze anos de centralização administrativa produziram, não há duvida, incalculaveis prejuizos materiais. Antes de tudo, para manter a maquina capaz de assegurar essa monstruosa centralização, precisou o ditador utilizar-se de todos os meios, licitos ou ilicitos. Socorria-se, para efeitos demagogicos, de uma porção de expedientes mofinos, como enviar uma perna de páu a um infeliz sertanejo, ou uma dose de penicilina a um desgraçado no mais distante arraial.

Mas os prejuizos materiais serão perfeitamente recuperaveis, se uma politica economico-financeira bem orientada se implantar por obra de um governo atilado e diligente; dificilmente se recuperará, porém, a perdida substancia moral. E esta perda foi tremenda, como tudo o comprova a cada passo. Toda uma geração aí está ensaiando os primeiros passos na vida publica, sem a menor experiencia do que seja o exercicio da politica e das prerrogativas civis. Habituou-se ao ambiente do "golpe". Viu improvisar-se, do dia para a noite, na aliciadora atmosfera ditatorial, um bando de novos-ricos. Essa geração sabe muito bem que à sombra do passado regime se locupletaram os espertalhões. A paixão do gozo facil, a ausencia de qualquer escrupulo na obtenção dos recursos com que mantê-lo, o imediatismo rotulado de "concepção moderna e pratica da vida", tornaram-se as dominantes carateristicas dessa geração.

O senador José Americo de Almeida não ignora isso. O seu discurso é um libelo contra as praticas criminosas em que a politica serve de biombo aos aventureiros. Deve s. s. prosseguir no seu apostolado. E nomear os "ladrões publicos que ainda mergulham as mãos no dinheiro do povo, como que arrancando as proprias entranhas desse povo faminto". E apontar com o dedo os "traidores da Patria que ainda gozam de foros de patriotas".

O momento exige que a voz dos homens de bem não seja abafada pelo comodismo de uns e a transigencia abdicante de outros. Mais do que de homens de bravura fisica, ao alcance de quem tenha bons musculos, precisamos de homens de bravura mental, só possivel em quem disponha, como dispõe o senador José Americo de Almeida, de uma solida couraça moral a envolver-lhe a inteligencia.

AÇUDAGEM

M. PAULO FILHO

A pratica já demonstrou, sem qualquer possibilidade de duvida, que o progresso do nordeste semi-árido é, em grande parte, função da açudagem.

Fazenda sem açude ou sem área irrigada é fazenda sem estabilidade economica. Relativamente produtivas e prosperas nos anos de pluviosidade normal, entram em decadencia, se desorganizam nas estiadas periodicas. A lavoura cai a zero. O gado é dizimado, quando não desaparece na quase totalidade. Mantêm-se as safras de cêra de carnauba e de outras plantas xerófitas. A fazenda com açude ou área irrigada, a fazenda açudada como se diz por lá, atravessa galhardamente a crise. Os milharais, feijoais, mandiocais e batatais crescem na terra irrigada. As capineiras garantem a subsistência dos gados, em boas condições. O peixe abundante contribui para a alimentação dos operarios da fazenda e da população da cidade mais proxima. A riqueza não sofre uma redução brusca, nem o progresso uma sincope.

Açudar o nordeste semi-árido é, assim, condição essencial ao seu desenvolvimento economico e demografico. O açude dá estabilidade economica, audácia aos capitais, tranquilidade às populações. O açude é indipensavel. E os açudes vão aumentando em numero, anualmente; represando cada vez mais àgua, dando sempre maiores possibilidades às terras que serão um dia tão ricas quanto as da California. Infelizmente o progresso é lento, não condiz com a época em que vivemos.

Ao Departamento Federal de Obras Contra as Sêcas devem-se quase todas as obras hidraulicas de nossa região semi-árida. Por êle foram construidos todos os grandes açudes, os que podem ser comparados, sem desdouro para nós, com os maiores do mundo. A êle se deve a maior parte dos açudes médios e mesmo dos pequenos, construidos, os ultimos, em cooperação com os fazendeiros. O que fazem, no mesmo sentido, os governos do Ceará e de Pernambuco é tão minguado que quase não merece referencia. Mas o progresso é lento. Parece-nos mesmo um tanto estagnado — em que pesem os nossos recursos garantidos pela Constituição. Há muito tempo não se iniciam grandes barragens. Aí estão o Orós, o Poço dos Paus, o Arara, o Banabuiú, o Pedras Brancas, o Serra Negra, projetados há decadas, de serviços paralizados, pois foram alguns começados, sem que se procure nem mesmo aproveitar o muito que por lá já se gastou. Açudes médios como o Sabonete, Santa Maria e Patos, ainda não tiveram suas obras iniciadas, embora figurem nas cogitações do Departamento, há muitos anos. A açudagem em cooperação, cujo proveito é extraordinario, vem-se fazendo com regularidade, mas de maneira que não nos parece insatisfatoria. Todos os anos completam-se, é certo, algumas dezenas de açudes. Mas escassas dezenas para uma área enorme. Satisfazem-se quatro ou cinco duzias de fazendeiros, quando as solicitações são às centenas e chegam outras numa corrente ininterrupta, demonstração insofismavel do acerto, da eficiencia do processo. Se não aumentar o numero de açudes concluidos anualmente, quando será possivel, não ultimar, mas atingir uma situação razoavel a indispensavel açudagem?

Urge, não há duvida, apressar a construção de açudes. Reiniciem-se algumas das barragens de obras paradas há decadas. E dê-se, à construção de açudes em cooperação, uma atenção toda especial, multiplicando-se o esforço atual que está incontestavelmente muito abaixo de nossas necessidades e de nossas possibilidades.

O povo gostaria de saber onde e como estão sendo aplicados os recursos determinados pelo preceito constitucional. Há quem acredite que estejam sendo distribuidos em regiões que não são semi-áridas, burlando-se, assim, a propria Carta Magna.

«O destino viaja de onibus»

OSORIO CESAR

JOHN STEINBECK, esse vigoroso escritor norte-americano, depois de "Boêmios Errantes", "Vinhas da Ira" e outras tantas obras cheias de um intenso realismo, apresenta-nos agora, "THE WAYNARD BUS", em edição da Ipê: — O destino Viaja de Onibus.

E' a historia interessante de varias pessoas que se encontram numa viagem para San Juan de la Cruz.

Temperamentos os mais diversos, caracteres os mais diferentes, desde o burguês americano tipicamente negocista, padronizado e formal, "que onde quer que fosse não era bem um homem mas a unidade de uma corporação, de um clube, de uma loja, de uma igreja ou de um partido politico", até o Juan Chicoy, "meio mexicano, meio irlandês" com seus dialogos à Virgem de Guadalupe, "querendo despir a sua vida passada como se fosse roupa de baixo"...

STEINBECK nos mostra num desfile muito humano e comovente, aquela gente toda, se dirigindo para um mesmo lugar mas com destinos tão diferentes...

Fino psicologo e narrador excelente, JOHN STEINBECK é ainda um critico original da sociedade americana. Está sempre presente em seu livro as ironicas e mordazes investidas aos vulgarissimos "Pritchards" e às "Mildreds" esportivas e "displicentes".

Suas descrições são tão vivas que, até o "QUERIDA" — destinado a carregar invariavelmente todos aqueles planos e ambições — toma o carater e a feição de um "tipo".

Com agudo senso de penetração, Steinbeck nos põe em contato com Ernest, Espinhudo, Alice e Camille, a fatalissima Camille que punha "à nocaute" todos os homens. Mas conhecia quase todos os "metodos de aproximação" e possuia a capacidade de prever o que um apaixonado diria dentro dos proximos segundos. Sabia que era assim. Quando entrou na sala de espera para tomar o onibus do Sul vira que "Louie colocara-se à plataforma de embarque e olhava continuamente para ela. Notou que todos os homens da sala faziam o mesmo. Todos a olhavam disfarçadamente evitando serem apanhados no ato". Para se livrar deles tinha "que recorrer a discussões, a lisonjas, a insultos e mesmo à luta". Tinha de ser assim. "Andaria por qualquer lugar e todos se voltariam para olhar". E ainda por cima as mulheres não a apreciavam. Enfim, vira-se obrigada a se meter naquele ramo — o das taças.

Vemos em STEINBECK um grande escritor. Bastaria aquela luta da mosca para abrir caminho "naquela massa cheia de açucar". Queria uma "montanha de bolo, alta, enorme", para se sentir feliz.

E a cena de Alice no 11.o Capitulo monologando e bebendo, bebendo...

Em tudo isso STEINBECK se mostra um escritor vigoroso e realista. As suas personagens vivem e sentem os instintos e os impulsos naturais, ligadas à terra. Ele é o criador, na America, desse genero literario cuja força de expressão consegue empolgar o leitor.

NOTAS & COMENTARIOS

SE A MODA PEGA

Um jornal do Rio, usando de um direito que a Constituição garante a todos os homens livres do Brasil, e de modo particular aos jornalistas, criticou a encampação da Leopoldina, considerando-a mau negocio para o país. Um oficial de gabinete do ministro da Viação não gostou da critica e foi à redação daquele jornal agredir um dos seus secretarios.

Se a moda pega...

Em São Paulo temos tido cenas semelhantes e algumas até mais graves, como, por exemplo, o incendio das oficinas de um periodico inimigo do governo e o assalto ao diretor de "A Hora". Nós mesmos, nos ominosos tempos da ditadura, tivemos, um dia, a nossa redação invadida. Sabemos que varios confrades têm recebido ameaças pelo telefone. Em suma, é de absoluta insegurança o exercicio da profissão de jornalista em nossa terra.

O desforço pessoal, tão do agrado de individuos acostumados a ouvir dizer amem a todos os seus caprichos, é uma prova de incultura politica. O pior, no entanto, é que as suas consequencias atingem principalmente a sociedade em que ele se pratica. A agressão a um jornalista deixa de ser, por isso, um fato policial. Assume as proporções de fato social. Não estão mais em jogo nem a pessoa do agressor nem a do homem de imprensa. Está em jogo unicamente a civilização que produz frutos tão amargos.

Não ha negar que os quinze anos de governo discricionario muito concorreram para matar no espirito de certos homens o habito da livre critica, não só dos atos alheios como especialmente dos atos proprios. O Dipe e os Depes criaram a preocupação e o vicio do louvor incondicional. Tendo a seu serviço uma fabrica de adjetivos bombasticos, os homens que viviam a disputar, sob a ditadura, migalhas de poder, aqui e ali, não concebiam sequer a idéia da existencia de uma voz dissonante.

Se isso continua seremos obrigados, não muito longe, a instalar as nossas redações e as nossas oficinas em predios à prova de arma de fogo. Quanto aos jornalistas, prudente será substituir o terno de casemira por uma armadura de aço, com elmo e tudo o mais. Não é bonito morrer, no exercicio de tão honrosa profissão intelectual, às mãos de sicarios oficiais.

—o—

De regresso ao seu Estado, viajou ontem de avião o sr. Jeronimo Coimbra Bueno, governador de Goiás.

PROTEÇÃO AOS CEGOS

Em discurso na Assembléia Legislativa do Estado, um membro da bancada governista salientou o carater precario da assistencia atualmente prestada aos cegos e propôs a criação, junto à Secretaria do Governo, de um "Departamento de Cegos do Estado de São Paulo".

A Associação Civica Feminina, a Cruz Vermelha de São Paulo, outras instituições particulares e bem assim pessoas de coração e cultura estão fazendo pelos nossos cegos o que o governo vai agora fazer, ou pretende fazer. O Instituto Padre Chico é uma organização verdadeiramente modelar. A Escola de Braile, existente na Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha, é iniciativa destinada a produzir frutos magnificos. Na propria Biblioteca Infantil foi em 1945 inaugurada uma sala de leitura pelo metodo Braille.

O oftalmologista sr. Moacir E. Alvaro falou à imprensa, em maio de 47, sobre a Campanha de Prevenção da Cegueira e as suas palavras foram naquela ocasião registradas e comentadas por nós.

"Em nosso país, — dizia, no ano citado, o especialista paulista — existem para mais de cincoenta mil cegos. Mais de duas mil pessoas perdem a vista por ano. O que vale dizer que cada dia que passa em media seis pessoas deixam de ver e dessas duas mil pessoas que ficam cegas cada ano, mais de mil e quatrocentas poderiam ainda ter boa visão".

Reproduzindo mais uma vez as palavras "di colore oscuro" proferidas à imprensa pelo professor sr. Moacir E. Alvaro, é nosso intuito aplaudir a iniciativa da criação de um Departamento de Cegueira. Não, porem, subordinado à Secretaria do Governo. Que tem a ver com isso uma Secretaria eminentemente politica? Por que enquadrar na Secretaria do Governo, orgão politico por excelencia, um departamento que deveria necessariamente pertencer à Secretaria da Saude?

A função mais importante de um orgão administrativo como o de que se cogita é, a nosso ver, a integração do cego na sociedade e no trabalho. Valorizar, sob o ponto de vista social o cego brasileiro, não é obra de humanidade. Muito pelo contrario, é obra de puro patriotismo, pois os cegos são homens capazes de grandes iniciativas e de um grande esforço metodico, persistente, sistematico.

MAJORAÇÕES INDEVIDAS

Vamos hoje demonstrar, ainda uma vez, que a questão relativa aos preços cobrados pelas pensões e hoteis de São Paulo não está sendo conduzida com a sabedoria precisa. Logo nos primeiros dias de janeiro de 1947, valendo-se de uma portaria baixada pela Comissão Estadual de Preços, os donos de hospedarias procederam a um aumento de 20 o|o sobre as tabelas em vigor a 15 de fevereiro de 1946. Ninguem reclamou, porque a majoração parecia licita. Pelo menos tinha por si uma autorização, ou antes uma portaria, do orgão competente, que é a Comissão Estadual de Preços.

Mas volvem os tempos — estamos em agosto de 1948 — e só agora estoura a noticia de que os proprietarios de hoteis e pensões não podiam ter majorado os preços, sem que antecipadamente o requeressem. Ora, poucos foram os que cumpriram essa formalidade. A maioria está em falta, isto é, procedeu ao aumento de 20 o|o sem ter requerido a revisão das tabelas de 1946. E que aconteceu aos hoteleiros que fizeram esses aumentos indevidos? Acaso estão agora obrigados a devolver aos pensionistas a diferença arrecadada?

Não. A Comissão Estadual de Preços acaba de dar-lhes 15 dias de prazo para legalizarem a majoração. Eles tiveram quase 2 anos para o fazerem, e não o fizeram. Pois a esse longo prazo a Comissão Estadual entendeu de acrescentar 15 dias...

Como se vê, "ha qualquer coisa errada no reino da Dinamarca", parodiando a frase shakespeareana no "Hamlet". Pudera! A Comissão Estadual de Preços, ou melhor, a sua tão invisivel Secção de Fiscalização de Hoteis e Pensões parece possuir a vocação da inercia, ou, se quisermos, a volupia da inatividade.

—o—

Chega, hoje, a esta Capital, em visita oficial ao nosso Estado, o sr. Juan I. Cooke, embaixador extraord. e plenipotenciario da Republica Argentina em nosso país.

Às 17,30 horas, s. excia., dará entrevista coletiva à imprensa, e, às 18 horas, oferecerá uma recepção à colonia argentina, no Esplanada Hotel.

COMEÇOU A VIRADA

O fato, já constatado, de que a crise predial em São Paulo está sendo aos poucos jugulada, graças ao que podemos chamar inflação de apartamentos — tantas têm sido, ultimamente, as construções desse tipo de habitação — constitui para os inquilinos um alivio indizivel, do qual em verdade eles andavam precisando. Só mesmo quem acompanhou a sua "via crucis", ainda não de todo terminada, sabe o que foi para eles o periodo agudo da crise referida. A principal condição para alguem candidatar-se a uma casa era pagar elevadas "luvas" a senhorios aproveitadores. Não adiantava ser o primeiro na ordem dos candidatos à locação. Abria-se uma especie de concorrencia, e ficava com a casa o que maior lance oferecesse. Daí o estabelecer-se uma seleção, e os pobres ficarem sem ter onde morar, indo cair nas garras dos "tubarões" de pensão, por sinal que não menos vorazes.

Esse periodo cruel está passando, mas ainda não passou de todo, como dissemos. A industria das "luvas" praticamente está morta, porque a oferta predial aumenta dia a dia. Ainda subsiste, todavia, um ranço de "tubaronismo" nas clausulas contratuais, a cuja dureza o candidato precisa submeter-se, para ser promovido a inquilino.

Outra condição draconiana está na dupla exigencia de fiador e caução, o que verdadeiramente não se compreende. Caução e fiador são termos que se excluem. Um fiador idoneo dispensa caução, e vice-versa.

Mais alguns meses apenas, e todo esse triste espetaculo de insaciavel voracidade e de cinico impatriotismo acabará pertencendo a um passado definitivamente extinto. Dia a dia a situação melhora. As construções se aceleram, num ritmo por assim dizer febril. Bem diz o ditado: um dia da caça, outro do caçador. Os inquilinos ainda vão impôr condições aos senhorios... E dentro de muito pouco tempo.

—o—

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, à alameda Barão do Rio Branco, 96, sob a presidencia do sr. José Fajardo, a sessão solene de instalação do Conselho Consultivo do Departamento da Produção Industrial, constituido pelos srs. Armando de Arruda Pereira, Adriano Marchini, Oscar Reinaldo Muler Caravelas, Eudoro Lincoln Berlinck, Eduardo Jafet, Nadir Dias de Figueiredo, Vitor Fischer, Humberto Reis Costa, Gilberto Ferreira e Marino Nicolau Bersaghi.

A marinha de guerra britanica está, atualmente, executando experiencias no mar com um novo tipo de jangada para salvamento, que oferece mais proteção contra o mau tempo que qualquer outro tipo usado até agora.

A jangada consiste num flutuador de borracha, com capacidade para transportar dez pessoas, mesmo quando já esteja afundado pela metade. Uma tenda cobre toda a superficie, de maneira a oferecer proteção contra o vento e a chuva e existem almofadas com enchimento de ar para minorar os padecimentos das pessoas sobreviventes dos naufragios. Alem disso, ha um espaço de três pés por dois e meio, para ser colocado um mecanismo completo de propulsão.

—o—

Serão executadas nas usinas de "Ruston and Hornsby", grande empresa metalurgica da Grã Bretanha, encomendas para a exportação no valor total de mais de nove milhões de libras esterlinas.

Esse fato, revelado durante a assembléia geral dos acionistas da firma, dá uma idéia bem significativa do volume das exportações alcançado pela industria metalurgica britanica.

Em entrevista coletiva recentemente concedida à imprensa, em Paris, o chanceler do Erario, Sir Stafford Cripps, revelou que, durante os ultimos meses, a Grã Bretanha forneceu aos paises incluidos no plano Marshall maquinas, veiculos, tratores e aviões no valor de mais de 500 milhões de dolares.

Por ocasião do 50.o aniversario da fundação da Sociedade Florestal Norueguesa e do centenario do nascimento do seu fundador, Axel Heiberg, foram postos em circulação dois novos selos postais. Estes selos trazem o retrato de Axel Heiberg e um desenho emblematico de copas de arvore. Os novos selos custam 25 e 80 oere (frações da coroa norueguesa, correspondentes a um e três cruzeiros, mais ou menos) e são das cores vermelho e castanho respectivamente.

Outra noticia de interesse para os filatelistas é que o "Norges Frimarker", catalogo de selos noruegueses, distribuido pelo Oslo Filatelist-klubb, da capital norueguesa, acaba de ser traduzido para o ingles. Este catalogo, que custa cinco shelins e seis dinheiros, é remetido aos interessados por Postverkets Frimerkesalg til Samlere, Oslo.

—o—

Os habitantes de Sidnei receberam com grande satisfação os taxis de tipo moderno, exportados para a Australia pela firma britanica Nuffield Exports, de Cowley, cuja primeira remessa acaba de chegar àquele dominio. Os veiculos são exatamente iguais aos taxis adotados em Londres, de acordo com as instruções da Scotland Yard. Esses automoveis, além de sua facilidade de manobra, que permite a volta em espaços reduzidos, têm a vantagem de consumir pouca gasolina.

A firma Nuffield Exports tambem anunciou que recebeu uma encomenda de 400 taximetros para Copenhague.

POLITICA DE GUERRA

O ressurgimento da Grã Colombia

MEIRA MATTOS

NADA carateriza melhor o genio que a força de um pensamento criador. Simon Bolivar, deu à causa da libertação das antigas provincias do vice-reinado da Nova Granada, além da flama do idealista, do entusiasmo contagiante do lider, da bravura do soldado, o poder inspirador do genio.

Ha 130 anos passados, em meio ao tumulto da guerra civil e às incertezas dos combates sanguinolentos, Bolivar pronunciou perante os delegados das provincias, reunidos no Congresso de Angustura, um memoravel discurso traçando as linhas mestras da vida politica dos povos libertados. Não se sabe o que mais admirar nas suas palavras, se a sabedoria do estadista ou a visão profetica do iluminado. Ali, como em todos os momentos da sua atribulada vida politica, o Libertador proclamou a necessidade de união entre a Venezuela e a Nova Granada.

Bolivar vislumbrava com nitidez o futuro que estava reservado à America. Patriota ardente via no seio dessa America que se tornaria "o coração do mundo" a sua patria unida e grande como ele a sonhava, "cercada de fama e honra". Mas, o sonho de Bolivar estava muito avançado para a época. Seus partidarios não souberam consolidar (ou não quiseram) a sua obra. Preferiram contentar-se com as glorias efemeras do presente. Sem compreenderem o alcance do que projetara o Libertador, cedo entregaram-se às rivalidades regionais.

As bases da união entre a Venezuela e a Nova Granada, (hoje Colombia, Panamá e Equador) foram fixadas por Bolivar na 1.a Constituição da Colombia, de 30 de agosto de 1821. Porém, a semente do unitarismo não pôde vingar então. A inveja e o despeito dividiram os principais independentes. Um regionalismo mesquinho absorvia o espirito dos chefes incultos. Em 1829 a Venezuela separava-se da Colombia. No ano seguinte, desiludido e doente, traido pelos seus principais generais, entre os quais Marião, Arismendi e Guzman, o Libertador expirava.

Morreu o homem, desfez-se sua obra, mas a sua idéia permaneceu viva e iluminada. As nuvens da época cobriram-na até bem pouco tempo porque o seu brilho era incomodo. Os novos ventos que sopram no mundo atual estão limpando o céu, e, os estadistas da Venezuela, Colombia, Equador e Panamá começam a se perturbar com a luz que ainda irradia a idéia de Bolivar.

O universo atravessa um periodo de transição produzido pelos extraordinarios progressos da ciencia e da tecnica. Novos metodos, novos inventos, novas fontes de energia, novos perfis aéreodinamicos revolucionam as noções de distancia e velocidade, dando outra feição às relações entre os povos e subvertendo os principios de segurança militar. Vivemos a era das grandes nações, muito ricas, super-industrializadas. Só elas podem ter um arsenal moderno em que devem predominar os quimicos, os tecnicos, a energia atomica e os modernos engenhos belicos ultra velozes, de grande alcance e controlados por processos eletronicos. A estrategia é hoje baseada em novos padrões. Os meios de ataque que a ciencia, os laboratorios e as fabricas puseram nas mãos dos poderosos possuem um poder de destruição em massa jamais imaginado. As bombas atomicas lançadas em Nagasaki e Hiroshima constituiram apenas experiencias de uma arma hoje tornada cem vezes mais perfeita e mais arrasadora. Até o inicio da 2.a Grande Guerra todos os paises organizados tinham uma certa capacidade de defesa, baseada na possibilidade de durar em campanha (ganhando tempo) até que os seus aliados potenciais viessem socorre-las. Esta noção favorecia a existencia dos nacionalismos extremados e das potencias isolacionistas. Hoje, qualquer nação pequena poderá ser derrotada em horas, sem poder sequer esboçar uma atitude de defesa. Uma nova concepção já começou a ganhar corpo: só os grandes terão voz ativa na ordem mundial do presente e do futuro. Para ser grande é preciso, antes de tudo — espaço geografico, riqueza mineral, potencialidade demografica e capacidade tecnica industrial das populações. A compreensão desse fenomeno deu como resultante as tendencias aglutinadoras que se percebe em todo o mundo. A Europa percebeu que só possui espaço, riqueza e população para conter duas potencias do tipo das modernas. Por isso vemos, de um lado, a Russia procurando aumentar o seu quinhão e, do outro, os países ocidentais numa luta titanica para se desfazerem das peias de uma concepção nacionalista julgada arcaica e se federalizarem num só bloco.

Na America, os Estados Unidos com a sua "Doutrina de Monroe" procuram homogenizar num mesmo corpo politico-militar as nações do continente. Essa tendencia aglutinadora que se está fazendo sentir com a força de um verdadeiro determinismo politico da presente éra, não se revela somente na formação dos grandes blocos, mas tambem na dos grupos regionais, como o balcanico e o danubiano (componentes do bloco russo) e o anglo-francês e a Benelux (componentes do bloco da Europa Ocidental).

Os bafejos da vocação unitarista dos Estados modernos atingindo a America latina vieram reviver velhas chamas, aspirações já quase esquecidas. Reacendeu-se o federalismo de Bolivar.

Durante a Conferencia de Bogotá, os delegados da Venezuela, Colombia, Equador e Panamá reuniram-se à parte, e traçaram as diretrizes para a Conferencia da Grã Colombia. Esta conferencia, realizada ultimamente em Quito, firmou uma carta estabelecendo a união economico-aduaneira da Grã Colombia. Antes já se processara uma aproximação estreita desses paises através da Frota Grã Colombiana. Estão assim lançadas as bases para uma futura união politica. Os escrupulos nacionalistas, após alguns anos de pratica dessa politica economica e tarifaria comum, estarão bastante atenuados, e esta união, vinculada aos albores da independencia, virá naturalmente, sem grandes perturbações e sem choques.

A Grã Colombia constituirá então um país de futuro muito promissor, servido por um espaço geografico e população equivalentes aos da Argentina, e, muito mais rico que esta em materias primas essenciais, ocupando uma posição de grande importancia estrategica. Debruçada sobre os dois maiores oceanos do globo, com os quais se articula por meio de um espaço litoraneo muito favoravel às influencias maritimas, facil é prevermos a sua importancia no mundo de amanhã. O fato de envolver com o seu territorio o Canal do Panamá, representa sob o ponto de vista politico, uma faca de dois gumes: — em caso de conflito mundial acarretará serios inconvenientes, e perigos mas nos tempos de paz significa um trunfo com o qual seus estadistas poderão sempre jogar para obter prestigio e privilegios nas relações com as grandes potencias.

Não queremos concluir sem lembrar que a politica exterior do Brasil, nas suas grandes linhas deixadas por Rio Branco, assenta nossa segurança continental na manutenção do equilibrio sul-americano, isto é, na conservação do "statu quo" politico e territorial entre os seus Estados. Se de um lado vemos ressurgir naturalmente uma velha aspiração federalista, legitima, democratica, com raizes na historia dos primordios da independencia desses paises, e, sobretudo despida de intenções de hegemonia, de outro lado, do lado do Sul pressentimos os movimentos ainda velados, tambem reacendidos por essa mesma inclinação unificadora, porém com jaezes expansionistas. Os nossos estadistas devem estar atentos, julgando, até que ponto e em que sentido a criação de blocos de Estados na America do Sul alteram a nossa posição e, em consequencia, se for preciso, reajustarem as linhas da nossa politica externa.

NO PALACETE PRATES

Novos e veementes ataques à atuação do prefeito P. Lauro

As porteiras do Braz — Mais bachareis para os superlotados quadros municipais — O arrendamento do bar do Teatro Municipal por 2 mil cruzeiros — Medidas pleiteadas pela bancada republicana — Outras notas

Contra as capciosas intenções do prefeito, que pretende "solucionar" o velho problema das porteiras do Braz à sua moda, isto é, aplicando o golpe de concorrencias publicas de afogadilho, que, certamente, já têm candidatos, voltou-se ontem na Camara Municipal, a bancada republicana. Disse bem o lider Derville Allegretti que essa concorrencia é uma tentativa de amordaçamento da opinião popular e que essa opinião pode ser melhor interpretada pela Camara do que por uma autoridade executiva, apenas nomeada em consequencia dos acasos de que se nutre a politica partidaria no Brasil. Não ficaram aí, porém, os justos ataques ao sr. P. Lauro. O sr. Cid Franco criticou a locação pela Prefeitura de dois predios cujos alugueis são elevados e o sr. Janio Quadros estranhou, com mordacidade que bem se aplica ao caso, a admissão de novos advogados no Departamento Juridico da Prefeitura, justamente quando seu quadro já está superlotado.

O SILENCIO, DEPOIS A "CONCORRENCIA PUBLICA"

Sob a presidencia do sr. Guilhermino Lopes Giannini, a sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 15 horas. Minutos depois, o presidente Marrey Junior assumiu a presidencia.

Secretariaram a reunião os sr. Aniz Aidar, Angelo Bortolo e Guilhermino Lopes Giannini, que ocuparam a presidencia simultaneamente. O primeiro orador do dia foi o sr. Antenor Erveu Betarello, que defendeu uma indicação no sentido de serem pagos os extraordinarios atrasados aos funcionarios da Biblioteca Municipal.

Sucedeu-o na tribuna o lider republicano, que, interpretando a opinião de sua bancada, proferiu veemente critica contra o sr. P. Lauro. Ao termino de seu discurso, o sr. Derville Allegretti encaminhou à mesa e viu aprovado um requerimento, por ele assinado e pelos verendores Angelo Bortolo e José de Moura, sobre pedidos de informações ao prefeito P. Lauro, a proposito dos planos que tem para a solução do chamado problemas das porteiras do Braz e que, pela sua importancia damos na integra em outro local.

IMORALIDADE ADMINSTRATIVA

Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. Camilo Ashcar, que justificou uma indicação no sentido de serem tomadas, junto às repartições competentes, urgentes providencias para ser exercida mais eficiente e energica fiscalização na higiene dos produtos alimenticios oferecidos ao consumo publico.

O orador seguinte, sr. Janio Quadros, indagou, atravez de um pedido de informações a razão por que haviam sido contratados ultimamente tres advogados, quando o quadro já está lotado e tem até 26 excedentes. Indicou ao executivo a rescisão dos contratos e, justificando sua indicação, qualificou de imoral a administração do chefe do executivo municipal.

CRIAÇÃO DA POLICIA MUNICIPAL

Justficando o projeto de lei que cria a Policia Municipal, usou da palavra o coautor desse projeto, sr. André Nunes Junior, que tem como companheiro de iniciativa o sr. Sebastião Gomes Caselli.

Na tribuna, o edil "progressista" encareceu a necessidade de ser criada uma policia subordinada ao executivo, mas cuja função não se revista de força e tenha apenas o objetivo de proteger as propriedades dos municipes paulistas. No projeto, s. s. sugere o aproveitamento da Guarda Noturna, que passaria com seu acervo para a Prefeitura.

Ficou estabelecido que no proximo dia 19, os lideres de todas as bancadas visitarão a Guarda Noturna.

MAIS "NEGOCIOS" DO SR. P. LAURO

Na tribuna, em seguida, o sr. Cid Franco denuncia mais dois "negocios" do prefeito municipal. O primeiro refere-se à locação de um predio na rua da Gloria, esquina da rua dos Estudantes, por 112 mil cruzeiros mensais e o segundo à locação de um edificio na praça da Republica por 285 mil cruzeiros mensais. O edificio da rua da Gloria se destina à Secretaria de Higiene e o outro à Secretaria das Finanças. Abordando o assunto, o sr. Cid Franco afirma que com esse dinheiro a Prefeitura já podia ter iniciado a construção de um ambulatorio que se torna indispensavel no Hospital Municipal. Encaminhou à mesa um pedido de informações a respeito das "transações", porem o assunto, por ter pedido a palavra o sr. Cantidio Nogueira Sampaio, teve sua discussão adiada para a proxima sessão.

CORRE O RISCO DE PERDER A FONTE DE RENDA

Um suplente de vereador pela legenda do P. S. P., sr. Tiago Mazagão Filho, está correndo o risco de perder preciosa fonte de renda que lhe foi dada pelo prefeito, arrendando-lhe dependencias do Teatro Municipal, por alugueis irrisorios, para o funcionamento do bar Municipal. O vereador Janio Quadros, que já denunciara a transação, voltou à tribuna e justificou um projeto de lei pelo qual fica rescindido o contrato firmado entre a Prefeitura e aquele cidadão.

Se o proejto de lei for aprovado, o suplentes da bancada majoritaria perderá boa fonte de renda, que resulta de um sacrificio aos cofres municipais.

GENTIL E ATENCIOSO O DIRETOR DA D. S. T.

O orador seguinte foi o lider republicano, que teceu merecidos elogios ao diretor do Serviço de Transito. Na sessão do dia 11 ultimo, o sr. Derville Alegretti abordada o palpitante problema do auto lotação. Pois não eram decorridas 48 horas e s. s. recebia uma carta do capitão Vicente Saguas Presas Junior, que aceitou a critica construtiva.

O vereador republicano leu na tribuna a referida carta, cujos termos são os seguintes:

"São Paulo, agosto, 11, 1948 — Exmo. sr. Vereador dr. Derville Allegretti — Li, com indizivel agrado, o requerimento que v. s. formulou na Sessão de 9 do corrente da Camara Municipal, sobre o serviço dos chamados "autos-lotação". Assunto de indiscutivel atualidade, ao abordalo, demonstrou v. s. perfeito conhecimento do que ocorre com êsse serviço na capital paulista, onde ele surgiu, de improviso, ressentindo-se, por isso, da ausencia de uma regulamentação especial que concilie o interesse publico com o dos motoristas empregados no aludido transporte coletivo.

Embora tal requerimento envolve critica serena e construtiva às atividades desta Diretoria, não posso deixar de louvar o proposito humanitario e honesto de v. s. ao emitir tão judiciosas sugestões que acolho e agradeço, na expectativa simpatica de contar com sua valiosa e oportuna colaboração.

Ninguem mais do que eu está empenhado em adotar medidas eficazes para a repressão dos excessos e abusos dos motoristas em geral e, muito especialmente, dos que dirigem viaturas de uso coletivo.

Sendo assunto, de há muito, objeto de estudos pelos funcionarios tecnicos desta Repartição, espero merecer agora a contribuição a que me referi e com a qual muito me honro e, tenho a certeza, muito lucrará o povo de São Paulo, no tocante à sua segurança no transito.

Sem outro assunto, subscrevo-me atenciosamente, Vicente Saguas Presas Junior — (Diretor do Serviço de Transito).

CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DA CRIANÇA

O secretario Angelo Bortolo leu o parecer favoravel das Comissões de Justiça e Finanças ao projeto de lei que manda dar o auxilio de 50 mil cruzeiros à 1.a Jornada Brasileira de Radiologia. Esgotou-se a hora do expediente e o sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos solicitou prorrogação por 30 minutos, que foi concedida.

S. s. foi à tribuna e pronunciou um discurso para justificar um projeto de lei que cria o Departamento Municipal da Criança. O plenario, em seguida, considerou objeto de deliberação o projeto de lei que autoriza o prefeito a dar o nome de praça N. S. do Bom Conselho à area compreendida entre as ruas da Mooca e Fernando Falcão, de autoria do sr. Valerio Giuli.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi iniciada a discussão do projeto de lei que cria e organiza o quadro de funcionarios da Camara. Falaram sobre o mesmo e as emendas apresentadas os srs. Cantidio Sampaio, Decio Grisi, José de Moura, Camilo Ashcar e Marrey Junior. Este usou da palavra, quando se esgotou a hora destinada à ordem do dia. O sr. Ermano Marchetti pediu prorrogação, porém não obteve. A discussão em torno da materia prosseguirá na sessão de amanhã.

MEDIDAS PLEITEADAS PELA BANCADA REPUBLICANA

A bancada republicana encaminhou à mesa na sessão de ontem e viu aprovada a seguinte indicação:

"Considerando que os moradores entre a avenida Dr. Arnaldo e ruas Teodoro Sampaio e Arco Verde, do populoso bairro Cerqueira Cesar, ha longo tempo, vêm pleiteando, através de memoriais e publicações pela imprensa, a canalização do corrego, no trecho bem discriminado no "croquis" que acompanha a presente indicação;

Considerando que o estado em que se encontra aquele corrego, não canalizando constitui um perigo permanente para milhares de familias, pois é o unico receptaculo de todas as imundicies locais;

Considerando, ainda, que nas proximidades se verifica o despejo de agua da "Limpesa Publica", bem assim a existencia da praça Benedito Calixto, onde existe um parque infantil, cemiterio, Instituto de Higiene, etc., numero apreciavel de escolas, tudo desprovido de esgoto canalizado;

Considerando, finalmente, que estando a rua Arco Verde calçada, bem como a rua Teodoro Sampaio e as ruas transversais, não se explica que, apenas, um pequeno trecho de 150 metros da rua Alves Guimarães, esquina da rua Teodoro Sampaio e outro da rua Capote Valente, fique sem canalização e calçamento, indicamos:

1 — que se efetive, com toda a urgencia, a canalização do pequeno trecho restante do corrego Rio Verde, para a galeria da avenida Rebouças, como bem o demonstra o "croquis" incluso (letra A-B);

2 — que se proceda o calçamento do pequeno trecho da rua Alves Guimarães, entre as ruas Teodoro Sampaio e Arco Verde, e mesmo em relação a rua Capote Valente, entre aquelas aludidas arterias".

OUTRAS INDICAÇÕES

Foram tambem encaminhadas indicações encarecendo a necessidade de a Prefeitura mandar nivelar as ruas Sebastião Gil, Eugenio Medeiros e Traci, em Pinheiros, ao sr. Sebastião Gomes Caselli; mandando construir boeiros na rua Carijós, esquina da rua Guaicuru's, do sr. Cunha Matos e solicitando iluminação publica para um trecho de 100 metros da rua Conselheiro Pedro Luiz, do sr. Valerio Giuli.

LISTA EM FAVOR DA VIUVA DE ANIBAL MARTINS

Ao contrario do que foi noticiado sabado não foi o vereador Cunha Matos quem teve a idéia de abrir, na Camara Municipal, uma lista em favor da viuva do guarda-civil Anibal Martins, assassinado quando tentou evitar que uma jovem fosse baleada. Coube a humanitaria iniciativa ao edil Guilhermino Lopes Gianini, que abriu a lista e procurou colher donativos de seus colegas.

Club dos AMORES

A inutilidade do Departamento de Transito

CARIO M. PERALVA

A leitura de qualquer jornal de ontem, segunda-feira, faz acreditar, que não mais existe em nossa capital, um despendiosissimo departamento encarregado da fiscalização e orientação do transito. E acaba-se concluindo, que se ainda existe tal orgão, mais racional seria fecha-lo de vez, alugando para fins mais aproveitaveis, os predios por ele ocupados em diversos pontos da cidade. Compreendemos, que a existencia de qualquer departamesto dos serviços publicos, deve ser justificada pelos serviços que preste a sociedade. E no caso presente, bem pouco vem trazendo de utilidade, a continuação de tal dependencia publica.

Não é de hoje, que a imprensa e a população paulistana, estão exigindo do governo, alguma providencia capaz de diminuir o espantoso numero de desastres diarios, ocorridos nas ruas da capital e nas estradas de rodagem, e cada dia que passa, mais aumentam esses desastres, numa impressionante demonstração da impossibilidade ou incompetencia do Departamento de Transito. Vemos que as medidas até agora postas em pratica, pelo capitão Vicente Saguas, não tem trazido os resultados esperados e inadiaveis. Tais medidas continuam sendo de infantil fragilidade. Enquanto esse ilustre oficial de nosso Exercito, perdurar no erro de acreditar que pode fazer dos motoristas de São Paulo, diretos auxiliares de sua administração, organizando "mesas redondas" e tomando providencias previamente combinadas com os mesmos, continuaremos assistindo os mais inconcebiveis abusos até agora praticados em materia de transito. O que se faz necessario é viver, aplicação de castigos, capazes de corrigir os motoristas culpados, e não procurar agrada-los, pedindo-lhes que fiquem bonzinhos e não façam mais diabruras. Fala-se, que o governo não quer indispor-se com a força eleitoral que representam os profissionais do volante, e por essa razão, não tem coragem de trancafiar no xadrez, uma meia duzia desses desalmados, para escarmento dos demais. Para isso, socorrese dos atuais dispositivos do Codigo Nacional de Transito, que na realidade, está mal organizado, pois as suas penalidades são excessivamente benignas. E assim, vamos vivendo a vidinha que o governador sempre sonhou viver, sem a menor preocupação pelos problemas publicos, e quando possivel, indo caçar umas oitenta e quatro perdizinhas, para uma alegre ceata nos Campos Eliseos, embora seja proibido matar tantas dessas aves, em um só dia...

Lembramos uma medida ao Departamento de Transito, que talvez traga algum resultado na repreensão ao excesso de velocidade, principal causador da maioria dos desastres. Seria o caso, de na Via Anchieta, já famosa e conhecida como estrada fatidica, ter o motorista, no ato de pagar o pedágio, anotado no cartão que lhe é entregue como recibo, a hora que passou pelo primeiro posto. Esse cartão, seria obrigatoriamente entregue no ultimo posto, ficando demonstrado o tempo gasto durante o percurso. Conhecida a distancia percorrida, facil será ao guarda encarregado dessa fiscalização, saber se houve ou não, abuso de velocidade, acima da permitida. E' claro, que a verdadeira forma de fiscalizar qualquer rua ou estrada, é policiando-a suficientemente. Mas tal policiamento, nem ousamos pedir, pois conhecemos o desinteresse dos poderes publicos nesse setor. Ao menos, como remendo, devemos tentar alguma coisa. O que não podemos, é permitir de braços cruzados, o atual estado de coisas. Podia tambem o Departamento de Transito obrigar as empresas de transporte coletivo a fazerem seus carros viajarem dentro de horarios mais folgados, evitando o pretesto para correrias, como vem acontecendo. Conte o sr. cap. Saguas, somente consigo proprio. Nada de considerações por motivos politicos ou outros quaisquer. Mostre-se energico como os acontecimentos estão exigindo, e as coisas, ao menos, melhorarão, passando a ser respeitado o principio da autoridade.

Dos desastres ocorridos domingo, vemos que as causas principais, foram excesso, de velocidade e imprudencia. E um deles, o condutor do veiculo, não possuia nem ao menos os documentos exigidos por lei. Assim, tivemos um domingo tragico. Vejamos as principais ocorrencias:

Na av. Brigadeiro Luiz Antonio, um auto chocou-se contra um onibus, ocasionando 4 feridos.

Na av. Cel. Olimpio da Silveira, um caminhão tentando passar a frente de um bonde, varreu o estribo do mesmo provocando 1 morte e ferimentos em 4 pessoas.

Na rua 25 de Março, um auto atropelou um trausente. O chofér, fugiu.

Na estrada velha de Santo Amaro, um caminhão chocou-se contra um auto, causando 2 feridos.

Na rua Pais de Andrade, um auto atropelou um septuagenario.

Na rua Santa Ifigenia, uma senhora foi atropelada por um bonde.

Na av. Rodrigues Alves, um ciclista foi atropelado por um onibus.

Em Vila Formosa, chocaram-se dois caminhões, resultando uma pessoa morta e mais 2 feridas.

Na Via Anchieta, um caminhão chocou-se contra um auto, provocando ferimentos em seis pessoas, inclusive 2 criancinhas.

Numa rua do Ipiranga, tombou um caminhão que era conduzido com excesso de velocidade, por um individuo não habilitado, causando ferimentos diversos em seis pessoas.

Somos ou não, obrigados a confessar que não existe policiamento de transito e o menor respeito pelas determinações do departamento encarregado de fiscaliza-lo?

A continuar dessa forma, seria interessante que a população de São Paulo, passasse a usar as antigas armaduras do tempo de Carlos Magno. Embora um pouco incomodas ao homem atual, ao menos serviria de alguma proteção, pois a horinha "H" do "Salve-se quem puder"...

NO PALACIO 9 DE JULHO

Denunciadas as ligações do sr. Porfirio da Paz com elementos extremistas

NOVAMENTE CRITICA A SITUAÇÃO DO P. T. B. — URGE PRUDENCIA NA EMANCIPAÇÃO DE UNIDADES TERRITORIAIS — MOÇÃO CONGRATULATORIA À PASSAGEM DO 100.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DE LORENA — ORDEM DO DIA

Sob a presidencia sucessiva dos srs. Nelson Fernandes, Castro Tibiriçá, Pereira Lopes e Luiz Augusto de Matos, esteve reunida ontem a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, para deliberar sobre os problemas que lhe são afetos. Foi, inicialmente, feita a leitura da ata da reunião anterior, aprovada sem debates. Em seguida passou-se ao expediente, informando o presidente achar-se com a palavra o sr. Henrique Richeti.

Ocupando a tribuna, aquele parlamentar traçou considerações varias sobre a administração escolar, apontando certas irregularidades no que tange principalmente às promoções. Como se obedece o criterio da promoção indistinta, em face de um dispositivo legal, varias vezes são levados ao posto de diretor de grupo escolar professoras, esposas de funcionarios publicos, o que posterga o direito de outras.

Em seguila, foi dada a palavra ao sr. Waldy Rodrigues. Este orador ocupou o tempo restante do expediente, abordando o problema da emancipação territorial, esposando a tese do sr. Sebastião Carneiro, que se tem batido pela cautela quando se assume medidas semelhantes, de vez que, nem todos os distritos se acham em condições de gerir sua propria vida e, isso acarretará pesado onus ao Estado que posteriormente terá que arcar com as despesas.

ORDEM DO DIA

Passou-se, em seguida à ordem do dia. Antes, o presidente levou ao conhecimento dos presentes achar-se sobre a mesa um requerimento de autoria do sr. Sebastião Carneiro e outros deputados, solicitando fosse enviada uma moção congratulatoria à cidade de Lorena, que ontem festejou seu 100.o aniversario de fundação. Subindo à tribuna, o sr. Sebastião Carneiro focalizou aspectos historicos, politicos e economicos daquela cidade, sendo em seguida posta em votação sua moção. Mereceu aprovação unanime, passando-se então à materia constante da pauta, tendo sido aprovado os seguintes itens.

2.a votação e discussão do projeto de lei n. 58, Mensagem do sr. governador, dispondo sobre a aprovação do acordo celebrado entre os governos da União e do Estado, para execução dos serviços relativos ao cooperativismo. Pareceres, das Comissões de Constituição e Justiça, Agricultura e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoraveis.

2.a discussão e votação do projeto de lei n. 221. Mensagem do sr. governador, reconhecendo como curso pré-militar o realizado por praças da Força Publica do Estado, no Centro de Instrução Militar. Parecer da Comissão de Constituição e Justiça favoravel.

1.a discussão e votação do projeto de lei n. 218, Mensagem do sr. governador dispondo sobre a abertura de um credito especial de Cr$ 55.000,00 para ocorrer ao pagamento das despesas com a aquisição de imovel necessario à ampliação da escola industrial "Coronel Francisco Garcia" em Moóca. Pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoraveis.

1.a discussão e votação do projeto de lei n. 299, apresentado pelo deputado Valentim Amaral, dispondo sobre a concessão de auxilio na importancia de Cr$ 50.000,00 ao Dispensario dos Pobres de Piracicaba. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel, e da Comissão de Finanças e Orçamento, contrario.

1.a discussão e votação do projeto de lei n. 120, apresentado pelo deputado Auro Soares de Moura Andrade, dispondo sobre aplicação de verba concedida à Prefeitura Municipal de Nazaret Paulista. Pareceres das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoraveis.

1.a discussão e votação do projeto de lei n. 131, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, dispondo sobre a forma de recepção de vencimentos dos funcionarios aposentados. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel, apresentando substitutivo e da Comissão de Finanças e Orçamento contrario.

1.a discussão e votação do projeto de lei n. 169, Oficio G. P. 413, de 14 de maio de 48, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, dispondo sobre a competencia para julgamento de processos de tomadas de contas, sujeito ao Tribunal de Contas e dando outras providencias. Pareceres ns. 769, de 48 e 820 das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoraveis.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Voltou o sr. Valdi Rodrigues a defender seu ponto de vista de que, a elevação à categoria de municipio é problema de grande importancia, demorando-se na explanação de sua teoria a respeito.

GRAVE DENUNCIA

Em seguida, coube ao sr. Cassio Ciampolini ir à tribuna. Iniciou lendo um telegrama que a bancada do P. T. B. expediu ontem aos senadores Getulio Vargas e Salgado Filho e aos deputados federais Gurgel Amaral Valente, José Romeu Fiori e Landulfo Alves, que damos noutro local, a proposito da conduta do deputado Porfirio da Paz, quando de sua posse como presidente do diretorio paulista do P. T. B. A sessão tumultuou, quando o deputado Juvenal Lino de Matos, solicitando um aparte, disse causar-lhe especie o fato de estar o sr. Porfirio da Paz sendo tão duramente acusado de manter ligações com elementos ligados ao extinto P. C. B., mesmo ausente. Agitou-se o ambiente e o presidente Castro Tibiriçá viu-se forçado a suspender a sessão por cinco minutos. Fazendo uma longa exposição do assunto, descendo até o terreno do desvio de dinheiro dos cofres do Partido, o sr. Cassio Ciampolini acusou energicamente o deputado Porfirio da Paz, acentuando não reconhecer nele o legitimo presidente do diretorio bandeirante, de vez que aquele parlamentar havia traido o sr. Nelson Fernandes. A reunião teve de ser prorrogada por meio hora, findando às 19 horas, num ambiente tenso, em virtude de ter sido trazido à baila questão de interesse exclusivo dos militantes do Partido Trabalhista.

Nos bastidores da politica

Comentarios da Radio America lido ontem às 20,30 horas, no programa "Nos Bastidores da Politica"

Estamos nos dias inquietos de outubro de 1945. O povo reclama a Democracia. Não apenas aquela Democracia economica com que Getulio Vargas acena à fome do povo, mas tambem aquela Democracia politica que se traduz e que significa, acima de tudo, o direito de cada um expressar o proprio pensamento.

Há politicos, em outubro de 1945, que ficam com o sr. Getulio Vargas. Há politicos que se colocam contra o sr. Getulio Vargas. Há politicos que aguardam o resultado do embate para ficar com o vencedor.

E na noite de 29 de outubro, a nação entre perplexa e esperançosa, soube que o general Góis Monteiro, o general Eurico Gaspar Dutra e o brigadeiro Eduardo Gomes tinham decidido o afastamento do sr. Getulio Vargas.

Era o governo do ministro Linhares. Era a aurora da Democracia politica. Era o crepusculo da Democracia economica, perfilhada, ainda que indecisamente, pelo Estado Novo. E vieram as eleições.

Urnas livres acolheram as cedulas depositadas por milhões de votantes. E cada cedula, além do nome que nela se continha, era a afirmação categorica de que os homens e as mulheres desta terra possuiam e exercitavam o direito de opinião sobre os mais transcedentes problemas da nacionalidade.

Estamos em 1946 e funciona a Assembléia Nacional Constituinte, do Brasil. Todos os matizes da opinião publica ali se representam.

Os deputados do povo, fieis ao espirito do mandato conferido, decretam a Lei Suprema, atentos aos anseios gerais de Liberdade — liberdade de palavra falada e de palavra escrita — liberdade que não é licença, mas que não sofre quaisquer limitações, além daquelas que a propria lei estipula.

E o Brasil entrou, assim, a viver um regime legal.

Estamos, já então, em 1947. Completa-se o arcabouço constitucional do país, com as eleições estaduais. Cada unidade da Federação elege o seu governador, escolhe as constituintes provinciais. Nem tarda a normalização da vida municipal, com a sufragação dos prefeitos e dos vereadores.

Esta breve sumula, imperfeita e melancolica, dá a medida do esforço civico realizado por 45 milhões de brasileiros, mal nutridos, quase tem teto e quase sem roupa. E' que o Brasil, na verdade, aos acênos da Democracia economica, de um Estado forte, preferiu resolutamente os quadros do liberalismo economico que lhe ofereciam, entretanto, a segurança dos mais amplos direitos politicos.

Direitos politicos... ora, direitos politicos!

Aí temos, numa revoltante deliberação da mesa da Camara dos Deputados de São Paulo, a demonstração do que valem, no juizo de alguns, esses direitos politicos, consagrados na Constituição de 1946.

Lê-se, de fato, no Diário Legislativo de sabado, que o cronista parlamentar da Rádio America, sr. Jairo Pinto de Araujo, está proibido de entrar naquele parlamento.

Que fez o cronista? Fez cronicas! E se as suas cronicas não agradaram à vaidade dos nobres deputados, evidentemente não é função do cronista incensar os que merecem apupos. O cronista fez criticas. E se estas pareciam injustas, injuriosas ou aleivosas, os nobres deputados tinham a lei para processar o jornalista, obtendo do Poder Judiciario, pelo meio competente, a punição do caluniador.

O que não podiam era castigar, com uma pena de proibição de trabalho, àquele que, no exercicio da mais nobre das missões, lhes apontava as faltas e as insuficiencias, os ridiculos e as falhas.

O cronista fez criticas! E se estas eram vivas, às vezes irreverentes, sempre lucidas e sempre exatas, bem de ver que o cronista cumpriu o seu dever para com o publico. De seu lado, fique com o publico tranquilo e continuem inquieitos os srs. deputados.

Àquela iniquidade não silenciará a voz da Rádio America — "A Voz Democratica de São Paulo". Nós lutaremos pelos nossos direitos politicos. Nós cumpriremos a nossa nobre tarefa de esclarecer o povo.

Bôa noite, Presidente Feliciano... Presidente Lincoln Feliciano.

BOLETIM METEORO-LOGICO

16-8-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	20	14	0.0
Itanhaen	19	15	0.0
Santos	19	16	0.0
São Sebastião	—	17	0.0
Ubatuba	20	—	4.0
PLANALTO:			
Aeroporto	23	13	0.3
Agua Branca	—	13	0.1
Horto Florestal	23	11	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	22	12	0.0
Avaré	24	10	0.0
Campinas	27	—	0.0
Itapetininga	27	10	0.0
Itu	28	12	0.0
Piracicaba	27	10	0.0
Rib. Preto	—	14	0.0
Sta. Rita	29	12	0.0
São Carlos	29	12	0.0
Sorocaba	—	—	0.0
Taubaté	30	12	0.0
Tatuí	26	11	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	27	16	0.0
Pindamonhangaba	—	14	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	12	0.0
Bauru	—	—	0.0
Catanduva	32	16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nevoeiro.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De Suéste a Nordeste, moderados.

Centro de Preparação de Oficiais da Reserva

Solenidade da declaração de aspirantes a oficial e entrega de espadas a mais uma turma de 539 alunos

Realizou-se, domingo, pela manhã, no Clube de Regatas Tietê, na Ponte das Bandeiras, a solenidade de declaração e entrega de espadas a mais uma turma de aspirantes a oficial, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, composta de 539 alunos, assim distribuidos pelas seguintes armas: — Infantaria, 260; Artilharia, 146; Cavalaria, 65; Engenaharia, 28 e Intendencia, 40.

Ao ato, que foi presenciado por numerosa assistencia, compareceram, alem do governador do Estado, os srs. gal. Renato Paquet, comandante da 2.a Região Militar; secretario do Trabalho, representante do sr. Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia Legislativa; representante do secretario da Saude e Assistencia Social; deputado federal gal. Euclides de Figueiredo; gal. Manuel de Azambuja Brilhante, subcomandante da 2.a Região Militar; cel. Cristiano Klingelhofer; cel. Asdrubal Palmerio de Escobar, comandante do C. P. O. R.; oficiais do Exercito e outras pessoas gradas.

Após a formatura da tropa, o capitão ajudante procedeu à leitura do boletim de Declaração de Aspirantes, efetuando-se, a seguir, o compromisso dos novos oficiais, constante das seguintes palavras: — "Ao ser declarado aspirante a oficial da Reserva, assumo o compromisso de cumprir, na paz e na guerra, os deveres que me competem, para a segurança e grandeza do Brasil, cuja honra, integridade e instituições, defenderei com o sacrificio da propria vida".

Em seguida, ocupou o microfone instalado na torre de juizes da pista o aspirante Paulo de Tarso Santos, orador da turma, que pronunciou patriotica oração. Falou, depois, o cap. Afonso Maglio.

A seguir, foram entregues, pelo governador do Estado e demais autoridades civis e militares presentes, as espadas aos dezesseis aspirantes classificados em 1.o lugar nas aptidões abaixo discriminadas, pelos diversos cursos: — Merito Intelectual: Infantaria, Reinaldo Pascoal Russo; Artilharia, Heinz Bruno Julius Hahman; Cavalaria, Jorge do Amaral Cintra; Engenharia, Sergio Costa Moreira; Intendencia, Leopoldo Madarás. Tatica de Arma: Infantaria, Anacleto Raposo Holanda; Artilharia, Giovani Brunelo; Cavalaria, Mario Sergio Amarante; Engenharia, Sergio Roberto Hugolini; Intendencia, Avedis Kassardjian. Pendor Militar: Infantaria, Mario Salvatore. Frequencia: Infantaria, José Luiz França Pinto; Artilharia, João Rosa da Silva Junior; Cavalaria, Nereu Mesquita Garcia; Engenharia, Léo Besnosoff; Intendencia, Miguel Valdês.

Após esta cerimonia, as madrinhas dirigiram-se ao centro da pista, a fim de entregar a espada a seus afilhados.

Encerrando as solenidades, os aspirantes desfilaram em continencia à Bandeira e às autoridades presentes.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

E' indispensavel que se assegure a liberdade de critica

UMA RESOLUÇÃO DO LEGISLATIVO QUE MERECE CRITICA

A mesa da Assembleia Legislativa, como decorrencia de uma deliberação dos lideres das bancadas, baixou uma resolução cassando as credenciais e regalias concedidas a um cronista radiofonico, sob o fundamento de que o mesmo "reiteradamente, através da emissora, nos horarios destinados aos comentarios dos trabalhos legislativos, ter injuriado este Poder e tentado difamar deputados, atingindo-os até em suas vidas particulares".

Não vamos analisar toda a resolução. O pequeno trecho acima transcrito mostra, à saciedade, quais os motivos que levaram a mesa da Camara a tomar a drastica medida.

Vemos, aí, de inicio, uma incoerencia muito grande. Afirma-se que o cronista "tentou difamar deputados, atingindo-os até em sua vida particular". Se realmente o cronista atingiu os deputados, não é mais uma tentativa e sim um fato concreto, e como tal, permitiria aos injuriados os meios legais para agir contra o injjuriador, não só apoiando-se no Codigo Penal, como tambem na Lei de Imprensa.

Não entramos no merito da questão. Se realmente o cronista se exorbitou de suas funções, deixando de se ater aos comentarios que dizem respeito às atividades parlamentares dos deputados, acentuando seus erros como legisladores e suas falhas como representantes do povo, e entrou para um terreno perigoso, merece toda nossa reprovação. A função da imprensa é orientar, informar e comentar com justiça, independencia dentro das normas da bôa educação e do respeito à personalidade humana. Fôra daí estariamos fugindo às verdadeiras finalidades dos jornais e das radios.

O que estranhamos, isso sim, foi a forma da resolução, que foi baixada ouvidos os interessados diretos, isto é, os parlamentares que se sentiram injuriados e nenhuma possibilidade de defesa foi dada ao acusador. Não acreditamos que os parlamentares tenham levado a questão para um terreno pessoal, de antipatia ao cronista, mas isso pode acontecer.

O legislativo, constantemente, se tem manifestado em defesa da liberdade de imprensa e acusado, violentamente, o executivo como responsavel direto pelos atentados a jornalistas e empastelamento de jornais, acontecimentos que tiveram lugar porque esses orgãos de informação desenvolvem um combate constante contra os eventuais detentores do poder. Há tempos, quando se tomou conhecimento de uma determinação dos palacianos, proibindo a entrada, no Palacio dos Campos Eliseos, de representantes de um dos mais prestigiosos matutinos desta capital, não houve quem não vrberasse a estranha medida.

Agora vem o Legislativo e cassa a credencial de um cronista. Está, ao que nos parece, em seu direito, atendo-se ao Regimento Interno, que por sinal é omisso nesse detalhe.

O precedente entretantio é prigoso. Ha jornalistas que, por sua independencia e por sua altivez, de há muito não gozam das simpatias de alguns deputados, que se sentem melindrados pelos comentarios justissimos e inteiramente procedentes, que são feitos à sua atuação, e que são provados, pela realidade dos fatos. O caminho está aberto e agora basta, apenas segui-lo.

A opinião publica, porém, concluirá, de resoluções iguais à esta que acabamos de focalizar, que o Legislativo não quer receber criticas.

Acontece, ainda, que a resolução foi inocua, porque o cronista em causa continuará apresentando seu programa e tecendo comentarios em torno do acontecido.

—:o:—

AUMENTO DA AREA DO AEROPORTO

O chefe do executivo encaminhou, acompanhado de mensagem, ao Legislativo, um projeto de lei declarando de utilidade publica uma area de terra de 35.545 metros quadrados, destinado à ampliação da pista de pouso do Aeroporto de Congonhas.

CONGRESSO DE PSIQUIATRIA

Outro projeto de lei, de iniciativa do Executivo, encaminhado à Camara, abre um credito de 100 mil cruzeiros a ser utilizado pelo Departamento de Assistencia aos Psicopatas, na realização do IV Congresso Nacional de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal, a iniciar-se em 27 de outubro, deste ano, nesta Capital.

REALIZAÇÃO DE PLEBISCITOS

O "Diario Oficial" de anteontem publica as instruções baixadas pelo presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo para a realização dos plebliscitos a que alude o artigo 73 da Constituição Estadual, quanto à criação de novos municipios e distritos de paz. Tais instruções serão repetidas, naquele orgão oficial, nos dias 18 e 21 do corrente.

ADIADA A REUNIÃO DA C. E. DO P. S. D.

Tendo comparecido apenas os srs. Macedo Soares, Cesar Vergueiro, Joviano Alvim, Romeiro Pereira e Sabastião Carneiro, deixou de se reunir, ontem, a Comissão Executiva do P. S. D., que terá lugar na proxima quarta-feira, às 10 horas da manhã.

INFILTRAÇÃO DE COMUNISTAS NO P. T. B.

Depois da instalação da nova sede social e posse da Comissão Executiva do PTB, presidida pelo sr. Porfirio da Paz a bancada do Partido Trabalhista Brasileiro na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo dirigiu ontem aos srs. Getulio Vargas e Salgado Filho e aos deputados federais Gurgel Amaral Valente, lider do PTB, na Camara Federal, José Romeu Fiori, e Landulfo Alves, o seguinte telegrama:

"Levamos ao conhecimento de Vossencia que, confirmando as atitudes anteriores e do conhecimento das autoridades estaduais e federais, que se convenciam da estreita ligação do deputado Porfirio da Paz com o extinto Partido Comunista, a cerimonia de posse da nova Comissão Executiva presidida por aquele deputado foi autentica demonstração comunista, tomando parte na mesa que presidiu os trabalhos o ex-deputado comunista João Taibo Cadorniga, sendo a assistencia constituida por maioria de elementos fichados daquele partido, ostentando disticos tipicamente comunistas. Considerando tais fatos, de maxima gravidade, protestamos perante cossencia contra a tradição dos postulados trabalhistas e comunicamos que a Bancada Estadual está firmemente decidida a não receber orientação de uma Comissão Executiva a serviço de partido que segue orientação estrangeira e ainda enfluenciada diretamente por profissionais da desagregação dos Partidos Politicos. Saudações pt Cassio Ciampolini, Valentim Amaral, Nelson Fernandes, Milliet Filho, Conceição Santamaria e Cunha Lima.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto, estando presentes os srs. Sales Filho, Mario Beji, Mota Bicudo, padre Carvalho e Osny Silveira, esteve reunida ontem a Comissão de Finanças, tendo sido despachados diversos processos. Foi aprovado o parecer do sr. Sales Filho, no sentido de ser encaminhado à Comissão de Educação, o projeto de lei criando um ginasio em Xiririca, idem do mesmo deputado, aprovando seu parecer, que é esposado pela Comissão de Constituição, no sentido de assegurar continuidade de tempo de serviço a todos os antigos muncionarios do "Correio Paulistano" e que hoje servem no "Diario Oficial". Quanto ao projeto de lei isentando o "Sesi" de tributação, foi vitorioso o ponto de vista do padre Carvalho de que não é possivel estabelecer-se tal isenção, uma vez que aquela organização não pode ser tributada, de acordo com o disposto na legislação federal. O sr. Cunha Lima pediu vistas do processo relativo à desapropriação da Mogiana e o sr. Sales Filhos do referente à reforma da Caixa Economica Estadual. A Comissão de Finincas, despachando os processos referidos, está perfeitamente em dia em suas atribuições.

O QUE DISSE O SR. VERGUEIRO DE LORENA

O sr. Vergueiro de Lorena, em declarações feitas ontem a um vespertino, informou que sua recente entrevista com o governador teve por objetivo, apenas esclarecer seu ponto de vista a respeito da intervenção. E' contrario a essa medida, a não ser que se processe dentro da Constituição. Adiantou, ainda, que o sr. Cesar Lacerda Vergueiro seguirá ainda hoje para o Rio em missão politica, não sabendo, entretanto, se ela se enquadra na Secretaria da Justiça ou a serviço do chefe do executivo.

Conferencias na Cruz Vermelha

Realiza-se quinta feira, às 20,30 horas, na séde desta Instituição, a conferencia sobre "Educação Sexual na Infancia", a cargo do dr. Alencar de Carvalho, um dos pediatras do Hospital Infantil de Indianopolis.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Avila, Trio de Ouro, Dircinha e Linda Batista e Badú — Ultimo dia.

Rita SÃO JOÃO — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Avila, Dircinha, Linda Batista, Badú 4 Azes e 1 Coringa.

Rita CONSOLAÇÃO — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Avila, Silveira Lima, Trio de Ouro, Jararaca e Ratinho —Ultimo dia.

PHENIX — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Silveira Lima, Walter D'Avila, Trio de Ouro, Dircinha, Linda Batista e Badú — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Avila — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Às 18,30 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — MACUMBA — Os Anjos de Cara Suja — O CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 59 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — LENHADORES DE IMPROVISO — William Boyd — MUSICA ATOMICA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 48x30 — Nac. — Às 13 horas.

RECREIO — IMPERIO DO PACIFICO — Don Barry — ENCONTRO DESVENTURADO — Proib. 10 anos — Cinelandia Jornal. 243 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Walter D'Avila e Badú — Às 9,30, 11,30, 15,20, 17, 18,30, 20, 21,30 e 23 horas.

REX — E' COM ESTE QUE EU VOU — Super Filme — Nacional — Oscarito — A ESPERA DE UM MILAGRE — Fox Movietone, 30x34 — Às 19 horas.

GLORIA — EU E O SR. SATAN — Paul Muni — A SENDA DOS MOICANOS — Proibido 10 anos — J. Cinemat, 71 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — ESTRATAGEMA DA JUVENTUDE — Eddie Bracken — FORASTEIRO DA NOITE — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 194 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — POR FAVOR NÃO SE AFOBE — Freddie Bartolomew — HEROI DA FRONTEIRA — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 170 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — MIGUEL STROGOFF — Anton Walbrook — SEGREDO PERIGOSO — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 240 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — PONTEIRO DA SAUDADE — Judy Garland — VOLTA AO MUNDO — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 15 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — FILHO DO CORSARIO VERDE — Fosco Giachetti — BRINCANDO COM DINAMITE — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 160 — Nac. — Às 19 hs.

ESPERIA — INFELIZ DON JUAN — Joan Blondell — CARICIA FATAL — Proib. 14 anos — Filme Jornal, 59x14 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — AMARGA IRONIA — Robert Cummings — GANANCIA DESENFREADA — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida, 187 — Nac. — Às 19,30 hs.

S. GERALDO — FANTASMA POR ACASO — Oscarito — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Gordo e Magro — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — FOGO NA CANGICA — Olivinha Carvalho e Orlando Vilar — AS JOIAS DE BRANDENBURGO — Proibido 14 anos — Às 13,30 e 19 horas.

VITORIA — CORAÇÃO DO OESTE — Roy Rogers — BONITA E TEIMOSA — Proibido 10 anos — Atualidades Morelli, 1 — Nacional — Às 19,15 horas.

ASTORIA — MOTIM EM ALTO MAR — Nina Foch — FUMAÇA DE PISTOLA — Proibido 10 anos — A mais bela gaucha — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — TRES HOMENS DE BRANCO — Van Johnson — VALENTIA RURAL — Proib. 10 anos — Atualidades Campos, 18 — Nacional — Às 19,15 horas.

CARLOS GOMES — FANTASIA DO AMOR — Fred Mac Murray — O CORAÇÃO NÃO TEM FRONTEIRAS — Proibido 10 anos — Jornal atual. 52 — Nac. Às 19 hs.

CATUMBÍ — PARAQUEDAS NEGRO — A LEI DA CELA — Proibido 14 anos Jornal Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — PACTO DE SANGUE — Proibido 14 anos — Imagens do Brasil, 98 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RIALTO — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — MADALENA ZERO EM COMPORTAMENTO — Atualidades em Revista, 58 — Nacional — Às 18,30 horas.

SÃO JORGE — PROCURAMOS O ASSASSINO — Eric Portman — MOEDA TRAGICA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 11 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Humphrey Bogart — CARAVANA EMBOSADA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia, 1x72 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — QUANDO OS HOMENS SÃO HOMENS — Linda Darnell — A VIRGEM MORENA — Esporte em Marcha, 167 — Às 19 horas.

CALIFORNIA — TRAFICANTES DO CRIME — TERRA SANGRENTA — CILADA NA FRONTEIRA — Proib. 18 anos — Cin. Jornal, 237 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — JOE SOPAPO GRANFINO — Joe Kirkhood — LUTANDO PELA LEI — Proib. 10 anos — Imagens do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — NO TRAMPOLIM DA VIDA — Jararaca e Ratinho — CAVALEIROS DA PATRIA — Às 19 horas.

PAULISTANO — ROMANCE PROIBIDO — Milton Maria e Nilta Negrase — TARZAN O HOMEM MACACO — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

CINEMUNDI — OS TRES MOSQUITEIROS — O ARANHA — CRIME INUTIL — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 99 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Ivete Ribeiro e Vicente da Falce — Trio Mineiro — 2.a parte a comedia: "ALI BABA' DO RETIRO" — Às 20,30 horas — 2.a semana.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anki e Mori — Umberto Aponto — India Ley e Julio Vilar — 2.a parte a comedia: "O PASTELEIRO". Às 21 hs.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Ele era um amante da beleza .. e um mestre do crime
O Agente da SCOTLAND YARD
"Scotland Yard Investigator"
SIR AUBREY SMITH
ERICH VON STROHEIM
STEPHANIE BACHELOR FORRESTER HARVEY
DORIS LLOYD EVA MOORE
IMP 10 ANOS
REPUBLIC PICTURES
COM DUAS "ESPOSAS" NAS COSTAS... E A POLICIA NO SEU ENCALÇO!
FALSA FELICIDADE
"VACATION IN RENO"
RKO RADIO PICTURES
JACK HALEY
ANNE JEFFREYS · WALLY BROWN
Paratodos HOJE
JORNAL da TELA NAC

NOVO CASAMENTO DE TYRONE POWER

ROMA, 15 (U.P.) — Os astros Tyrone Power e Linda Christian, de Hollywood, passarão a sua lua de mel na Italia, após se casarem, dentro de alguns dias. Tambem informa-se da capital italiana que o famoso ator e produtor Orson Welles assinou contrato com a Fox para desempenhar o papel de Julio Cesar, numa pelicula que será rodada na Italia.

VOLTA A TELA

"O Filho do Sol", emocionante drama de aventuras da Columbia, cinecolor, em cartaz no Cine Broadway, marca a volta de Julie Bishop à tela. Julie, cujo verdadeiro nome é Jacqueline Well, alguns anos atras tinha um contrato com a Columbia, e logo depois um com a Warner. Retirou-se temporariamente do cinema quando casou-se com o Col. A. Shoop, que foi o diretor tecnico do filme "Gloriosa Jornada", da Columbia.

O ENJÔO DE MAR SERÁ SUGESTÃO?

Margaret Lockwood espera seja verdade que o enjoo é devido principalmente à sugestão. E tenciona descobrir isso em breve, pois não gosta do mar, e seu novo filme, "Change of Heart", apresenta-a como uma trapaceira a bordo de um transatlantico. Quando forem rodadas as cenas maritimas, o navio estará ancorado no rio Marsey, em Liverpool, mas, contudo, Maggie acha que ainda precisará de certo conforto psicologico para sentir-se bem.

SAN WOOD DE NOVO NA METRO

Sam Wood foi contratado por longo prazo pela Metro Goldwyn Mayer. O ultimo filme de Sam Wood para a Metro Golwyn Mayer foi "Adeus, Mr. Chips". Não se sabe ainda qual será o seu primeiro filme sob o novo contrato. Não esqueçamos que foi Sam Wood o diretor do enorme sucesso dos Irmãos Marx para a Metro Goldwyn Mayer: "Uma Noite na Opera"...



"INVERNO D'ALMA", UM DOS SUCESSOS DESTA TEMPORADA — "Inverno d'Alma" — ou "If Winter Comes" — que a Metro-Goldwyn-Mayer editou com grandes cuidados, que Victor Saville dirigiu e que Walter Pidgeon e Deborah Kerr interpretam com Janet Leigh, Angela Lansburry e Dame May Whitty — será, certamente, um dos sucessos maiores desta temporada da Metro-Goldwyn-Mayer. E' que o romance — pela alma que o envolve, pela ternura de seus episodios, pela beleza moral de suas principais figuras — conquistará o coração de todos, e como é de primeira a interpretação que lhe deram, principalmente Walter Pidgeon e Deborah Kerr — tomará conta de todas sensibilidades, tornará o publico o seu maior propagandista. Walter Pidgeon compõe a impressionante figura de Mark Sabre — cujo unico crime foi amar muito, amar talvez a quem não o merecesse...

-O MAIOR ESPETÁCULO CINEMATOGRAFICO DE TODOS OS TEMPOS!-
AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD
em TECNICÓLOR
com ERROL FLYNN
OLIVIA de HAVILLAND
BASIL RATHBONE
CLAUDE RAINS
WARNER BROS
MARABÁ
Rita CONSOLAÇÃO
HOLLYWOOD
PHENIX
PROIBIDO ATE 10 ANOS Complemento nacional



SPYROS SKOURAS, PRESIDENTE DA 20th. CENTURY FOX, DISTINGUIDO PELA UNIVERSIDADE DE BOSTON — Vemos na fotografia acima mr. Spyros Skouras (assinalado), presidente da 20th. Century Fox, que ha pouco nos visitou, na dia em que recebia, entre outras destacadas personalidades mundiais, o grau de doutor "honoris causa" da Universidade de Boston, como reconhecimento às suas inumeras atividades filantropicas.

Nascido na Grecia, mr. Spyros Skouras é um exemplo vivo de que a America é a terra da oportunidade. De humilde empregado num hotel de St. Louis, seu primeiro emprego, elevou-se à atual posição de magnata do cinema americano. Entre suas inumeras obras filantropicas encontramos sua gestão como presidente da Liga de Auxilio à Grecia, de 1940 a 1946, e representante da industria cinematografica na diretoria da Cruz Vermelha Americana, funções essas às quais se dedicou inteiramente, conseguindo surpreendentes resultados.

"QUE VAMOS FAZER AGORA?"

O ator mais moço dos Estudios Shepperton é Bobby Henrey, de 8 anos, o qual trabalha junto com sir Ralph Richardson em "The Lost Illusion". Sua atuação é completamente natural, porque o diretor Carl Reed, com paciencia infinita, faz Bobby acreditar que está participando de um jogo que deve ser praticado conforme certas regras. Quando Bobby, filho do autor, Robert Henrey, se cansa, as cameras deixam de rodar enquanto passeia com a mãe ou faz barcos de papel, seu passatempo favorito. E depois volta de novo a perguntar: "Que vamos fazer agora?"

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

MARANGA — DOMINIO DOS BARBAROS — Dolores Del Rio — Impr. 14 anos — RKO — Fox Jornal, 30x74 — Doc. Taubaté — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — Fox — Esp. em marcha, 226 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — UMA ROMANTICA AVENTURA — Assia Noris — Europa Sul merica Filme — J. Tela, 131 — Às 14, 16, 18, 20 e 22.

OPERA — SAIGON — Allan Ladd — Paramount — C. Jornal, 246 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — Fox — Imigrantes — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Peck — Fox — Grande Premio Brasil de 1948 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

BROADWAY — O FILHO DO SOL — Jon Hall — Impr. 10 anos — Columbia — At" Gauchas, 2x20 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — FALSA FELICIDADE — Jack Haley — O AGENTE DA SCOTLAND YARD — Impr. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Desde 14 horas.

ROSARIO — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Delorges — Prog. Barone — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O VALENTÃO DA ZONA — John Hall — Impr. 10 anos — TERNURAS DA INFANCIA — Marcha da vida, 190 — Desde 14 horas.

S. BENTO — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — Impr. 14 anos — CANÇÃO DA ALVORADA — Doc. 32. Nac. Desde 13,30

STA. CECILIA — SEGREDO DE UMA MULHER — Fosco Giachetti — Impr. 14 anos — DELICIOSO ENGANO J. Tela, 127, Às 19 hs.

ODEON — Sala Vermelha — SINFONIA DO PASSADO — Dana Andrews — AMORES DE UM TOUREIRO — Preparando a Juventude — Nacional — Às 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — Impr. 18 anos — Art Film — C. Jornal, 238 — Às 17,50 e 21,15 horas.

PARAMOUNT — Na téla: FOGO DO CORAÇÃO — Filme arabe — Acomp. nacional. No palco: CONJUNTO ARTISTICO — Às 21 hs.

CRUZEIRO — O CIRCO — Cantinflas — O GENIO E O ROUXINOL — Cincoentenario do Juqueri — Nacional — Às 13,40 e 18,45 horas.

CAPITOLIO — RANCOR — Robert Young — Impr. 18 anos — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — J. Tela, 13 — Às 19 horas.

PAULISTA — SINBAD O MARUJO — Douglas Fairbanks — Tecnicolor — UM GRANDE AMOR DE BELLINI — At. Campos, 2 — Às 18,45 horas.

BRASIL — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — CORAÇÕES AFLITOS — C. Jornal, 242 — Às 19 horas.

ROIAL — JOSE' NA TERRA DO EGITO — Filme idisch — At. Campos, 18 — Às 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PAULO — A CAMINHO DO RIO — Dorothy Lamour — CAPITÃO DOS COSSACOS — Not. Semana, 48x27 — Às 19 horas.

PIPATININGA — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — SEGREDO DE UMA MULHER — Impr. 14 anos — As oficinas da DAER — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

UNIVERSO — ASAS DO BRASIL — Oscarito, Celso Guimarães — Atlantida — CORAÇÕES AFLITOS — Às 18,40 horas.

BABILONIA — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — AMORES DE UM TOUREIRO — J. Tela, 129 — Às 18,55 horas.

BRAZ POLITEAMA — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — BAILANDO COM O CIUME — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x28 — Às 19 horas.

OLIMPIA — ASAS DO BRASIL — Oscarito, Celso Guimarães — Atlantida — CORAÇÕES AFLITOS — Às 18,50 horas.

LUX — RANCOR — Robert Young — Impr. 18 anos — CAPITÃO DOS COSSACOS — Flag. do Brasil, 14 — Às 19 horas.

COLONIAL — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — MEU AMIGO TRIGGER — J. Cinemat, 76 — Às 18,45 horas.

S. PEDRO — LARES SEM MÃE — Lon Mc Callister — O GENIO E O ROUXINOL — C. Jornal, 241 — Às 18,45 horas.

CAMBUCI — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O'Hara — Tecnicolor — A MORTALHA DE SEDA — Impr. 14 anos — At. Campos, 16 — Às 19 horas.

S. CAETANO — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — CRIADA PARA AMAR — F. Jornal, 61x14. Às 18,45 horas.

STO. NTONIO — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O'Hara — Tecnicolor — GALANTE RENDIÇÃO — Not. Semana, 48x23 — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O'Hara — AQUELE DIA INESQUECIVEL — Agr. em Mato Grosso — Nacional — Às 18,35 horas.

METRO — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Noticias da Semana — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO AR CONDICIONADO PERFEITO
5ª FEIRA
Walter Deborah PIDGEON·KERR
ANGELA LANSBURY ★ JANET LEIGH
INVERNO D'ALMA
UMA HISTÓRIA SOBRE A FORÇA DESTRUIDORA DO ESCANDALO!
Compl. NAC.
ROBERT TAYLOR
AUDREY TOTTER
HERBERT MARSHALL
2 ULTIMOS DIAS!
MURO de TREVAS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

Rita SÃO JOÃO
AMANHÃ
Acomp. compl. nac.
JACK CARSON
ROBERT HUTTON
MARTHA VICKERS
JANIS PAIGE
NINGUEM ENTENDE AS MULHERES

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Maria Elisa, filha do sr. Alberto Dupás, fazendeiro em Luiz Pinto, e da sra. d. Olivia Dupás;

a menina Gleonice, filha do sr. Glicerio Cavalheiro e da sra. d. Regina Cavalheiro;

a menina Sonia Teresa, filha do sr. Paulo Faria Guastini e da sra. d. Maria Conceição Guastini;

a menina Beatriz Helena, filha do sr. Henrique Zaragueta e da sra. d. Zulmira Zaragueta;

o menino Claudio Augusto, filho do sr. Manuel Joaquim Figueiredo e da sra. d. Elisa Sguario;

o menino Manuel, filho do sr. Francisco Antonio Carreiro e da sra. d. Idalina Pereira Carreiro;

o menino Edgard Roberto, filho do sr. Edgard Zacarioto e da sra. d. Ida Veroni Zacarioto;

o menino Alberto Luiz, filho do sr. Alberto Moura Junior e da sra. d. Ursulina Zanzere Moura;

a srta. Ermelinda, filha do sr. Herculano Fonseca e da sra. d. Rita Gomes Fonseca;

a srta. Leonor, filha do sr. Pedro Jorge, já falecido, e da sra. d. Maria Jorge, residentes em Rio Preto;

a srta. Anesia, filha do sr. Antonio Giati e da sra. d. Vitoria Giati;

a srta. Zulmira, filha do sr. Elias José e da sra. d. Catarina Abran José;

a sra. d. Maria Lidia de Campos Rocha, esposa do sr. Francisco Rocha Perreira;

a sra. d. Laura Sanches Todi, esposa do sr. Sergio Todi;

a sra. d. Ana Rósa Gonçalves Belegarde, esposa do sr. Osvaldo Belegarde;

o sr. Mario Arruda;

o sr. Alvaro Rodrigues dos Santos;

o sr. Lidio Carlomagno;

o sr. Osvaldo de Oliveira;

o sr. Arlindo Melone;

o sr. Antonio Tonquell;

o sr. Ribeiro de Campos;

HOMENAGENS

DESEMBARGADOR JOSÉ DAVID FILHO

Amigos e admiradores do dr. José David Filho vão homenagea-lo em virtude da sua promoção ao corpo de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

As adesões poderão ser enviadas ao cartorio do 13.o Oficio Civel.

AFONSO SCHMIDT

Escritores, jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestarão uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt pelo exito que obteve no concurso literario da revista "O Cruzeiro" com seu trabalho "Menino Felipe" classificado em primeiro lugar naquele certame. Essa homenagem constará de um aperitivo em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados.

A comissão promotora da homenagem é constituida dos srs. Mario Graciotti, Pericles da Silva Pinheiro, Correia Junior, Gumercindo Fleury, Judas Isgorogota, padre João Batista de Carvalho, senhorita Najla Bez, as sras. Maria Emilia, Maria Antonia e Jovita Pessoa.

PROF. DR. JOÃO DIAS DA SILVEIRA

Amigos e admiradores do dr. João Dias da Silveira, professor da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Clube Ipê, vão homenagea-lo com um banquete por ocasião de sua chegada a esta capital de regresso da viagem de estudos que fez pela região amazonica.

As adesões podem ser dadas ao sr. Dario Machado de Oliveira, à rua de S. Bento, 176 — tel. 2-1774.

DR. MURILO DE MATOS FARIA

Os advogados do Foro Criminal, amigos e admiradores, vão prestar uma homenagem ao dr. Murilo de Matos Faria, pelo brilho com que conduziu os destinos do Tribunal do Juri desta capital, ao elevado cargo de presidente e juiz das execuções criminais, cargo que ora deixa para reassumir a Vara Auxiliar do Juri, da qual é titular.

A comissão constitui-se dos srs: Milton Silva, Miguel de Campos Junior, d. Ester de Figueiredo Ferraz, Oto Cirilo Lehmann, A. Marco Antonio e Manuel Pedro Pimentel.

DR. MILTON OLINTO ARRUDA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Milton Olinto Arruda vão homenagea-lo com um jantar em dia, local e hora que serão previamente comunicados, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital Municipal.

As adesões podem ser dadas nos seguintes telefones: — 3-1726 — 4-3918 — 4-2288.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, baile, das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant'Ana realizará domingo, das 20 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará domingo das 20 às 24 horas, uma soiree dançante oferecida aos socios e convidados.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 29, a partir das 20 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias. Dia 6 será realizado um baile de gala comemorativo da passagem de fundação.

E. D. PAN AMERICANO — A E. D. Pan Americano fará realizar sabado, a partir das 21 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados. Domingo, das 14,30 às 19 horas, será realizado um vesperal dançante.

FESTAS BENEFICENTES

NOITE DA GAROA — Realiza-se 6.a feira às 21 horas, na "boite" Oasis, uma festa em beneficio da Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado, denominada "Noite da garoa".

Haverá desfile de concorrentes ao premio "miss" Brasil, vestidas por costureiros famosos e numeros de canto por Dorival Caimi.

Informações à rua da Consolação, 166, pelos fones 4-9166 e 8-2347.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 21, das 22 horas em diante, nos salões do Esplanada Hotel, um baile oferecido aos socios e familias.

CHÁ DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

VISITAS

DESEMBARGADOR PAULO PASSALAQUA

Recebemos, ontem, a visita do desembargador Paulo Passalaqua, figura destacada em nossos meios juridicos e sociais. S. s. manteve longa e animada palestra com os nossos diretores.

NOTAS DE ARTE

POESIA E PLASTICA

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Na sede do "Clube dos Artistas e Amigos da Arte" está se realizando no momento uma poesia que deverá interessar a todos que se preocupam pela correlação que deve — ou não deve, segundo alguns — existir entre o conteudo e a forma.

Trata-se da "exposição de poesia", inaugurada sexta-feira e na qual toma parte poetas apresentados como "novissimos". Os ilustradores são menos "novos", pois ao lado de um quase desconhecido Darci Penteado há artistas como Clovis Graciano, Bonadei, Rebollo González, Nobiling.

Essa mostra coletiva é constituida de manuscritos (tambem estes executados em geral pelos pintores) da produção poética dos "novissimos", ilustrada por pintores e desenhistas desta Capital. Parece à primeira vista — essa a impressão que tivemos — que os ilustradores procuraram expressar através de linhas, formas e cores o conteúdo da poesia. Alguns o conseguiram maravilhosamente; outros não o conseguiram; houve ilustrações que permaneceram de pé apesar da poesia, houve outras que serviram para valorizar ainda mais as palavras dos jovens e, tambem, aconteceu que uma ou outra ilustração comprometeu a poesia.

Ao contrário do que se poderia esperar — depois de tanta conferencia, promessa de exposições sobre arte abstrata e apesar de algumas poesias algo abstratas — foram poucas as ilustrações abstratas. Bonadei e Darci Penteado foram os unicos, pode-se dizer, não obstante aquele trabalho colorido do jovem Enrico Camerini, ilustrando um poema de Ciro Pimentel. E deve-se notar que o primeiro só alcançou inteira correspondencia entre a poesia e a ilustração em duas de três ilustrações, pois a ultima vive por si; constitui uma gostosa e decorativa realização abstrata mas separada inteiramente do conteúdo poético da obra de Paulo Vanzolini.

Os movimentos ritmados e quase aéreos de uma roda gigante colorida, velha, descascada, cheia de bandeirolas, subindo e descendo no espaço azul, expressados na poesia intencionalmente monotona do jovem poeta Paulo Vanzolini, foram traduzidos na composição de Aldo Bonadei, com o máximo de intensidade. A ilustração conseguiu valorizar a poesia. Intencionalmente ou instintivamente, o fato é que Bonadei apanhou todo o movimento ritmado e monotono, colocando sabiamente o verso "subia e descia cheia de bandeirolas" dentro de uma faixa rosea entre azuis e cinzas. Não conseguiu o mesmo efeito em "Mulher Hibrida", apesar da ilustração viver por si mesma, como uma obra digna de um artista de reconhecido bom gosto e capacidade.

"Viragem de Madalena", a melhor poesia de Paulo Vanzolini, apesar de muita gente preferir "Roda Gigante", é outro exemplo de que a pintura abstrata só póde valorizar-se com uma legenda e, portanto, com um assunto. E aí deixaria de ser abstrata. A poesia é toda uma legenda para o trabalho do pintor que, nessa ilustração apanhou o marulhar das ondas, os desenhos que estas traçam na areia, o corpo em anfora da mulher deitada junto ao mar. Sem a poesia, esta ilustração não viveria; a poesia valorizou-a intensamente e vice-versa. Tal sucedeu, cremos, porque estabeleceu um ponto de contato entre a forma e o conteúdo. Este deixaria de ser apanhado sem a poesia à legenda. Portanto, as legendas só poderão enriquecer uma obra abstrata a não ser que concordemos definitivamente com estas palavras de Paulo Rossi Ozir e para a qual poetas e pintores devem atentar: "Eu penso que muitos poetas jogam com as palavras sem se preocupar com outra coisa. Tal como alguns pintores jogam com as cores. Se têm bom gosto, salvam-se...".

Essas palavras do velho e competente paisagista talvez tivessem sido provocadas pela poesia e pela ilustração de, respectivamente, Reinaldo Bairão e Darci Penteado. Este revela indubitavel bom gosto na linha pura e sem significado; — aquele mostra-nos evidente mau gosto em um "Poema em Prosa", salvando-se porem no "Poema dos Homens Redondos", expressivamente ilustrado pelo mesmo Darci Penteado.

A questão que no momento preocupa a todos — correlação entre o conteudo e a forma — daria margem a muito gasto de tinta e papel e aqui estamos no final deste comentario sem poder examinar os demais artistas. Gostariamos de falar ainda da bela ilustração de Claudio Abramo para uma poesia relativamente fraca de Dalmo Florence; ou nas de Aldemir Martins para sua esposa Amélia Martins ou, ainda, na ótima ilustração expressionista de Marcelo Grassmann para "Rua" de Vicente Augusto Carnicelli, um jovem poeta com muita força de expressão, e que tambem ilustra um poema de Herculano Pero. Voltaremos a tratar do assunto. Por enquanto, só poderemos recomendar a atual exposição do "Clube dos Artistas e Amigos da Arte". Deve interessar a todos que se preocupam com poesia ou pintura pois, como apresentação de ambas essas manifestações da Arte, a atual exposição merece ser vista.

—(*)—

TRALD STOCK — Continua instalada à rua Direita, 115, a exposição de quadros do pintor Traid-Stock.

MINIATURAS — Continua a ser visitada na Galeria Prestes Maia (baixos) a exposição de Miniaturas do engenheiros Euclides Rosa.

CAROL KOSSAK — Inaugurou-se ontem, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de telas do pintor Carol Kossak.

"ANTIGUIDADES" — Inaugurou-se ontem, na Galeria Itá, a exposição de objetos de valor historico, a qual poderá ser visitada das 13 às 22 horas.

BROCA DO CAFE'

"A DUPERIAL comunica a todos interessados que dispõe, para pronta entrega, de:

"LEXONE" — B. H. C. concentrado

Talco apropriado e produtos diluidos e prontos para uso, com 1 %, 1.5 % e 2 % de isômero gama, sob a denominação "GAMERIAL".

Industrias Quimicas Brasileiras "Duperial" S. A.

São Paulo — Caixa Postal 112-B

Secção Agricola

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 470 — 2.º ANDAR

A Cooperativa de Cótia atinge galhardamente o seu 20.o ano de atividade

Acaba de chegar às nossas mãos o relatorio da Cooperativa de Cotia correspondente ao exercicio de 1947/48. Lendo-o, chega-se à conclusão que a citada entidade, que agora atinge o seu vigesimo ano de existencia, vem cumprindo fielmente todos os ideais que se propusera, além de solidificar a situação de uma imensa parcela da classe agraria paulista.

O referido relatorio, aprovado durante a 20.a Assembléia Geral Ordinaria, faz inicialmente referencia à exposição agricola tipificada oferecida pela prestigiosa associação à visitação publica, e em que fica realçado o empenho de seus associados em selecionar os produtos expostos. Cerca de 30 mil pessoas percorreram os "stands" da Exposição, demonstrando o mais vivo interesse e a mais sincera admiração pelos soberbos resultados colhidos e pela extraordinaria fecundidade da terra paulista quando racionalmente aproveitada.

MAIS DE 4 MIL ASSOCIADOS

Como em Rochdalle, a Cooperativa Agricola de Cotia nasceu do esforço da boa vontade de uns poucos cidadãos de Moinho Velho. Quatro lustros são passados desde a sua fundação e hoje, de conformidade com os dados oferecidos no relatorio, sobem a mais de 4 mil os cooperados, distribuidos por 29 depositos regionais que cobrem a quase totalidade das regiões agricolas do Estado. Do serviço inicial de vendas, a organização paulatinamente passou a comprar, a distribuir creditos e a fazer beneficiamentos, fabricar adubos e compostos para a avicultura, desenvolver transportes e serviços de engenharia, incubação e seleção de aves reprodutoras, mecanização e experimentação agricola, assistencia hospitalar e instrução técnica aos filhos dos agricultores e, finalmente, abrangendo o ambito da vida rural, a exercer cuidadoso controle da sua produção.

QUANDO FALAM AS CIFRAS

Depois de uma palavra de advertencia sobre as dificuldades quanto aos empreendimentos agricolas, como decorrencia do periodo inflacionario criado pela guerra, do relatorio em apreço vão saltando cifras verdadeiramente impressionantes. O movimento global das operações atingiu a Cr$ 417.994.954,00, superando em 9,6% o do ano anterior. A contribuição média por cooperado elevou-se a Cr$ ..... 106.960,00, excedendo de 6,8% a média correspondente conseguida em 46/47. De acôrdo com os resultados consignados para os diferentes setores da Cooperativa, aparecem: Vendas — Cr$ 153.597.482,60; Compras — Cr$ 85.097.763,70; Credito — Cr$ ...... 165.185.947,00; Utilidade mutua — Cr$ 16.079.573,50.

Quanto ao capital social, como se pode verificar detalhadamente nos quadros comparativos, atingiu a Cooperativa Agricola de Cotia a soma de Cr$ 24.875.400,00, o que representa um aumento bastante significativo de Cr$ 5.168.500,00 nas integralizações. Naturalmente, que o desenvolvimento vertiginoso da organização tem exigido a ampliação do seu aparelhamento, acarretando crescentes inversões de capitais em imoveis, as quais não puderam, como era logico, ser cobertas apenas com tais recursos. Dos Cr$ 47.191.765,50 imobilizados até o momento, Cr$ 32.033.476,60 representam propriamente aplicação de capital social. O excedente está coberto com o aproveitamento das reservas dos associados.

EXCELENTE O MOVIMENTO DE CREDITOS

Criando o Departamento de Credito a Coopercotia teve em mira o amparo direto aos seus milhares de cooperados. Orientado por uma politica economico-financeira salutar, essa dependencia corresponde plenamente aos seus objetivos, desde que a sua caracteristica fundamental reside no fato dos associados mais bem aquinhoados auxiliarem os de menores recursos, de acôrdo com o nobre principio da solidariedade humana.

Até o ano social precedente, os depositos facilitaram a movimentação dos negocios da sociedade, exigindo mesmo planos para a mobilização vantajosa das disponibilidades existentes. Porem, nos ultimos meses do referido periodo, surgiu a queda de preços, daí resultando grandes altas no custo das utilidades indispensaveis ao lavrador. Mas, mesmo assim, houve um acrescimo nos depositos, represetado por Cr$ 214.113,10. Entre financiamento e adiantamento, o Departamento de Credito fez um movimento de Cr$ ...... 124.187.832,60, importancia que evidencia o empenho da Cooperativa Agricola de Cotia em atender, dentro das atuais circunstancias, ao desenvolvimento de sua produção através de amparo efetivo e permanente aos seus associados.

MILHÕES DE CRUZEIROS EM COMPRAS E VENDAS

O movimento do Departamento de Vendas no exercicio 47/48, é uma demonstração robusta da orientação segura que se lhe imprimiu desde quando criado.

Num periodo de tão graves desajustamentos sociais e economicos, os dados por ele apresentados reafirmam as vantagens do cooperativismo quando o acoroçoam o entusiasmo e a confiança e especialmente uma visão ampla das possibilidades de consumo do mercado. Examinando-se os resultados alcançados, conclui-se por um pequeno decrescimo nas vendas. Compensa-o, porem, o aumento em qualidade e quantidade de certos produtos essenciais e distribuidos de acordo com o poder aquisitivo da epoca. Enquanto alguns cereais decairam, outros obtiveram colheitas superiores ao exercicio anterior.

Nenhum ano, depois da guerra, talvez tenha sido mais duro para as atividades agricolas do que este. Alem da escassez de creditos, dificuldades na importação de maquinario agricola e do constante exodo do homem do campo para as cidades, a desconfiança e a oscilação dos preços amorteceram as melhores iniciativas da lavoura, reduzindo-a à quase impotencia.

A Coopercotia, com a sua posição assegurada no dominio das vendas, apesar de todas as dificuldades superou todas as dificuldades, ultrapassando em 7% a previsão orçamentaria para o ano. Resumindo as principais realizações do Departamento de Vendas, cumpre salientar a criação da Secção de Distribuição Urbana e da Secção de Exportação anexa ao porto de Santos. Organizou-se tambem uma inspetoria para melhorar a eficiencia dos serviços de escritorio e elaborar novos planos, deslocando-se o Departamento de Pinheiros para a cidade. Ampliando a rede de vendas, foi instalada uma Secção de Distrição de Ovos no Rio, tornada independente a Secção de Vendas de Sorocaba, reforçado o aparelhamento da nova Secção de Distribuição urbana e intensificada a distribuição nas feiras livres. Os resultados das vendas colhidos são os seguintes: Cr$ 153.597.482,60, com uma diminuição sobre 46-47, de Cr$ 926.715,80, ou sejam 0,6%, isto pelos motivos já expostos.

Por outro lado, o Departamento de Compras adquirindo com eficiencia as utilidades indispensaveis à produção, bem como os generos e artigos de uso domestico destinados à manutenção dos associados, acusa um total de Cr$ .. 85.097.763,70, quando em 46-47 chegou a somente Cr$ 72.696.681,40.

ALGUMAS PALAVRAS SOBRE AS VENDAS

Analisando a marcha das vendas dos produtos distribuidos pela Coopercotia verifica-se a safra de batatas foi normal. Das 360 mil sacas distribuidas, 36 mil foram exportadas para o norte do país. A de tomates atingiu a 600 mil caixas, sendo superior portanto a do ano anterior em 22%. Tambem o repolho e os ovos atingiram cifras altamente abonadoras. Restabelecida a lavoura da banana dos danos oriundos de inundações, 530 mil cachos foram colhidos e deles 260 mil exportados, enquanto em 46-47 apenas 120 mil foram conduzidos a mercadores extrangeiros. Se a safra do algodão, estimada em 100 mil arrobas atingiu a 70 mil, os preços foram mais compensadores. Outra lavoura que melhorou consideravelmente foi a do chá. Perto de Cr$ .... 3.000.000,00, do produto foram exportados, o que representa o dobro do ano precedente.

A ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR

Sem duvida, um dos capitulos mais interessantes do relatorio ora em nosso poder é o que se refere á assistencia medico-hospitalar organizada pela Cooperativa Agricola de Cotia. Desejando proporcionar aos seus associados um serviço eficiente, a entidade montou um modernissimo ambulatorio, ao lado do qual se colocam uma farmacia e um gabinete odontologico de primeira ordem. Entre consultas, internações, analises, operações e outras aplicações peculiares, foram registrados 32.742 serviços. Enquanto a ambulancia da Cooperativa realizou 305 viagens, a farmacia distribuiu medicamentos no valor de Cr$ 1.103.691,70, conseguindo, não obstante a redução no custo dos produtos aos cooperados, um lucro de Cr$ 259.546,80. O gabinete odontologico prestou 3.407 consultas e fez 4.125 tratamentos.

ENGENHARIA E TRANSPORTE

Dispondo de frota propria para atender aos seus associados quanto aos transportes dos produtos das lavouras para a cidade e desta para os numerosos postos de abastecimento, a Coopercotia conseguiu com os 37 carros de que dispõe fazer um movimento de CR$ 2.020.618,90 de carretos, contra CR$ 2.361.528,60 dispendidos. A secção de Engenharia, das mais importantes e eficientes, concluiu 11 obras no valor de CR$ 918.713,40 e iniciou e completou outras 32 na importancia de Cr$ 2.780.572,20, alem de iniciar mais 9 no valor de CR$ .... 2.187.783,30, sem falar no estudo de projetos orçados em CR$. 33.867,10.

CONTROLE DE PRODUÇÃO

O controle da produção geral da Cooperativa está confiado ao Departamento de Orientação e Controle, criado em 1942. A Divisão de Agricultura do referido orgão, prestando assistencia técnica á lavoura, ainda colabora na instrução dos filhos dos associados e na organização e levantamento de estatisticas e serviços correlatos. No ano social, a Divisão patrocinou 86 conferenicas e cursos em diferentes bairros; repondeu a 196 consultas; organizou uma Exposição de produtos agricolas e atendeu a 5.681 solicitações dos cooperados.

Conta ainda a Cooperativa Agricola de Cotia com a Estação Experimental de Moinho Velho, onde se vêm realizando excelentes experiencias para a motorização e mecanização da lavoura; com inseticidas e outras relativas á germinação das sementes. O estudo e divisão dos canteiros, praticas com varias culturas são tambem objetivos da Estação Experimental, que entrou agora no seu 3.o ano de existencia com uma série de extraordinarios beneficios aos associados da Cotia.

SECÇÃO DE INCUBAÇÃO E TRANSPORTES COLETIVOS

A Secção de Incubação de Caxingui é outro departamento de excepcional importancia. Criado para o exame periodico dos planteis de reprodutoras, vem abrindo otimas perspectivas á defesa do enorme trabalho avicola da Coopercotia. Basta dizer-se que o numero de pintos femeas distribuidos no ano subiu a 152.456 unidades, o que corresponde a dez vezes mais da produção inicial. Os Grupos de Transportes Coletivos continuam prosperando e exercendo apreciavel influencia sobre as atividades da Cooperativa. No momento, o G. C. T. conta com 54 veiculos a serviço de 1.888 associados e os seus 36 grupos contam com carros novos e aparelhados para qualquer circunstancia da produção.

A FUNÇÃO DOS DEPOSITOS REGIONAIS

Com a instalação dos depositos de Ana Dias, Biguá e Bastos, a Cooperativa Agricola de Cotia conta no momento com 29 depositos regionais utilizados por mais de 2.000 associados. Alem de verdadeiras sucursais da entidade, mantêm os mesmos secções de distribuição e de compras. O seu movimento em 47/48 foi o seguinte: Vendas — CR$ 254.872.349,00; Distribuição — CR$ 85.097.763,70; Creditos — CR$ 165.185.947,00, tudo num total de Cr$ 505.156.159,70.

Muitos outros aspectos da intensa atividade da Cooperativa Agricola de Cotia poderiam se juntar aos que ora enumeramos. Julgamos, entretanto, que os detalhes mais importantes aqui ficam para que os leitores tenham uma posição exata do que é a maior organização cooperativa da America do Sul.

Carros-berços
FORTES, ELEGANTES E COMODOS
Casa São Nicolau
PRAÇA PATRIARCA, 84 — SÃO PAULO

CONFERENCIAS

"UM INSTITUTO PARA ESTUDOS BRASILEIROS NOS EE. UU." — A convite da União Cultural Brasil Estados Unidos, o dr. José Vicente de Freitas Marcondes pronunciará no proximo dia 20, às 20,30 horas na Casa Roosevelt, uma conferencia sobre o tema: — "Um Instituto para Estudos Brasileiros nos Estados Unidos".

"MINHA VIAGEM A' INGLATERRA" — O dr Paulo Savaia, pronunciará amanhã, às 18,30 horas, na séde da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à avenida Higienopolis, 449, uma conferencia intitulada "A minha viagem à Inglaterra", ilustrada com projeções luminosas em cores.

"CONDIÇÕES LOCAIS PARA CONHECIMENTO DO CINEMA" — Realiza-se no dia 19, às 20,30 horas, na séde da Associação da Mocidade, à rua Sebastião Pereira, 221, 2.o andar, uma conferencia pelo sr. Ruben Biafora, que falará sobre "Condições locais para conhecimento do cinema".

CONFERENCIAS SOBRE URBANISMO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão nobre da Escola de Comercio Alvares Penteado, a primeira conferencia do engenheiro Gaston Bardet, sobre urbanismo.

"PLANEJAMENTO DOS EXPERIMENTOS" — Realizar-se-á no proximo dia 18, quarta-feira das 17 às 18 horas, no Departamento Estadual de Estatistica, à rua Maria Antonia, 294, mais um Seminario de Estatistica.

Essa palestra estará a cargo do prof. Luiz de Freitas Bueno, catedratico de Estatistica Economica da Faculdade de Ciências Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo, e versará sobre o tema: "Planejamento dos experimentos". São convidadas todas as pessoas interessadas.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA — Reune-se hoje, às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio, 115, a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia, para encerramento das inscrições aos premios de 1948, com a seguinte ordem do dia: — dr. Hilario Veiga de Carvalho — "esforço como causa de lesões"; — dr. Manoel Pereira — "Doença de Weil e acidente do trabalho".

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

CIA. AGRICOLA E PASTORIL DE GOIAS S/A.

Junta Comercial — São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. AGRICOLA E PASTORIL DE GOIAS S/A. com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição sob n. 38.916, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de agosto de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 12 de julho de 1948, pela qual foi aprovada a proposta do aumento de capital de Cr.$ 1.000.000,00 para Cr.$ 1.500.000,00; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia, de Cr.$ 2.500,00 proporcional ao referido aumento, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de agosto de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda E eu, Guiomar de Andrade Mendes chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Companhia Açucareira Barbacena, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 25 de agosto de 1948, às 16 horas, na sede social, sita em a Fazenda Barbacena, municipio de Pontal, comarca de Sertãozinho, E. S. Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e aprovação da venda de uma propriedade situada no local denominado Desengano, no municipio de Pontal, e, consequente outorga de poderes a um Diretor, com o fim especial de representar a Companhia nessa transação;

b) — Assuntos diversos.

Pontal, 14 de Agosto de 1948

p. *Companhia Açucareira Barbacena*

a) *Jorge Carmelo Scuracchio*

Diretor-Gerente

COUPON RECLAME

Sorteio da

S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n. 162

("COUPON GRATUITO")

VALOR EM MERCADORIAS

Resultado de ontem:

1.o — 00.188	Cr$	200,00
2.o — 01.774	Cr$	100,00
3.o — 02.731	Cr$	80,00
4.o — 19.061	Cr$	60,00
5.o — 18.520	Cr$	50,00
6.o — 08.285	Cr$	30,00
7.o — 16.297	Cr$	20,00

Pesquisas Folcloricas e Arte Popular

Realiza-se no dia 22, às 20 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical, à avenida São João, 269, uma festa comemorativa do 2.o aniversario da fundação do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

Nessa ocasião será inaugurada uma exposição de arte e tecnica populares.

FABRICA DE CIGARROS "SUDAN" S/A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 26 (vinte e seis) do corrente mês, às 14 (quatorze) horas, na sede social à rua Glicerio n. 301, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — restauração da anterior redação do item II do artigo 35 dos Estatutos Sociais que mandava distribuir vinte por cento (20 o/o) dos lucros liquidos da Fabrica, como bonificação às pessoas mencionadas na clausula quarta do testamento de Sabbado D'Angelo, na proporção ali fixada e que fôra modificada pela Assembléia Geral de 18 de maio de 1946;

b) — restabelecimento do antigo paragrafo unico do mesmo artigo 35, declarando que a bonificação referida se extinguirá com a morte de cada legatario, na proporção fixada, e revertendo em beneficio da Sociedade a diferença verificada, dispositivo êsse suprimido em consequencia da alteração feita pela Assembléia de 18 de maio de 1946.

De conformidade com os Estatutos Sociais, e na forma da Lei, antes de abrir-se a Assembléia os srs. Acionistas lançarão no Livro de Presença o seu nome, nacionalidade, domicilio e o numero de suas ações, exibindo estas ou o conhecimento do seu deposito na Caixa Economica Estadual, ou em qualquer outro estabelecimento bancario desta praça, até a vespera da realização da Assembléia, para terem o direito de participar da Assembléia.

São Paulo, 16 de agosto de 1948.

FABRICA DE CIGARROS SUDAN S. A. — Anita Pastore D'Angelo — Diretor Presidente.

Club dos AMORES

Os incapazes fisicamente e o Serviço Militar

Comunicam-nos:

"Tem sido possivel a 4.a C. R. observar que individuos portadores de molestias ou defeitos fisicos que fatalmente farão com que eles sejam declarados incapazes, se considerem automaticamente isentos do serviço militar, desinteressando-se assim do dever que assiste a todo brasileiro de se alistar nos seis primeiros meses do ano civil em que completa 17 anos de idade e posteriormente, na epoca fixada por lei e amplamente divulgada pela imprensa e pelo radio, comparecer a inspeção de saude.

Nada mais errado do que essa interpretação.

Somente a Junta Militar de Saude poderá reconhecer a incapacidade fisica do convocado e declara-lo isento do serviço militar por ser portador de lesão, doença ou defeito considerado incuravel.

Em consequencia, todo o individuo pertencente à classe convocada, que deixar de se alistar e posteriormente não comparecer a inspeção de saude, é considerado insubmisso, ficando sujeito a capitura, prisão e posterior inspeção de saude para então ser ou não considerado isento do serviço militar.

Para os que não puderem comparecer exatamente em consequencia do seu estado de saude compete a uma pessoa da familia comparecer a Junta de Alistamento Militar do respectivo municipio de residencia, munida da certidão de idade do interessado, e si possivel de 3 fotografias de 3x4 cmts. a fim de ser efetuado o alistamento militar e receber o certificado. Se por ocasião da inspeção de saude ainda não for possivel ao convocado locomver-se deve uma pessoa de sua familia comunicar essa circunstancia ao chefe da C. R., precisando a rua, numero, bairro e cidade onde se encontra o doente, a fim de ser providenciado para que a inspeção de saude seja procedida na propria residencia.

A inspeção de saude que será iniciada em breve atingirá os individuos das classes de 1929 e 1930, que já deverão estar alistados e munidos dos certificados de alistamento, para então se submeterem a referida inspeção.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DA CAPITAL

Declara-se aos interessados que a Junta de Alistamento Militar desta capital acha-se atualmente sediada no 1.o sub-solo do Viaduto Jacareí, com entrada pela rua Maria Paula — esquina da rua Santo Amaro.

COMPAREÇAM A 4.a C. R.

São convidados a comparecer à 1.a secção da 4.a C. R. a fim de tratar de assuntos de seus interesses, os seguintes reservistas: — José Lopes, filho de Sebastião Lopes, da classe de 1922; — Fabio Pinto Ferreira, filho de Joaquim Pinto Ferreira, da classe de 1913; — Laurindo Chaves, filho de Antonio Maria Chaves, da classe de 1896; — Eulalio Rosa Cruz, filho de José Rosa Cruz da classe de 1897; — Primo Vicente Bizutti, filho de João Bizutti, da classe de 1906 e o cidadão Edson Seabra de Melo.

MUSICA

TENOR SALVADOR PAOLI — Realiza-se no dia 19 às 21 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical, à avenida São João, 269, um concerto pelo tenor Salvador Paoli, acompanhado pela soprano Maria Ortiz e pelo baritono Nelson Azure.

O concerto será dedicado à coletividade sirio-libaneza.

CONCERTO NOS BAIRROS — Prosseguindo a série de concertos nos bairros, o Departamento de Cultura fará realizar dia 21, às 20,30 horas, no salão do Externato Santa Teresinha, à rua Conselheiro Moreira de Barros, 953, no bairro de Santa Teresinha, mais uma audição. O programa constará de uma audição de discos dos seguintes autores: — Lorenzo-Fernandes, Hekel Tavares, Offenbach e Rimsky-Korsakow. A seguir haverá uma exibição de filmes sobre musica, cedidos pelos Consulados Norte-Americano e Britanico. A programação e os comentarios estarão a cargo do professor Gustavo A. Stern. A entrada é livre.

CONCERTO DE MUSICAS ITALIANAS MODERNAS — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, sob os auspicios do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, um concerto de musicas italianas modernas, pela soprano Emilia Vidali, acompanhada ao piano pelo maestro Corrado Muccini.

VERNON WARNER — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa apresentará o pianista inglês Vernon Warner, num concerto a realizar-se na sua séde social, à avenida Higienopolis, 449, no proximo dia 20, às 21 horas.

O programa inclui Bach, Chopin, Rameau, Granados, Mompon, Soriabino e composições do proprio recitalista.

CONCERTO DE ERNESTO DE DOHNANYI — O publico paulistano, após a apresentação de varios pianistas de renome, Gieseking, Backaus e outros, terão oportunidade de conhecer, dentro de alguns dias, o notavel pianista Ernesto de Dohnanyi considerado um dos primeiros artistas contemporaneos.

O festejado diretor de orquestra e compositor hungaro no seu primeiro programa apresentará as seguintes paginas musicais:

— Variações em fá menor, de Haydn; Sonata em dó menor op. 111, maetoso, alegro com brio ed. appassionato, arieta, adagio molto semplice e contabile, de Beethoven; Noturno, em si maior, op. 62 n. 1 e Impronptu, en la bemol maior, op. 29, de Chopin; Lenda, e Rapsodia Hungara, n. 13, de Liszt; Rapsodia en fá sostenido menor, op. 11, n. 2, Scherzino, op. 41, n. 2, e Adagio ma non troppo, da "Ruralia hungarica", op. 32, n. 5, de Dohnanyi e Valsas nobres de Schubert-Dohnanyi.

Entre os bailados que serão apresentados no primeiro programa destacam-se "Paz de Deux, de "las bodas de Aurora", Tchaikowsky; Verdugo, de Bartok,; A morte e a menina, de Ravel; "O passaro de fogo", Stravinsky; "Idilio campestre" de Strauss.

RECITAL DOS PEQUENOS CANTORES DA "CROIX DE BOIS" — Para o seu segundo e ultimo concerto amanhã, às 21 horas, no Teatre Municipal, os pequenos cantores da "Croix de Bois" escolheram um programa inteiramente diferente do da estreia e no qual vão mostrar quanto o seu repertorio é variado, extenso e sempre impressionante.

TEATROS

COMUNICADOS

A "PEQUENA CATARINA" — Bibi e Procopio Ferreira apresentarão hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a comedia "A pequena Catarina", original de Regis Gignoux e Jaques Tehry, em tradução de R. Magalhães Junior.

"OS TRES CORAÇÕES" — Os Irmãos Seissel, com o seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão, hoje às 21 horas, a comedia "Os tres corações", com Arrelia no protagonista comico.

— Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o imitador de "estrelas", "Los Alvorados e os acrobatas Anki e Mori.

"O ALI-BABA DO RETIRO" — O Circo Piolin, apresentará hoje, às 20,30 horas, a comedia "O Ali-Babá do Retiro".

— Será realizado ainda um ato com variedades.

"A MARGEM DA VIDA" — Em vista do sucesso alcançado por "A Margem da Vida", de Tennessee Williams, o "Grupo de Teatro Experimental" apresenta-la-á hoje às 21 horas, no "Teatro Municipal" a preços populares.

A renda desse espetaculo, como a do anterior, será aplicada nas obras do "Teatro Brasileiro de Comedia", em construção à rua Major Diogo, 315, a ser inaugurado em setembro.

As entradas já estão à venda, na bilheteria do Municipal e na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54.

O São Paulo obteve sobre o Palmeiras merecida vitoria

NÃO CORRESPONDEU O DESENVOLVIMENTO TECNICO DA LUTA — DESTITUIDO DE HARMONIA O QUINTETO AVANÇADO DO PERDEDOR — LEONIDAS MARCOU OS DOIS PONTOS DO TRICOLOR — CANHOTINHO (PENAL), ASSINALOU O TENTO DE HONRA DO PALMEIRAS — VARIAS

Grande publico postou-se na bela tarde de domingo nas dependencias do Estadio Municipal do Pacaembú, a fim de assistir ao cotejo classico ali travado pelas equipes do Palmeiras e do São Paulo. Lutando pela melhoria de posição na tabela, visto que ainda nutriam esperanças de galgar o primeiro posto, os dois antagonistas deveriam por certo, porfiar incansavelmente, em todo o decurso da pugna, proporcionando ao publico um espetaculo à altura do prestigio de que gozam. Essa a principal caratteristica do embate, de vez que se relegue a plano secundario as atuações negativas já cumpridas por esmeraldinos e tricolôres.

NÃO AGRADOU O JOGO

Não chegando a ser uma decepção, a luta dos palmeirenses e sampaulinos deixou, no entanto, de corresponder. Notadamente na fase inicial, inteiramente descolorida, limitou-se a assistencia aacompanhar os constantes erros cometidos no gramado e as estupendas oportunidades que se deitavam a perder. De tecnica já não cogitamos, de vez que se viu em campo elementos que chegaram a surpreender pela incrivel insegurança com que intervinham nas jogadas, como se fossem principiantes. Assim sendo, a primeira fase chegou ao seu término sem que se movimentasse o marcador, embora, como assinalamos, não faltasse ocasião aos dois quadros para abrir a contagem.

VITORIA INDISCUTIVEL

Ao final da peleja, a vitoria sorria ao "mais querido", o que, aliás, não merece a menor contestação. O triunfo colhido pelos integrantes da equipe das tres côres reflete sua melhor atuação e operosidade. Não queremos deixar de consignar ter o São Paulo tambem incorrido numa série enorme de falhas, mas ele soube se impôr, de modo autoritario e construiu uma vitoria que é o justo premio ao quadro que mais apareceu. As duas turmas foram para campo na mesma situação. Não havia favoritismo e sairia vencedor, como aconteceu, aquele, que maior disposição mostrasse para jogar. Encontrando um antagonista desorganizado, coube ao São Paulo mandar duas bolas ao fundo das rêdes de Oberdan, marcando para si um resultado favoravel.

DISCIPLINA PERFEITA

O espetaculo foi pobre. Pouca iniciativas de real merito, incalculavel desperdicio de bolas, chutes longos, em qualquer direção, tudo isso se reproduzia a cada passo. No entanto, no que tange à disciplina, devemos estabelecer um parentesis e louvar o cavalheirismo e correção com que agiram os vinte e dois elementos. Estavam perfeitamente compenetrados os defensores do Palmeiras e do São Paulo da sua verdaderia missão em

(Continua na 9.a página).

VITORIA DO SANTOS SOBRE A PORTUGUESA DE DESPORTOS

SANTOS, 15 (Asapress) — O Santos F. C. conseguiu livrar-se do perigo que representava a equipe da Portuguesa de Desportos, derrotando-a por tres a dois, precisamente quando a equipe visitante parecia mais credenciada para conseguir a propria vitoria. Os locais chegaram aos dois a zero, mas não puderam evitar o empate. Verificada a igualdade numerica, tudo parecia contribuir para que os "lusos" paulistanos chegassem ao triunfo. Mas, não chegaram. O Santos é que teve a "chance" de chegar a ele, marcando seu terceiro ponto em tempo mais do que habil, para, depois, defender a vitoria com unhas e dentes. Certamente, a equipe local, jogando bem em alguns momentos, deixou pessima impressão em outras fases da peleja. Mas, estes dois pontos estão garantidos e o Santos ainda é lider do campeonato.

(Continua na 10.a página).





Francisco Marques, que obteve um lisonjeiro 2.o lugar na prova principal

O São Paulo triunfou no campeonato atletico feminino

SUPERADA A EQUIPE DO PINHEIROS POR UM PONTO — COUBE AO TIETÊ O TERCEIRO LUGAR — OS RESULTADOS GERAIS — OUTRAS NOTAS

Teve lugar na tarde de sabado, na pista do Clube Atletico Paulistano, juntamente com as provas do decatlo da classe de "juniors", competição que, a despeito das condições desfavoraveis da temperatura e mesmo do estadio do Jardim America, proporcionou bons resultados, levando-se em conta que algumas titulares do esporte-base feminino de nossa terra encontram-se presentemente em Londres.

A ausencia de destacadas militantes do atletismo paulista no certame feminino efetuado na tarde de sabado, sem duvida, concorreu para que o nivel tecnico fosse relativamente modesto em relação às nossas possâbilidades.

O conjunto do São Paulo, cóm algumas especialistas bem preparadas pôde levar de vencido o sugestivo certame, superando por um ponto a equipe do Pinheiros, que desta feita não pôde contar com o concurso de Elizabeth Clara Mueller e Lucilia Pini, que se encontram na Inglaterra como integrantes da equipe olimpica brasileira.

O São Paulo, por seu turno, não teve o concurso de Melania Luz, elemento de comprovado valor, entretanto, contou com as otimas condições de preparo e as possibilidades de outras destacadas militantes da pista do Canindé.

A conduta da equipe do Tietê foi regular, pois em alguns setores falharam as suas representantes, em especialidades onde dispunham de probabilidades consideraveis, contudo a ação do conjunto foi equilibrada, correspondendo amplamente.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas do certame feminino:

100 metros rasos

1.o, Maria Silva, S. Paulo, 12"8; 2.o, Dinorah Pereira, Tietê, 13"9; 3.o, Margarida Lockner, Tietê, 14"; 4.o, Nobue Myassaki, São Paulo; 5.o, Numa Safady, Pinheiros; 6.o, Neda Catafesta, Tietê.

200 metros rasos

1.o, Julia Heinke, S. Paulo, 28"3; 2.o, Aparecida Hidalgo, Tietê, 30"3; 3.o, Norma Conversani, S. Paulo, 31"8; 4.o, Maria Siqueira, Tietê; 5.o, Maria Sanchez Gallardo, Tietê.

Revesamento 4 x 100 metros

1.o, turma do São Paulo (Norma, Julia, Nobue, Aparecida), 54"9; 2.o, turma do Tietê (Neda, Elvira, Lourdes, Dinorah), 55"2; 3.o, turma do Pinheiros (Margarida, Alice, Ingeborb, Numa), 57"5.

80 metros com barreiras

1.o, Vanda dos Santos, S. Paulo, 12"4; 2.o, Lourdes de Abreu, Tietê, 13"5; 3.o, Anesia dos Santos, S. Paulo, 15"9; 4.o, Dinorah Pereira, Tietê; 5.o, Tereza Fischer, Tietê.

Salto em altura

1.o, Hilda Laussem, Pinheiros, 1,45; 2.o, Vanda dos Santos, S. Paulo, 1,40; 3.o, Alice Wilhoeft, Pinheiros, 1,40; 4.o, Elvira Morg, Tietê, 1,35; 5.o, Neda Catafesta, Tietê, 1,35; 6.o, Maria Silva, S. Paulo, 1,30.

Salto em extensão

1.o, Vanda dos Santos, S. Paulo, 5,02; 2.o, Lourdes de Abreu, Tietê, 4,84; 3.o, Julia Heinke, São Paulo, 4,47; 4.o, Nobue Myasaki, S. Paulo, 4,33; 5.o, Elvira Morg, Tietê, 4,26; 6.o, Alice Wilhoeft, Pinheiros, 4,20.

Arremesso do dardo

1.o Vera Tresotko, Pinheiros, 29,64; 2.o, Anneliese Gaumnitz, Pinheiros, .. 29,50; 3.o, Leda Carvalho, Tietê, 27,28; 4.o, Tereza Fischer, Tietê, 21,31; 5.o, Helena Ranzani, Tietê, 17,69; 6.o, Anesia dos Santos, S. Paulo, 16,71.

Arremesso do disco

1.o, Maria Helena Rangel, Pinheiros, 30,78; 2.o, Aneliese Gaumnitz, Pinheiros, 29,26; 3.o, Hilda Laussem, Pinheiros, 27,60; 4.o, Corina Carvalho, Tietê, 25,50; 5.o, Vanda Regulski, Tietê, 24,68; 6.o, Leda Carvalho, Tietê, 24,63.

Arremesso do peso

1.o, Aneliese Gaumnitz, Pinheiros, 9,89; 2.o, Vera Tresotko, Pinheiros, 9,74; 3.o, Maria Helena Rangel, Pinheiros, 8,88; 4.o, Corina Carvalho, Tietê, 8,86; 5.o, Leda Carvalho, Tietê, 8,74; 6.o, Vanda Regulski, Tietê, 8,39.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

	Pontos
1.o — S. Paulo F. C.	86
2.o — E. C. Pinheiros	85
3.o — C. R. Tietê	75

Sem ser molestado uma só vez, Chico Landi venceu galhardamente o I Circuito «Cidade de Campinas»

Francisco Marques e Francisco Credentino classificaram-se em segundo e terceiro lugares — Henrique Casini anda sem sorte — Amaral Junior e Jaime Neves sagraram-se vencedores nas provas de turismo — Houve apenas um acidente com o piloto Jaburú — Resultados gerais da competição — Declarações do vencedor

Consideravel assistencia, calculada numas trinta mil pessoas, espraiou-se em toda extensão da pista para presenciar a disputa do I Circuito "Cidade de Campinas", levado a efeito domingo ultimo na cidade campineira, sob o patrocinio do Automovel Clube do Brasil, secção de S. Paulo.

A competição absorveu a atenção dos campineiros, os quais desde cedo procuraram localizarem-se nos melhores lugares, postando-se de preferencia nas duas retas do arduo circuito, onde os corredores passavam em alta velocidade.

As três provas disputadas, duas para carros de turismo e uma para carros adaptados e de corrida, não tiveram grandes atrativos quanto aos vencedores, em virtude de Amaral Jr. (Baurú), Jaime Neves e Chico Landi, terem feito as corridas de ponta a ponta, sem ter quem os ameaçasse uma só vez sequer.

Na prova principal secundou e venceu Francisco Marques, que estreitando com carro de corrida teve uma atuação auspiciosa, classificando-se em ligeiro 3.o lugar Francisco Credentino.

Com carros adaptados, o 1.o a cruzar a meta de chegada foi Amaral Jr., tendo o popular "Baurú" mantido durante o desenrolar da prova uma perfeita regularidade com o seu "Ford" adaptado.

Arlindo Aguiar colocou-se em bom 2.o lugar, pilotando tambem um "Ford" adaptado.

Nos flagrantes vemos a chegada de Chico Landi, o momento de partida e o vencedor carregado em triunfo pelos assistentes. (Foto C. Oliveira).

CASINI ANDA SEM SORTE

Um fato que temos constatado em varias corridas é a falta de sorte do esforçado corredor carioca Henrique Casini.

Por três vezes, o denodado volante carioca estava com sua classificação assegurada, quando à ultima hora surge um incidente, forçando-o a abandonar a prova.

Ainda agora na disputa do I Circuito "Cidade de Campinas" Casini viu-se mais uma vez perseguido pelo azar.

Quando faltavam poucas voltas para o termino da corrida, estava ele com o 3.o lugar garantido, eis que a quebra de uma biela e um pistom impedem-lhe de obter uma lisongeira classificação, a qual ele bem a merecia por ter se portado com denodo e galhardia.

APENAS HOUVE UM ACIDENTE

As provas transcorreram a contendo geral, registrando-se apenas um acidente com o corredor João Santo Mauro (Juburú) que ao fazer uma curva para entrar na avenida Brasil, subiu na calçada, indo chocar-se uma arvore.

Felizmente só houve prejuizos materiais, ficando a frente do carro bem avariada, nada sofrendo o popular "Jaburú".

RESULTADOS GERAIS

As provas apresentaram os seguintes resultados:

1.a PROVA — Turismo até 2.000 c.c. — 1.o lugar, Amaral Junior (Baurú) com "Fiat" — Tempo 48'39" e 8|10.

2.o lugar — Armando Bey, com "Citroen".

3.o lugar — Ervin Horonada, com "Sinca".

4.o lugar — Humberto Adami, com "Sinca".

O vereador correu de principio ao fim sempre perseguido por Armando Bey, mas pôde Amaral Jr. cruzar a linha de chegada sem ser alcançado durante todo percurso que consistiu em 25 voltas com 60 quilometros de distancia.

2.a PROVA — Turismo força-livre. — 1.o lugar — Jaime Neves, com "Alfa Romeu" — Tempo 46'24"9|10.

2.o lugar — Luib Turni, com "Alfa Romeu".

3.o lugar — Francisco Marques, com "Ford".

4.o lugar — Marco Fabio Crespi, com "Alfa Romeu".

Jaime Neves venceu folgando a corrida, pois Fabio Crespi que seria o seu mais serio adversario, teve de parar logo na 1.a volta por desarranjo mecanico.Perdendo longo tempo, Crupi dando uma demonstração de espirito esportivo prosseguiu na corrida entrando em 4.o lugar. No transcorrer desta prova, Francisco Marques manteve o 2.o posto durante bastante tempo, vindo depois a cede-lo a Luiz Turni por ter fervido a agua do radiador do seu "Ford".

3.aPROVA — Carros adaptados e corrida — 1.o lugar, Chico Landi, com "Alfa Romeu" — Tempo 1'21"1|10.

2.o lugar — Francisco Marques, com "Maserati".

3.o lugar — Francisco Credentino, com "Maserati".

4.o lugar — Antonio Parra, com "Alfa Romeu".

5.o lugar — Amaral Jr., com "Ford" adaptado.

6.o lugar — Arlindo Aguiar, com "Ford", 2.o adaptado.

7.o lugar — José Zaza, com "Mercedes", 3.o adaptado.

8.o lugar — Pascoalino Buonacorsa", com "Alfa Romeu".

9.o lugar — Luciano Bonini, com "Ford", 4.o adaptado.

10.o. — Angelo Gonçalves, com "Ford", 5.o adaptado.

Na saida Francisco Marques ganhou a ponta até percorrer 500 metros, quando foi ultrapassado por Chico Landi.

Desse momento até cruzar a meta final, o consagrado campeão brasileiro foi cada vez mais distanciando-se dos antagonistas, vencendo a prova de ponta a ponta, sem ser uma só vez molestado.

Benedito Lopes a quem todos aguardavam ser o mais serio rival do vencedor, não logrou um só instante figurar com destaque na corrida.

Segundo informações por nós obtida, deve-se à sua fraca atuação a um defeito nas valvulas de sua "Alfa Romeu".

Marques colheu um lisongeiro 2.o lugar, dando mostra de sua capacidade para pilotar carros de corrida.

Credentino logrou classificar-se em 3.o lugar. Fazendo uma corrida com bastante regularidade, conseguindo colocar-se em 4.o lugar, Antonio aPrra fez o que podia a sua já absoleta "Alfa".

Amaral Jr. foi o 5.o classificado na saida geral e 1.o na dos adaptados.

Pascualino Bonacosa, apesar de novato correu regularmente, necessitando ainda adquirir maior traquejo e experiência no arrojado esporte do volante.

DECLARAÇÕES DO VENCEDOR

Ao termino da corrida, nossa reportagem acercou-se do vencedor pedindo a Chico Landi dar-nos suas impressões a respeito do I Circuito "Cidade de Campinas".

— Estou satisfeito em ter obtido o 1.o lugar, e isso devo aos meus dedicados mecanicos aos quais agradeço o valioso auxilio que me prestaram no preparo da minha "Alfa".

Lamento ter Benedito Lopes sofrido um desarranjo mecanico, pois do contrario os assistentes teriam presenciado um belo e empolgante espetaculo com o duelo que iriamos travar pela conquista da vitoria.

(Continua na 9.a página).

Por meia roda Karl Czernich sagrou-se vencedor da 2.a prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo

Atilio Bertoline classificou-se em segundo lugar — Tomás Sartori, Bernardo dos Santos e Augusto Ferreira os vencedores das segunda, terceira e quarta categorias — A S. E. Palmeiras e S. C. "Aldo Alegrini" empataram na contagem de pontos — Resultados gerais

Em disputa da 2.a prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo, efetuou-se domingo ultimo uma interessante competição que contou com a participação de todos clubes filiados à entidade mentora do esporte do pedal.

As provas foram disputadas pelos pedalistas das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias, contando o certame com o patrocinio dos Velo Clube Santo André e "General Motors" E. C.

A prova principal, em que se empenharam os melhores corredores paulistas, foi arduamente conquistada por Karl Czernich, representante da S. C. "Alda Alegrini", chegando Atilio Bertoline, defensor da S. E. Palmeiras, em 2.o lugar, com meia roda de desvantagem.

Rolando Montesi conseguiu obter o 3.o lugar, devendo-se considerar não conseguir melhor resultado o fato de haver perdido precioso tempo com a troca de dois tubulares furados no percurso.

As primeiras classificações nas 2.a, 3.a e 4.a categorias foram conseguidas por Toms Sartori, Bernardo dos Santos e Augusto Ferreira, pertencentes a V. C. Santo André, S. C. Palmeiras e S. C. "Alda Alegrini".

Coletivamente a S. E. Palmeiras e S. C. "Alda Alegrini" empataram em 1.o lugar, obtendo 51 pontos.

RESULTADOS GERAIS

1.a categoria — Santo André-Suzano-Santo André (91 quilometros)

1.o lugar — Karl Ceznick — S. C. Alda Alegrini" — 3 h 13m. 54s.

2.o lugar — Atilio Bertolini — S. E. Palmeiras — 3h. 13m. 54s. 1|10.

3.o lugar — Rolando Montesi — S. E. Palmeiras — 3h. 15m. 55s.

4.o lugar — Pietro Alegrini — S. C. Alda Alegrini" — 3h. 17m. 13s.

5.o lugar — Julio B. Gonçalves — C. C. G. Sembranti — 3h. 17m. e 22s.

6.o lugar — Manuel Nunes — Atletico Clube Santos.

7.o lugar — Ferdinando Luizetti — S. E. Palmeiras.

8.o lugar — Luiz Pelegrini — Atletico Clube de Santos.

9.o lugar — Etore Farnocchia — S. E. Palmeiras.

10.o lugar — Antonio Guanha — Atletico Clube de Santos.

2.a categoria — Santo André-Ouro Fino-Santo André (49 quilometros)

1.o lugar — Tomás Sartori — V. C. Santo André — 14h. 49m. 55s.

2.o lugar — Bruno Zanoli — V. C. Santo André — 1h. 50 m. 14.

3.o lugar — Osvaldo Ferraz — S. E. Palmeiras — 1h. 51m 6s.

4.o lugar — Francisco Baroni — S. C. Alda Alegrini — 1h. 51m. 20.

5.o lugar — Vasilius Valconkovan — General Motors E. C. — 1h. 51m. 22s.

7.o lugar — Nadir Sousa — C. C. G. Sembranti.

8.o lugar — José Pletatck — S. E. Palmeiras.

9.o lugar — Dirceu Silva — Santo André.

10.o lugar — José Magalhães Junior — C. Atletico Santos.

3.a categoria — Santo André-Ribeirão Pires-Santo André (32 quilometros)

1.o lugar — Bernardo dos Santos — S. E. Palmeiras — 1h. 1m. 10s.

2.o lugar — Joaquim Mendonça — S. C. Alda Alegrini — 1h. 2m. 36s.

3.o lugar — Rubens Vilela Alves — S. C. Alda Alegrini — 1h. 2m. 37s.

4.o lugar — Rubens Chunucoff — C. C. G. Sembranti — 1h. 3m. 25s.

5.o lugar — João Sousá Filho — C. C. G. Sembranti — 1h. 3m. 55.

6.o lugar — Serafim Montempi — C. C. Hilario.

7.o lugar — Antonio Pinto Bulhão — C. C. Sembranti.

8.o lugar — Carlos Kulmo Junior — C. A. Alegrini.

9.o lugar — Rodolfo Augatto — S. E. Palmeiras.

10.o lugar — Nelson Dias Esteves — S. E. Palmeiras.

4.a categoria — Santo André-Mauá-Santo André (16 quilometros)

1.o lugar — Augusta Ferreira — S. C. Alda Alegrini — 31m. 4s.

2.o lugar — Nelson Ricci — C. C. G. Sembranti — 31m. 26s.

3.o lugar — Mario Cabilini — C. C. Hilario — 31m. 28s.

4.o lugar — Valdomiro Guazzo — C. C. G. Sembranti — 31m. 42s.

5.o lugar — Rui Meneses Cabral — C. C. Hilario — 31m. 55s.

6.o lugar — Etivaldo Martins — C. C. Hilario.

7.o lugar — Germano Dictziker — S. E. Palmeiras.

8.o lugar — Maria Cardoso Simões — S. E. Palmeiras.

9.o lugar — Americo Amato — S. C. Alegrini.

(Continua na 9.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16 — O prelio mais interessante da 6.a rodada do certame carioca teve como antagonistas os quadros do Flamengo e do Canto do Rio. Apesar do rubro-negro jogar desfalcado de dois de seus mais destacados defensores, como Bria e Gringo, não encontrou dificuldade em "golear" a turma da terra de Ararigboia por 7 a 0, tentos de Jair (2), Djalma (2), Zizinho (2) e Luizinho. A arbitragem esteve a cargo eo mr. Lowe, que teve boa atuação e a renda foi de 25.197 cruzeiros.

—— Outro prelio que vinha sendo aguardado com algum intêresse foi o efetuado no estadio das Laranjeiras. Reuniu as turmas do Fluminense e do Bangu'. O tricolor, apesar de não ter jogado bem, esteve em tarde feliz e derrotou o antagonista por 5 a 2. Orlando, 109, Gualter (contra), Rodrigues e Simões marcaram para o Fluminnese. Amaral e Cardoso completaram o placarde. A peleja foi dirigida com acerto por mr. Ford e a renda acusou a soma de 41.262 cruzeiros.

—— A surpresa da rodada foi proporcionada pelo resultado do encontro efetuado entre os quadros do São Cristovão e do America. O conjunto dos "diabos rubros", apontado como franco favorito do embate, decepcionou mais uma vez seus numerosos adeptos, sendo surpreendido pelos "santos" por 3 a 2. Menta, Sousa e Micar foram os autores dos tentos do America Mundinho e Maneco marcaram para os vencidos. Mario Viana foi o arbitro do encontro e a sua atuação satisfez plenamente.

—— O Madureira derrotou, no seu gramado, o Olaria, por 4 a 2. O tricolor suburbano iniciou a contenda revelando grande receio do adversario. A defesa do Madureira marcou com apreciavel acerto desde os primeiros momentos da contenda, permitindo aos avantes jogarem avançados, sem a preocupação natural de recuar constantemente para efetuar o trabalho de ligação. Com o emprego desse plano, os tricolores não encontraram dificuldade para superar o antagonista por 4 a 2. Jorge, Lupercio, Adir e Didi marcaram para o Madureira, enquanto Limoeirinho e Esquerdinha foram os autores dos tentos dos visitantes. Gama Malcher foi o arbitro do encontro apresentando trabalho aceitavel e a renda somou 17.268 cruzeiros.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CARAVANA A SANTOS — Os dirigentes do São Paulo pretendem levar 5.000 associados, domingo proximo, a Santos, a fim de incentivar o São Paulo na peleja a ser efetuada com o Jabaquara. Os simpatisantes e adeptos do "mais querido" que pretenderem integrar a caravana do tricolor dispenderão apenas pequena importancia.

* * *

GRATIFICANDO OS IPIRANGUISTAS — Pelo dificil triunfo obtido, sabado ultimo, sobre o Corintians, segundo se anuncia, os profissionais do Ipiranga vão ser gratificados com 3.000 cruzeiros.

* * *

O PREMIO DOS SANTISTAS — O Santos conquistou, anteontem, dificil vitoria sobre a Portuguesa de Desportos e os seus dirigentes, satisfeitos com o ocorrido, resolveram gratificar os titulares do "onze" prinicpal com 400 cruzeiros.

* * *

O "BICHO" DOS SAMPAULINOS — A vitoria conquistada sobre o Palmeiras valeu a cada um dos profissionais do gremio do Canindé o premio excepcional de 2.000 cruzeiros.

* * *

A INDISCIPLINA DE LORENÇO — Após o termino do prelio de domingo, efetuado entre os quadros de aspirantes do São Paulo e do Palmeiras, o arqueiro Lourenço, dos "periquitos", tentou agredir o arbitro, não conseguindo realizar seu intento pela prenta intervenção de Palante. O arbitro relatou, no entanto, o ocorrido e Lourenço naturalmente será suspenso na proxima reunião do Tribunal de Justiça Desportiva.

Halcon venceu em "canter" o Premio Barão de Piracicaba

O DEFENSOR DO STUD LINEU DE PAULA MACHADO, BEM APRESENTADO PELO MOLINA, TEVE A PILOTAGEM EXATA DO GONZALEZ — LOOPING E DISTRAIDINHA OBTIVERAM DIFICEIS VITORIAS, DECIDIDAS A "OLHO MECANICO" — EXPRESSIVO O EXITO DE CABO NEGRO NO PAREO FINAL — HAWAIANA REPETIU E AMITIE GANHOU PELA PRIMEIRA VEZ — JURUCÊ,"ABAFADISSIMA" A ULTIMA HORA, LAUREOU-SE NA ELIMINATORIA DOS "3 ANOS", ONDE ZAMUDIO TEVE ATUAÇÃO SUSPEITA — HAMLET COMPLETOU A SÉRIE DOS VENCEDORES — RESULTADOS GERAIS — UM SO' PROGRAMA E BEM FRACO PARA ESTA SEMANA — OUTRAS NOTICIAS

Uma tarde amena e de céu azul, tivemos no ultimo domingo, de sorte que o festival Cidade Jardim foi acompanhado por um publico regularmente grande, embora se realizasse tambem na mesma tarde o classico futebolistico S. Paulo-Palmeiras.

Disputou-se como pareo basico o Premio Barão de Piracicaba na distancia de 2.200 metros e com 50 000 cruzeiros. Goleiro surgiu como franco favorito na aproximação final, seguido de Halcon e Divisa Ouro. Venceu e sem a menor dificuldade, o conduzido de Gonzalez, que Andrés Molina apresentou muito bem. O bridão andino soube levar o filho de Chirgwin, mantendo-o acomodado, ao tempo em que Penicilina, Divisa Ouro, Palmar e Cancionero figuravam nas primeiras posições.

Na entrada da reta, Gonzalez apareceu pelo meio de raia com o seu conduzido e sem luta Halcon tomou a frente e continuou firme até a metá, alcançada com varios corpos sobre Epilogo e Denodado que completaram os placês. Aliás — desde os mil metros, quando Divisa Ouro já comandava o lote, com Palmar em 2.o, Denodado estava em 3.o, perto.

No direito, enquanto que Halcon progredia pelo centro da raia Denodado atacava Divisa Ouro que cedeu, para nos ultimos 200 metros, aparecer o Epilogo.

143" 510 o tempo gasto pelo ganhador.

UMA "BARBADA" QUE QUASE RODOU

O programa do dia 15 era, em geral, considerado como dos mais equilibrados. Havia, porem, um parelheiro tido como imperdivel: — Looping, reforçado pela Lacraia. Esses todos achavam "barbada" — E de fato correspondeu, mas não deixou de manter os seus apostadores (a grande maioria) em colicas até que se revelasse a chapa do "olho mecanico".

Na saida, chocando-se com Bucefalo, Lacraia ficou logo fóra de carreira, tomando a ponta Dirce, seguida de Atomica, Looping, Bucefalo e a Lacraia. Osorio, no entanto, perdeu a paciencia e logo nos mil metros já tomava na frente. Na curva final desgarrou, levando Atomica e permitindo que a Dirce ganhasse terreno por dentro, rente á cerca. Osorio continuou tocando o filho de Duplicate, como se o vencedor fosse nas gerais e o resultado foi aquele: — o defensor do sr. Roberto Alves de Almeida com o esforço dispendido prematuramente, vinha "chorando" e por um triz a conduzida do Carvalhinho cuidada pelo Garrido não retoma a dianteira sobre a méta.

Não ha duvida que a Lacraia não tivera sorte no inicio, atrasando-se daquele geito e com isso a ligeira do duo que iria fazer corrida não pode auxiliar o companheiro. Razão, maior, pois, para o Osorio não se afobar a fim de defender melhor o favoritismo da poule. O jovem bridão chileno anda numa fase de amargar, atabalhoado, infeliz como ele só.

BONITO FINAL DE FESTA

A carreira de encerramento da jornada, era esperada como um das mais equilibradas do programa. E de fato foi movimentada desde o inicio. Cabo Negro pulou na ponta, mas Farol logo o suplantou, passando Pury a "encaixotar" o preferido. Depois iam Hadifah, Arakreon e os outros. Este ultimo forçou e juntou-se aos primeiros que eram ainda Farol e Pury. Na ultima curva, ao passo que o conduzido de Zamudio atacava e avançava sempre, com Arakreon e Hadifah.

Pury tomou a frente na altura das gerais, mas a carga do filho de Trunfo foi violenta e o pensionista do Juvenal Ivo sacou pescoço. Arakreon e Hadifah chegaram pertinho tambem.

O defensor do sr. Wille Merifein estava bonito, Alegre, corcoveando desde o "canter". E afinal correspondeu, vencendo uma belissima corrida no otimo tempo de 95"7|10.

DISTRAINDINHA EM FINAL "PRETO"

A festa teve inicio com a carreira dos nacionais de 4 anos com duas vitorias. E a Distraidinha reaparecendo em nosso Prado como favorita, correspondeu, a duras penas — dominando Kent por diferença escassa segundo revelou o "olho mecanico".

Entusiasmo pulou na frente com Kent em 2.o, Distraidinha, Malandrinho e Pirajá. Na reta Kent primeiramente e depois Distraidinha dominaram o ponteiro. O pilotado do Carvalho parecia vencedor, quando Gonzalez no ultimo instante, intigando energicamente a filha de Congratulations, igualou a linha do rival, muito desgarrado.

Um final emocionante, sem duvida, em que a egua defensora do Haras Faxina encontrou no bridão chileno um piloto eficiente, embora na entrada da reta desgarrasse, permitindo a entrada por dentro do Kent.

HAWAIANA REPETIU

Mesmo com a sobrecarga, a gaucha Hawaiana repetiu. E com mais facilidade do que outro dia. Pelo menos com referencia a seu "runner-up". Outro dia a Formula quasé alcançou a conduzida do Reichel. Agora a defensora da sra. Emilia Mayer atacou o Gumede novo e o liquidou, sacando dois corpos.

Jacuí e Hanover chegaram em seguida, quase alcançando o Gume que parou muito nos ultimos 100 metros.

Marlem desta vez não apareceu.

Francisco Franco apresentou de novo muito bem a filha de His Highness, que encontrou freio no paranaense — Omario Reichel — um joquei habil.

AMITIE' — CONSEGUE SUA PRIMEIRA VITORIA

Com quatro deserções, a prova dos "4 anos" sem vitoria, terminou com o exito de Amitié — favorita e candidata do retrospecto.

A filha de Zurrun saiu na frente, mas Zamudio deixou que Andino e Tollea passassem aos primeiros postos. Na entrada da reta, o bridão chileno tomou outra vez a pupila do sr. Oscar Muller Caravellas e Amitié, passando pelas ponteiras, fugiu de India, Cezarion e dos demais, ganhando por boa margem, embora com tudo o que tinha.

Miguel Estivalete responde pelo preparo da crioula da Chacara Atalaia.

HAMLET — FINALMENTE VENCEU

Levado com exatidão pelo Miguel de Sousa, o Hamlet que era candidato pela corrida anterior ao lado de Cabalista, venceu firme, átropelando no direito os ponteiros Indiana, Mirasol e He... [illegible] que ao mesmo tempo do filho de Pure Boy, mas o defensor do dr. Euvaldo Lodi vinha melhor e venceu bem.

Mirasol conservou o placê, fechando raia feiamente a Indiana — uma filha de Formasterus e Krebelina. Enquanto o Heliaco na Gavea ultrapassava a casa dos quatro milhões — ganhando de galope o G. P. Dr. Frontin — sua irmã paterna desmoralizava em Cidade Jardim o sangue generoso do reprodutor francês.

Como India, essa provavelmente é filha adotiva do filho de Formose.

"ABAFARAM" A JURUCE

A eliminatoria dos "3 anos" registrou a surpreendente vitoria de Jurucê. Surpreendente para o publico, naturalmente, de vez que os sabidos a levavam na certa — a despeito de ir com o Americo Rocha — um joquei esforçado, mas que sem duvida raramente consegue colocar-se.

A turma estava desfalcada e até aí não haveria nada de anormal, de vez que a pensionista do Godoi tinha tambem sua chance. Acontece que a carreira não convenceu. A egua chegou caindo, desgarrando, levou para fora a Artuelia, o joquei vinha todo desarvorado, mas o "susto" passou de vez que de trás não apareceu ninguem. Buzaid que poderia aparecer, não veio — com o Zamudio assistindo lá de tráz a ginastica do Rocha no dorso da eguinha.

E para completar a série de aparencias desfavoraveos, uma coincidencia digna de registro: — Jurucê pertence ao mesmo Stud da Sombra, que no sabado foi levada de forma exquisita, suspeita mesmo, pelo Zamudio, o bridão chileno que tem sido a "monta" da coudelaria.

Enfim, tudo pode ter sido mera coincidencia, mas dessas coincidencias que não nos entram na cabeça nem a martelo...

PRIMEIRO PAREO — 1.800 METROS

DISTRAIDINHA (L. Gonzalez, 55 ks.) em 1.o; Kent (J. Carvalho, 53 ks.) em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 27,00. Placês (5) Cr$ 19,00 — (2) Cr$ 36,00. Tempo, 117". Correram mais: — Malandrinho, Pirajú e Entusiasmo. Movimento do pareo: — Cr 286.070,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	ENTUSIASCO	28,00	3	MALANDRINHO	128,00
2	KENT	101,00	4	PIRAJU'	29,00

Uma vitoria dificil da favorita — impulsionada com decisão pelo Gonzalez no momento exato.

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS

AMITIE', (R. Zamudio, 54 ks.) em 1.o; India (R. Pacheco, 54 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 21,00. Placês (4) Cr$ 15,00. (9) Cr$ 28,00. Tempo, 99" 3|10. Correram mais: — Cezarion, Cachopa, Tollér, Andino e Helsia. Não correram: Condão, Aritaca, Astucia e Pinga Pinga. Movimento do pareo: — Cr$ 335.880,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	ANDINO	195,00	8	HELSIA	451,00
2	CEZARINO	57,00	9	INDIA	60,00
7	CACHOPA	55,00	11	TOLLEA	55,00

Venceu bem a filha de Zerrun, a qual Zamudio dispensou direção acertada.

TERCEIO PAREO — 1.300 METROS

JURUCÊ (A. Rocha, 53 1|2 ks.) em 1:o; Beduina (P. Vaz, 53 1|2 ks.) em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 21,00. Placês (6) Cr$ 31,00 — (3) Cr$ 63,00. Tempo — 84" 7|10. Correram mais: — Artuelia, Buzaid, Hydra e Helvita. Não correu: Boneco. Movimento do pareo — Cr$ 550.290,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	BUZAID	25,00	5	HELVETIA	196,00
2	ARTUELIA	45,00	6	HYDRA	52,00
3	BEDUINA	152,00			

Vejam só como vinha o A. Rocha no dorso da "abafadissima" Jurucê, enquanto que o Zamudio "assistia" o pareo com o Buzaid...

QUARTO PAREO — 1.400 METROS

LOOPING (L. Osorio, 55 1|2 ks.) em 1.o; Dirce (J. Carvalho, 51 1|2 ks.) em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 13,00. Placês (2-3) Cr$ 12,00 — (5), Cr$ 17,00. Tempo, 90". Correram mais: Atomica, Lacraia e Bucefalo. Movimento do pareo — Cr$ 450.000,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	BUCEFALO	88,00	4	ATOMICA	48,00
			5	DIRCE	71,00

Um susto pregou o favorito que sacou escassa vantagem sobre a Dirce.

QUINTO PAREO — 1.400 METROS

HAWAIANA (O. Reichel, 56 ks.) em 1.o; Gume (P. Vaz, 58 ks.) em 2.o. Rateios — da vencedora — Cr$ 41,00. Placês (7) Cr$ 24,00 — (2) Cr$ 29,00. Tempo, 89". Coreram mais: — Jacuí, Hanover, Marlem, Flipp, Itanora e Decantada. Movimento do pareo — Cr$ 648.390,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	FLIPP	319,00..	5	MARLEM	24,00
2	GUME	45,00	(		
3	MANOVER	60,00	6	ITANORA	24,00..
4	JACUJ	111,00	8	DECANTADA	116,00

Firme a Hawaiana voltou a vencer, sob a pilotagem exata do Omario Reichel. De novo o Gume foi dominado pela defensora da sra. Emilia Mayer.

SEXTO PAREO — 1.400 METROS

HAMLET (M. Souza, 56 ks.) em 1.o; Hederea (A. Nobrega, 54 ks.) em 2.o; Mirasol (P. Vaz, 56 ks.) em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 57,00. Placê (4) Cr$ 26,00 — (11) Cr$ 26,00 — (7) Cr$ 21,00. Tempo, 90". Correram mais: Hidalgo, Coran, Areja, Pinkerton, Betraco, Aral Hudson, Chereta e Indiana. Movimento do pareo: Cr$ 812.380,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	ARAL	956,00	8	PINKERTON	288,00
2	BETRACO	191,00	9	AREJA	1.306,00
3	CORAM	47,00	10	CHERETA	414,00
5	HIDALGO	133,00	11	HEDEREA	97,00
6	HUDSON	175,00	12	INDIANA	29,00
7	MIRASOL	62,00			

Conformaram a corrida anterior, o pilotado do Miguel de Souza obteve bonita vitoria. Bons Hederea, Mirasol e Hidalgo e fraca a favorita Indiana — uma frouxa de marca.

7.o PAREO — PREMIO BARÃO DE PIRACICABA — 2.200 METROS

HALCON (L. Gonzalez, 57 ks.) em 1.o; Epilogo (A. Nobrega, 55 ks.) em 2.o; Denodado (O. Reichel, 53 ks.) em 3.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 59,00. Placês (3) Cr$ 27,00, (8) Cr$ 129,00, (11) Cr$ 95,00. Tempo, 143" 5|10. Correram mais: — Tamara, Divisa Ouro, Hydarnés Goleiro Palmar, Penicilina, Cancionero e Strong. Não correram Matão e Gibelino. Movimento do pareo — Cr$ 850.120,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	HYDARNE'S	84,00	8	EPILOGO	489,00
2	GOLEIRO	23,00	10	PENICILINA	588,00
4	CANCIONEIRO	94,00	11	DENODADO	492,00
5	D. OURO	68,00	12	STRONG	115,00
7	PALMAR	239,00	13	TAMARA	99,00

Ganhou disparado o pensionista do Molina — sob a direção exata do Gonzalez.

OITAVO PAREO — 1.500 METROS

CABO NEGRO (O. Reichel, 52 ks.) em 1.o; Pury (R. Zamudio, 52 ks.) em 2.o. Rateios — do vencedor — Cr$ 26,00. Placês (5) Cr$ 20,00, (6) Cr$ 17,00. Tempo — 95" 7|16. Correram mais: — Arakreon, Hadifah, Farol, Fulgor, Galga e Alvinegro. Movimento do pareo — Cr$ 848.120,00.

QUANTO PAGARIAM...

1	ALVINEGRO	45,00	4	ARAKREON	59,00
(			6	PURY	36,00
2	HADIFAH	45,00	7	FAROL	115,00
3	FULGOR	119,00	8	GALGA	357,00

	CR$
MOVIMENTO DE APOSTAS	4.778.730,00
CONCURSOS	258.775,00
TOTAL	5.037.050,00
PORTÕES	44.700,00

RAIA DE AREIA PESADA.

ZAMUDIO NÃO FOI PRO PAU...

Depois do tão comentado pareo da Jurucê-Buzaid, esperava-se que a Co- com umas "férias".

Tal não se deu e o bridão chileno poderá montar nas proximas corridas. Como sucedeu no Hipodromo, depois do 3.o pareo, falava-se na Quitandinha quando se tomou cõnhecimento das resoluções do orgão tecnico: — "Qual! O Zamudio ainda hoje não foi prô pau...

AS PROXIMAS CORRIDAS

Apenas um programa e bastante fraco, foi ontem organizado para as corridas desta semana em Cidade Jardim.

Basta acrescentar que nos oito pareos foram inscritos 60 parelheiros, quando a Vila Hipica aloja no momento mais de 800 deles.

O pareo principal serão Premio Carlos Garcia — em 1.500 metros e 50.00 cruzeiros — para as eguas inglesas importadas.

E' o seguinte o programa:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Vinho Bom	58
(2	Aziocól	56
(3	Feudal	48
4	Distração	54
5	Fiscal	54
6	Forragel	52
7	Peter Pan	52
8	Eire	46
9	Fragatinha	46

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Boleiro	58
2	Chilito	58
3	Gogol	58
4	Segredo	58
5	Five Stars	56
6	Irmo	56
7	Nevoeiro	54
8	Bilitis	50

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.400 metros.

		Quilos
1	Hausto	55
2	Iron	5
3	Artuélia	53
4	Doll	53
5	Edacelera	53
6	Samara	53

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.500,00 — Distancia 1.800 metros.

		Quilos
1	Betraco	56
2	Coram	56
3	Hidalgo	56
4	Huno	56
5	Itaituba	56
6	Al-Arussa	54
7	Discada	54
8	Hederéa	54

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Jubileu	55
2	Lufa-Lufa	55
3	Resero	55
4	Atomica	53
5	Dirce	53
6	Help	53

6.o PAREO — Premio "Carlos Garcia" — Às 15,40 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.500,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Quilos
1	Armathwaite	58
2	Espuma Ingleza	58
3	Legendary Maid	58
4	Pardon Madame	58
5	Despoina	54
6	Kathleen Lavinia	54

7.o PAREO — Às 16,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — C$r 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

		Quilos
1	Corsario	58
2	Gume	56
3	Hanover	56
4	Jacuhy	54
5	Jacuí	56
6	Marlem	56
7	Formula	56
8	Betar	52
9	Marcella	52
10	Flechada	50

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

		Quilos
1	Cabalista	56
(2	Caipora	56
(3	Giralda	54
4	Epilogo	56
5	Iogui	56
6	Manlandrinho	56
7	Pirajú	56

Evald Gomes da Silva, do São Paulo, venceu o decatlo

AMPLA VITORIA DO TRICOLOR NO CAMPEONATO DE "JUNIORS" — OTAVIO DECIO MARIOTO FOI COLOCADO NO DECATLO — RESULTADOS

Conforme noticiamos, efetuou-se nas tardes de sabado e domingo, na pista do C. A. Paulistano, as provas do decatlo, completando assim o programa organizado para o Campeonato de "Juniors", uma das mais importantes reuniões da atual temporada oficial do esporte-base bandeirante.

O empolgante certame teve como vencedor Evald Gomes da Silva, destacado integrante da equipe do São Paulo F. C. Aquele atleta do tricolor, evidenciando otimas condições de preparo físico e técnico, superou por apreciavel margem o grupo dos que se inscreveram para a importante prova.

A segunda classificação coube ainda a outro atleta do tricolor, Otavio Decio Marioto, alemento de grandes possibilidades e que tambem demonstrou estar em otimas condições de preparo para o certame que teve o seu encerramento na tarde de domingo.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados parciais registrados pelos concorrentes à prova do decatlo:

100 metros rasos — 1.a série — 1.o lugar, Otavio Decio Marioto (S. P. F. C.) 11"7 — 632 pontos; 2.o, Aldo Roselli (A. D. F.) 11"9 — 618 pontos; 3.o, Helmuth V. Schuetz (E. C. P.) 12"5 — 499 pontos. 2.a série — 1.o lugar, Evald G. da Silva (S. P. F. C.) 11"3 — 760 pontos; 2.o, José Khatar (ECP) 11"8 — 640 pontos; 3.o, Miguel Perides (ADF) 12"7 — 464 pontos. 3.a série — 1.o lugar, Jurandir Alcantara (ADF) 12"1 — 576 pontos; 2.o, Ricardo Boungarten (E. C. P.) 12"1 — 576 pontos.

Salto de extensão — 1.o lugar, Evald G. da Silva (SPFC) 6,20 — 603 pontos; 2.o, Aldo Roselli (ADF) 6,10 — 580 pontos; 3.o, Otavio Decio Marioto (SPFC) 5,99 — 554 pontos; 4.o, Ricardo Baugartem (ECP) 5,96 — 547 pontos; 5.o, Miguel Perides (ADF) 5,56 — 459 pontos; 6.o, Helmuth V. Schuetz (ECP) 5,53 — 452 pontos; 7.o, José Khatar (ECP) 5,44 — 433 pontos; 8.o, Jurandir Alcantara (ADF) 5,30 — 404 pontos.

Arremesso do peso — 1.o lugar, Helmuth V. Schuetz (ECP) 11m25, 2.o, Ricardo Baungrten (ECP) 11m15; 3.o, Aldo Roselli (ADF) Am.92; 4.o, Jurandir Alcantara (ADF) 9m71; 5.o, Otavio Decio Mariotto (SPFC) 9m.67; 6.o, José Khatar (ECP) 9,28; 7.o, Evald Gomes da Silva (SPFC), 8m92; 8.o, Miguel Perides (ADF) 7m23.

Salto em altura — 1.o, Ricardo Baungarten (ECP) 1,73; 2.o, Aldo Roselli (ADF) 1,73; 3.o, Jurandir Alcantara (ADF) 1.68; 4.o, Otavio Marioto (SPFC) 1.63; 5.o, Evald Gomes da Silva (SPFC) 1.63; 6.o, Helmuth Von Schuetz (ECP) 1.63; 7.o, José Khatar (ECP) 1.60; 8.o, Miguel Perides (A. D. F.) 1.50.

400 metros — 1.a série — 1.o, Otavio Decio Marioto (SPFC) 54"6, 2.o, José Kattar (ECP), 56"4; 3.o, Miguel Perides (ADF), 60"8. 2.a série — 1.o, Ricardo Baungraten (ECP) 58"1; 2.o, Jurandir Alcantara (ADF) 60"3; 3.a série — 1.o, Evald Gomes da Silva (SPFC) 51"9; 2.o, Helmuth Von Schuetz (ECP) 57"6, 3.o, Aldo Roselli (ADF) 59"1.

110 METROS COM BARREIRAS

1.a série — 1.o, Otavio Decio Marioto (SPFC), 17" — 651 pontos: 2.o, Aldo Roselli (ADF 18"6, 493 pontos; 3.o, Helmuth von Schuetz, (ECP), 19", 460 pontos.

2.a série — 1.o, Evald G. Silvaí (SPFC), 16"9, 662 pontos; 2.o, José Khatar (ECP), 17"5, 597 pontos; 3.o, Miguel Perides, (ADF), 18"5, 502 pontos.

3.a série, Jurandir Alcantara, (ADF) 19", 460 pontos; 2.o, Ricardo Bougarten, (ECP), 20", 386 pontos.

ARREMESSO DO DISCO

1.o, Helmut von Schueltz (ECP), 35,98, 596 pontos; 2.o, Ricardo Bougarten, (ECP), 33,51, 529 pontos; 3.o, Jurandir Alcantara (ADF), 29.81, 434 pontos.

SALTO COM VARA

1.o, Otavio D. Marioto, (SPFC), 3,40), 652 pontos; 2.o, Jurandir Alcantara, (ADF), 3,20, 575 pontos; 4.o, Helmut von Schuetz, (ECP), 501 pontos; 5.o, Evald G. da Silva (SIFC) 2,90, 486 pontos; 6.o, José Khatar (ECP), 2,50, 332 pontos; 7.o, Ricardo Baungarten, (ECP), 245 pontos.

ARREMESSO DO DARDO

1.o, Helmut von Schuetz, (ECP), 43,68, 476 pontos; 2.o, Aldo Roselli, (ADF), 43,01, 464 pontos; 3.o, Jurandir Alcantara, (ADF), 37,28, 370 pontos; 4.o, Ricardo Baungarten, (ECP), 34,63, 329 pontos; 5.o, Evald G. da Silva, (PFC), 31,54 283 pontos; 6.o, José Khatar (ECP), 31,17, 277 pontos; 7.o, Miguel Perides, (ADF), 30,14, 262 pontos; 8.o, Otavio D. Marioto, (SPFC), 29,30, 251 pontos.

1.500 metros rasos — 1.a série — 1.o, Otavio Decio Marioto (SPFC), 4'48" — 485 pontos; 2.o, Helmuth v. Schuetz (ECP), 5'15 — 334 pontos; 3.o, Aldo Roselli (ADF), 5'24"5 — 289 pontos.

2.a série — 1.o, Evald G. da Silva (SPFC) 4'51"1 — 468 pontos; 2.o, Miguel Perides (ADF) 5'22"2 — 304 pontos; 3.o, José Cattar (ECP) 5'36"6 — 238 pontos. 3.a série — 1.o, Ricardo Boungartem (ECP) 5'26"3 — 281 pontos; 2.o, Jurandir Alcantara (A. D. F.) 6'12"5 — 214 pontos.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação geral do decatlo apresentou os concorrentes na seguinte ordem:

		Pontos
1.o	Evald G. da Silva (SPFC)	5.328
2.o	Otavio D. Marioto (SPFC)	5.284
3.o	Aldo Roselli (ADF)	5.047
4.o	Helmut V. Schuetz (ECP)	4.990
5.o	Ricardo Boungartem (ECP)	4.648
6.o	Jurandir Alcantara (ADF)	4.577
7.o	José Khatar (ECP)	4.452
8.o	Miguel Perides (ADF)	3.392

O CAMPEONATO DE "JUNIORS"

Com os resultados do decatlo o Campeonato de "Juniors" apresentou os participantes classificados na seguinte ordem:

		Pontos
1.o	São Paulo F. C. (campeão)	183
2.o	A. D. Floresta (vice-campeão)	105
3.o	C. R. Tietê	100
3.o	E. C. Pinheiros	100
5.o	C. A. Paulistano	60
6.o	C. A. Aramaçan	7
7.o	E. C. Corintians P.	4

O S. PAULO OBTEVE

(Conclusão da 8.a página).

campo, portando-se de forma a não ferir as regras disciplinares.

TRES TENTOS NA SEGUNDA FASE

O primeiro tempo do encontro passou em branco. Nenhuma iniciativa teve êxito, terminando os quarenta e cinco minutos sem abertura de contagem. Todos os pontos foram marcados na etapa complementar, sendo dois em consequencia de pena maxima. Marcou-as bem o arbitro, embora noutro lance deixasse de consignar falta da mesma natureza, contra o São Paulo, quando Mauro, em ultimo recurso, desviou um passe de Canhotinho que Manduco poderia desfrutar.

OS PONTOS

Aos seis minutos e meio, da fase final, abriu-se a contagem. China recolheu a bola e cerrou pelo setor. Proximo à linha de fundo, o ponteiro principiou a invadir a área quando entrou Turcão, aplicando-lhe uma "tesoura". O arbitro apontou penalidade maxima que Leonidas transformou no primeiro gôl do São Paulo. Ele mesmo, atirando firme, sete minutos após voltou a marcar.

Numa das poucas vezes que conseguiu levar avante uma ofensiva, o Palmeiras investiu pela direita, Lula recebeu passe de Osvaldinho e, quando disputava a bola com Noronha, foi aterrado por ele. Penalidade maxima que Canhotinho converteu no tento de honra esmeraldino.

OS QUADROS

Os dois quadros atuaram assim constituidos

S. Paulo: — Mario — Saverio e Mauro — Rui — Bauer e Noronha — China — Ponce de Leon — Leonidas — Remo e Teixeirinha.

PALMEIRAS: — Oberdan — Caieira e Turcão — Og — Tulio e Valdemar Fiume — Lula — Lima — Osvaldinho — Manduco e Canhotinho.

Gualberto Tacitani apitou regularmente e a renda foi de 493.475,50 cruzeiros. Na preliminar os aspirantes do São Paulo venceram por 4 a 3.

Expressivo triunfo colheram os nadadores de Ribeirão Preto

EXCELENTES OS RESULTADOS MARCADOS NA PISCINA DO PACAEMBU' — MARILIA OBTEVE A SEGUNDA CLASSIFICAÇÃO — OS RESULTADOS

A despeito do rigor do frio reinante na tarde de sabado, as provas de natação em disputa do troféu "Bandeirantes" proporcionaram resultados tecnicos altamente compensadores, pondo em relevo as otimas condições de preparo a que se submeteram os participantes.

Os nadadores de Ribeirão Preto, entre os quais pudemos destacar elementos de primeira grandeza no cenario da aquatica nacional, lograram registrar mais um sugestivo triunfo, salientando mais uma vez o progresso que a nobilitante especialidade vem experimentando no prospero municipio paulista.

Marilia tambem apresentou um conjunto de grandes possibilidades, logrando assim se distanciar dos campineiros, onde tambem contavam-se varios elementos de grande projeção nos circulos aquaticos do nosso Estado.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registados nas provas efetuadas na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu:

400 metros, nado livre

1.o Antenor Ferreira da Silva, Rib. Preto, 5'26"9 (Recorde); 2.o Jamil Jonais, Campinas, 5'31"5; 3.o Darwin Junqueira, Rib. Preto, 6'08"0; 5.o Renato Carlos Burity, Campinas, 6'19"0; 6.o Jair Cintra, S. Vicente, 6'21"8.

100 metros nado costas

1.o Antonio Carlos Musa, Rib. Preto, 1'15"0; 2.o Tetsuo Okamoto, Marilia, 1'20"6; 3.o Raul Soares Moreira, Campinas, 1'25"5; 4.o José Martins, Bauru 1'25"9; 5.o Jurandir Barbosa, Rib. Preto, 1'26"1; 6.o Waldir Marques, S. Vicente, 1'31"2.

200 metros nado peito

1.o Otavio Mobiglia, Rib. Preto, .. 3'14"8; 2.o Geraldo Burhns E. Clemente, Campinas, 3'18"5; 3.o, Kioshi Saite, Marilia, 3'27"8; 4.o Oscar Damiano, Bauru, 3'28"0; 5.o Cleto Curcio, Campinas, 3'34"3; 6.o Pio Roberto Soriani, Rib. Preto, 3'37"5.

100 metros nado livre

1.o Nelson Casadei, Marilia, 1'05"6; (Recorde); 2.o Tetsuo Okamoto, Marilia, 1'05"8; 3.o João Paulo Musa Pessoa, Rib. Preto, 1'07"0; Jamil Jonas, Campinas, 1'07"2; 5.o Antonio Lucio Serra, Rib. Preto, 1'11"2; 6.o Renato Carlos Burity, Campinas, 1'138.

200 metros nado de costas

1.o ntonio Carlos Musa, Rib. Preto, 3'00"1 (Recorde); 2.o Jamil Jonas, Campinas, 3'12"0; 3.o Jurandir Barbosa, Rib. Preto, 3'19"4; 4.o José Martins, Bauru, 3'25"0; 5.o José Jesus, Sorocaba, 3'26"0; 6.o João Barion, Marilia, 3'27"9.

100 metros nado de peito

1.o Otavio Mobiglia, Rib. Preto, ... 1'23"5; 2.o Rachid Cury, Rib. Preto, 1'26"0; 3.o Kioshi Saito, Marilia, ... 1'30"5; 4.o Cleto Curcio, Campinas, .. 1'33"0; 5.o Oscar Damiano, Bauru, .. 1'33"7; 6.o Geraldo BruhnsE. Clemente, Campinas, 1'35"0.

Revesamento 4x100 metros — nado livre

1.o Rib. Preto — ntenor Ferreira da Silva, João Paulo Musa, Sergio Cleto e Teotonio Junqueira, 4'33"0 (Recorde); 2.o Marilia, 4'41"2; 3.o Campinas, .. 5'01"0; 4.o Sorocaba, 5'18"8; 5.o, S. Vicente, 5'18"9; 6.o Piracicaba, 6'16"5.

CONTAGEM GERAL

1.o Ribeirão Preto, com 117 pontos; 2.o Marilia, 61; 3.o Campinas, 51; 4.o Bauru, 11; 5.o Sorocaba, 8; 6.o S. Vicente, 6; 7.o Piracicaba, 2; 8.o Barretos, 0.

Por meia roda Karl Czernich

(Conclusão da 8.a página).

10.o lugar — Hilderamondi Noton — M. Matarazzo.

CLASSIFICAÇÃO COLETIVA

1.o	S. C. "Aida Alegrini"	51
1.o	S. E. Palmeiras	51
2.o	C. C. "G. Sembranti"	32
3.o	V. C. S. André	31
4.o	C. A. Santos	10
5.o	"Gen. Motors" E. C.	6
6.o	C. C. "Hilario"	5

O BOCA JUNIOR NA GUANABARA

RIO, 16 (Asapress) — Encontra-se nesta Capital o sr. Juan Doce, encarregado pelo Boca Juniors de ultimar as negociações para a temporada do clube portenho no Brasil, já tendo sido reservado hotel para a delegação argentina, que a 25 do corrente jogará contra o Vasco.

Falando à imprensa, o representante do clube argentino declarou que Heleno será incluido na delegação do Boca e jogará, o mesmo devendo suceder com Isso.

SEM SER MOLESTADO UMA SO' VEZ

(Conclusão da 8.a página).

Quanto à organização da corrida, desejo consignar os meus aplausos e parabens à diretoria do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, a cuja frente estão verdadeiros esportistas e entusiastas do esporte do volante.

Com referencia à cronica esportica, quero agradecer penhorado as referencias elogiosas que, por bondade, fizeram à minha modesta pessoa.

Devo, para finalizar, acrescentar que não obstante ser a prova disputada num circuito perigoso, onde tinhamos que vencer sete curvas de angulo agudo, não foi registrado um só acidente, o que vem provar a pericia e calma dos corredores, que participaram no I Circuito "Cidade de Campinas".

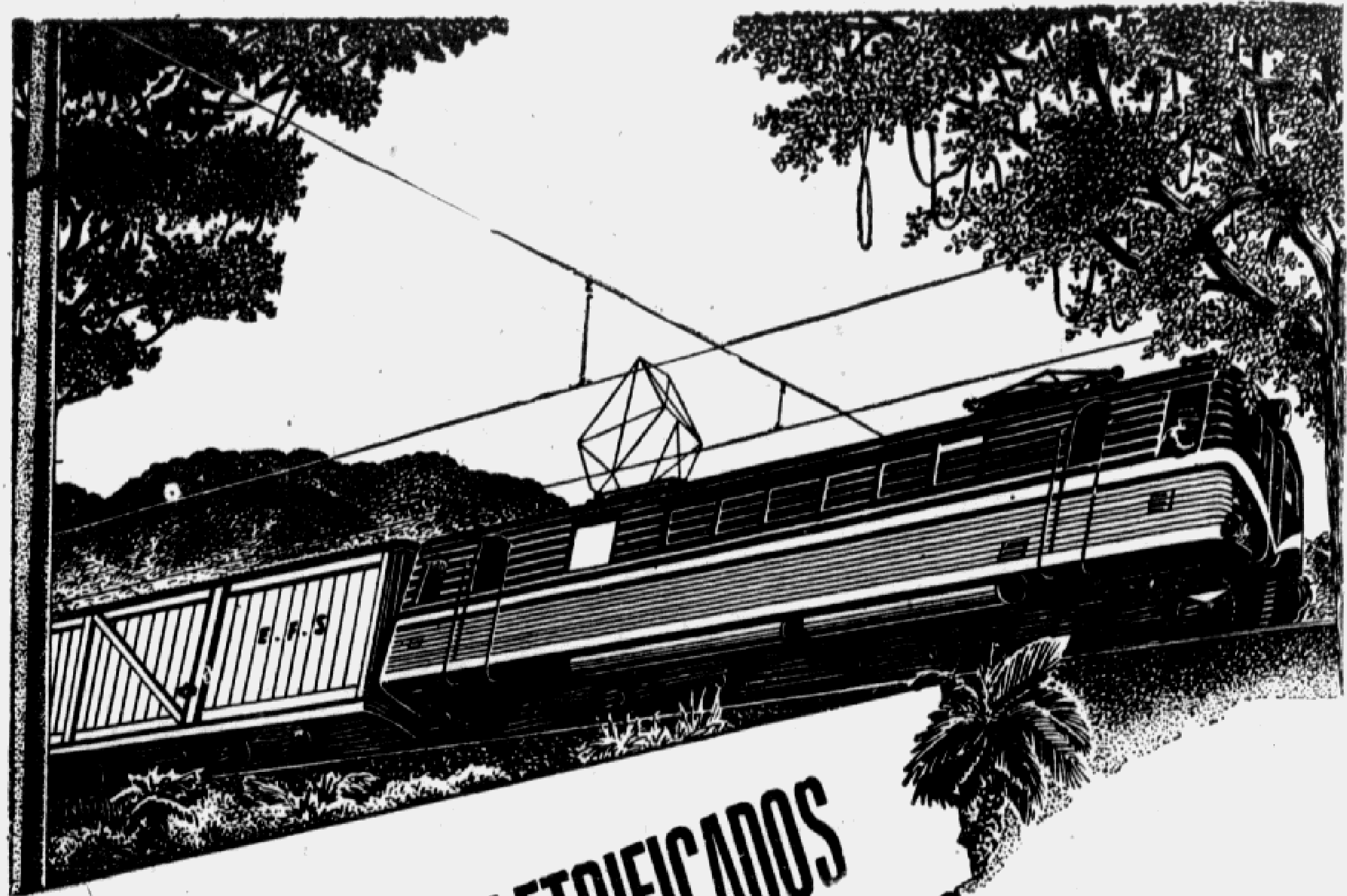
NIASI S. A. – Artigos para Cabeleireiros e Perfumarias

"ESCRITURA DE TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADE POR QUOTAS DE RESPONSABILDADE LIMITADA, EM SOCIEDADE ANONIMA.

Tabelião Vampré — 14.o Oficio de Notas. — Rua Anchieta, 34 — Telefone 2-4622 — São Paulo.

VALOR: — CR$ 5.000.000,00

SAIBAM quantos esta virem, que, no ano da era cristã de mil novecentos e quarenta e oito, aos vinte e nove dias do mês de julho, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio, e perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si, j̣ṭas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — 1.o) — NIASI MELHEM ABDO, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Madre Teodora, 115, neste ato representado por sua mulher, dona FRANCISCA LOPES ABDO, brasileira, comerciante, domiciliada e residente no mesmo endereço mencionado, acima, conforme procuração que me apresentou em forma de certidão, lavrada nas notas do 16.o Tabelionato desta Capital, livro n.o 125, folhas 96, em data de 23 de junho ultimo, que fica arquivada neste Tabelionato; 2.o) — D'ARTENIEN MELHEM ABDO, que somente assina D'ARTENIEN JOSE' ABDO, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Itabaiana, n.o 50; — 3.o) JOSE' DE OLIVEIRA LOPES, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente na cidade de Santos, deste Estado, à rua Rangel Pestana, n.o 95 a 99, neste ato representado por sua bastante procuradora, a mesma dona Francisca Lopes Abdo, nos termos da procuração que me exibiu em forma de primeiro traslado, lavrada no Tabelião Laranja, de Santos, no livro numero 189, folhas 48, que fica arquivada neste cartorio; 4.o) — JORGE MELHEM ABDO, brasileiro, solteiro, maior, comerciario, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Bresser, 1.108; 5.o) VICENTE HEITOR ARTHUR VANETTI, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Cotoxó, n.o 544; — 6.o) VICENTE LOPES, brasileiro, casado, comerciario, domiciliado e residente na cidade do Rio de Janeiro, à rua Mexico n.o 3, neste ato representado por sua bastante procuradora, a já nomeada dona Francisca Lopes Abdo, consoante os termos da procuração que me exibiu em forma de certidão, lavrada no Tabelião Guaraná, 23.o Oficio, na Capital Federal, livro n.o 46, folhas 134 verso, em data de vinte e dois de junho ultimo, que fica arquivada neste cartorio, sendo certo que a procuradora é registrada na Junta Comercial, desta Capital; e, 7.o) finalmente, ANGELO AMERICO LIA, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Conselheiro Carrão, n.o 14, os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas, do que dou fé. — E, em presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito: — Primeiro — Que são eles os unicos socios componentes da Sociedade por quotas de responsabilidade, que gira nesta praça de São Paulo, sob a razão social de NIASI & CIA. LTDA., conforme contrato e alterações sociais arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob os numeros 44.940, 51.194, 56.561, 60.566, 72.257, 92.205, e averbações ns. 10.775, DD e 105.832. — Segundo — Que entre si, e de comum acordo, resolveram transformar neste ato, a referida empresa, numa sociedade anonima, sob a denominação de NIASI S. A. ARTIGOS PARA CABELEIREIROS E PERFUMARIAS, com o mesmo Capital de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), mesmo objeto, mesmos socios e mesma sede nesta cidade, tudo de forma a não haver qualquer solução de continuidade nos negocios sociais, deliberação essa que tomam usando da faculdade conferida na clausula 7.a (setima) do ultimo dos citados instrumentos e que expressamente, de modo inequivoco, de acordo, aliás, com o disposto no artigo 149, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, independente de liquidação ou dissolução. — Terceiro — Que, com tal proposito, já haviam, de comum e perfeito acordo, estabelecido as bases de transformação, de sorte que o referido capital de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), se considera dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, e de modo a ficarem mantidas, como de fato ficam as partes de capital que cada socio possui na Sociedade Niasi & Cia. Ltda., partes essas que ora se convertem em subscrição de ações representativas do capital da Sociedade anonima, na seguinte conformidade: — Niasi Melhem Abdo subscreve 3.997 ações (tres mil novecentos e noventa e sete) ações no total de Cr$ 3.997.000,00 (tres milhões novecentos e noventa e sete mil cruzeiros); D'Artenien Melhem Abdo subscreve 640 (seiscentas e quarenta) ações no total de Cr$ 640.000,00 (seiscentos e quarenta mil cruzeiros); José de Oliveira Lopes subscreve 260 (duzentos e sessenta) ações, no total de 260.000,00 (duzentos e sessenta mil cruzeiros); Jorge Melhem Abdo, subscreve 100 (cem) ações no total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros); Vicente Heitor Arthur Vanetti, Vicente Lopes e Angelo Americo Lia, subscrevem 1 (uma) ação de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada um, tudo perfazendo a importancia de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), que é o montante do capital social. — Quarto — Que a Niasi S. A. Artigos para Cabeleireiros e Perfumarias passará a reger-se, a partir deste ano, pelos Estatutos Sociais a seguir transcritos, os quais já foram discutidos, aprovados, aceitos e assinados por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, que os ratificam em seus expressos termos. — Niasi S. A. Artigos para Cabeleireiros e Perfumarias. — Estatutos Sociais — Capitulo I — Denominação, Sede, Objeto e Duração — Artigo 1.o — Fica transformada a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, Niasi & Cia. Ltda., em sociedade anonima, brasileira, sob a denominação de Niasi S. A. Artigos para Cabeleireiros e Perfumarias a qual se regerá por estes Estatutos e, nos casos omissos, pela legislação em vigor. — Artigo 2.o) — A sede social é na cidade e Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Artigo 3.o) — O objeto social consiste na industrialização e comercio de artigos para cabeleireiros, perfumarias, plasticos, miudezas, aparelhos eletricos, podendo abranger outras explorações correlatas. — Para isso, a sociedade praticará todos os atos e todas as operações direta ou indiretamente relacionadas com os seus fins, inclusive podendo participar, por qualquer forma, de outras sociedades e negocios afins. — Artigo 4.o) — O prazo de duração da sociedade é indeterminado. — Capitulo I — Capital e Ações. — Artigo 5.o — O capital social inteiramente realizado, é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações, ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ .... 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. Paragrafo 1.o) — As ações individuais em referencia à sociedade, serão nominativas ou ao portador, à vontade do acionista. Paragrafo 2.o) — As ações, os titulos e as cautelas que provisoriamente as representem, conterão as assinaturas do Diretor-Presidente e do Diretor-Comercial. Paragrafo 3.o) — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais. — Capitulo III — Administração — Artigo 6.o) — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor Presidente, Diretor Comercial, Diretor Industrial e Diretor Secretario, eleitos designadamente pela Assembléia Geal. Paragrafo unico. — O mandato dos diretores é de 4 (quatro) anos, sendo permitida a reeleição. — Artigo 7.o) — A Diretoria, tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere, para assegurar o funcionamento regular da Sociedade, ficando, desde já, autorizada a instalar, manter e extinguir filiais, sucursais e agencias em qualquer parte do territorio nacional. — Paragrafo 1.o) — Cada diretor, dentro da sua esfera de ação, fica investido dos poderes necessarios à pratica dos atos e operações relativas aos fins da sociedade podendo representa-la em Juizo ou fora dele, ativa e passivamente, observadas as restrições e normas estabelecidas nestes estatutos e em Assembléia Geral. — Paragrafo 2.o) — Os membros da Diretoria poderão, para facilitar os trabalhos administrativos distribuir entre si, as funções deles decorrentes. — Paragrafo 3.o — Todos os papeis da sociedade, quer sejam os documentos simples, quer os de responsabilidade, inclusive os relativos ao movimento bancario e as transações imobiliarias de qualquer natureza, serão assinados singularmente pelo Diretor Presidente ou pelo Diretor Comercial. — Artigo 8.o) — Valerá como termo de investidura nos cargos de diretor, a caução de que trata o artigo 10.o destes Estatutos. — Paragrafo unico — Findos os respectivos mandatos, os diretores permanecerão em seus cargos até a posse e investidura da nova Diretoria eleita, pela Assembléia Geral. — Artigo 9.o) — Os Diretores eleitos quando no exercicio de seus cargos perceberão os honorarios, gratificações e porcentagens que lhes forem atribuidos pela Assembléia Geral; quando, entretanto, substituirem os impedidos, não cumularão tais proventos. — Artigo 10.o — Cada Diretor caucionará, para garantia de sua gestão, 10 (dez) ações da sociedade, devendo essa caução subsistir até serem, pela Assembléia Geral, aprovados todos os atos e contas do respectivo mandato. — Paragrafo unico. — A caução de que trata o presente artigo poderá ser prestada por qualquer acionista da sociedade. — Artigo 11.o) — No caso de vaga ou impedimento definitivo no cargo de Diretor, a substituição se fará por nova eleição da Assembléia Geral, que para isso fôr convocada. — Paragrafo 1.o) — O Diretor substituto completará o mandato do diretor substituido. — Paragrafo 2.o) — No impedimento ou ausencia temporaria de qualquer diretor, a sociedade continuará a ser administrada pelos outros membros da Diretoria. — Paragrafo 3.o) — Verificada a hipotese contida no paragrafo anterior, estando o membro da Diretoria em viagem, a serviço dos interesses sociais, toda e qualquer despesa decorrente da mesma ficará a cargo da sociedade. — Capitulo IV — Conselho Fiscal — Artigo 12.o — A Assembléia Geral elegerá, anualmente, um Conselho Fiscal, constituido de tres membros efetivos e de outros tantos suplentes, o qual exercerá as atribuições especificadas em lei. — Artigo 13.o) — Os membros do Conselho Fiscal, quando no exercicio de suas atribuições, perceberão os honorarios que lhes forem atribuidos pela Assembléia Geral. — Artigo 14.o) — Em caso de vaga ou impedimento dos membros efetivos do Conselho Fiscal, a Diretoria fará convocar os respectivos suplentes na forma da lei. — Capitulo V — Assembléia Geral — Artigo 15.o) — A Assembléia Geral se instalará com a presença de Acionistas que, regularmente convocados e formando numero legal, se inscrevam no "Livro de Presença" para deliberarem sobre materia de interesse social. — Paragrafo 1.o) — Ressalvadas as exceções previstas em lei, a Assembléia Geral instala-se, em primeira convocação, com a presença de Acionistas que representem no minimo, metade do capital social com direito de voto. — Em segunda convocação, instalar-se-á com qualquer numero. — Paragrafo 2.o) — Nas Assembléias Gerais, os Acionistas poderão fazer-se representar por seus mandatarios legais ou por procuradores que tambem sejam acionistas, mas que não estejam no desempenho de cargo na Diretoria ou no Conselho Fiscal. — Artigo 16.o) — As Assembléias Gerais serão convocadas pela Diretoria, mediante anuncios publicados na forma da lei, com a antecedencia de 8 (oito) dias da data da sua realização. — Os anuncios de segunda convocação serão feitos com a antecedencia minima de 5 (cinco) dias. — Artigo 17.) — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Diretor Presidente — Na sua ausencia ou impedimento, pelos seus substitutos legais ou por acionistas especialmente aclamado. — O presidente da Mesa escolherá outro acionista para Secretario. — Artigo 18.o) — As deliberações das Assembléias Gerais, ressalvadas as exceções de lei, serão tomadas pela maioria absoluta dos votos presentes. — E' da competencia privativa das Assembléias Gerais: a) — Eleger nas épocas determinadas a Diretoria e o Conselho Fiscal; b) — Discutir e deliberar sobre as contas e relatorios apresentados pela Diretoria e sobre os respectivos pareceres do Conselho Fiscal; c) — Alterar ou reformar os presentes Estatutos; d) — Fixar os honorarios, gratificações e porcentagens da Diretoria e os honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal; e) — Aumentar ou diminuir, o capital da sociedade, mediante previo pronunciamento do Conselho Fiscal; f) — Votar a dissolução e a liquidação da sociedade, resolvendo sobre a forma e as condições dos respectivos processos. — Capitulo VI — Exercicio Social, Lucros e sua Distribuição — Artigo 19.o) — O ano social encerrar-se-á a trinta e um de dezembro, data em que se procederá ao levantamento do balanço geral. Paragrafo 1.o) — A Sociedade poderá levantar balanços semestrais ou em qualquer outra época, do ano, obedecendo-se nestes casos, aos preceitos tecnicos constantes do artigo 20.o destes Estatutos. — Paragrafo 2.o) — A Diretoria poderá, em qualquer tempo antecipar a distribuição de dividendos em função dos balanços levantados, subordinando-se essa medida à aprovação da Assembléia Geral. — Artigo 20.o) — Os lucros liquidos regularmente apurados nos balanços anuais, serão distribuidos pela seguinte forma: a) — 5 o|o (cinco por cento) para a constituição do Fundo de Reserva Legal; b) — 10 o|o (dez por cento) para a constituição de um Fundo Especial; c) — O restante para dividendos aos acionistas ou outras aplicações que forem deliberadas pela Assembléia Geral. — Paragrafo 1.o) — Na formação das reservas serão observadas as disposições e limitações legais. — Paragrafo 2.o) — Qualquer porcentagem sobre os lucros liquidos que a Assembléia delibere atribuir à Diretoria, somente será distribuida quando assegurado aos acionistas um dividendo minimo de 6 o|o (seis por cento) sobre o capital social. — Artigo 21.o) — Os dividendos, uma vez aprovados pela Assembléia Geral, serão distribuidos aos acionistas em epocas determinadas pela Diretoria, mediante avisos aos interessados. — Paragrafo unico — A criterio da Diretoria os dividendos poderão ser pagos em duas vezes, dentro, porem, do exercicio em que o Balanço fôr aprovado. — Artigo 22.o) — Disposições Transitorias — O primeiro exercicio social encerrar-se-á a trinta e um de dezembro de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). — Artigo 23.o) — O primeiro mandato da Diretoria terminará a 31 (trinta e um) de dezembro de 1951 (mil novecentos e cincoenta e um). — Quinto — Que a sociedade anonima ora constituida mantem integralmente, sem solução de continuidade, todos os direitos e obrigações da sociedade transformada Niasi & Cia. Ltda., cujo capital se encontra inteiramente realizado pela situação de ativo e passivo sociais na conformidade dos algarismos constantes do balancete levantado em 31 (trinta e um) de maio de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). — Sexto — Que, no pleno conhecimento dos bens componentes do patrimonio social que lhes pertencem em comum, os outorgantes e reciprocamente outorgados de acordo com a faculdade do artigo 6.o do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, dispensam expressamente qualquer nova avaliação desses bens, cujos valores neste ato ratificam. — Setimo — Que, sendo o capital da Niasi & Cia. Ltda., ora transformada, inteiramente realizado com o fundo social respectivo, não ha nenhum deposito bancario especial a fazer, nos termos e por força do decreto-lei n.o 5.956, de 1.o de novembro de 1943. — Oitavo — Que, para comporem a primeira Diretoria da Sociedade, com mandato até trinta e um de dezembro de mil novecentos e cincoenta e um, elegem e declaram desde já empossados, com os honorarios mensais de Cr$ 10.000.00 (dez mil cruzeiros) cada um, os seguintes: — Para Diretor Presidente o sr. Niasi Melhem Abdo, brasileiro, industrial, casado, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Madre Teodora, 115; — Para Diretor Comercial o sr. D'Artenien Melhem Abdo, brasileiro, industrial, casado, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Itabaiana, 50; — Para Diretor Industrial, o sr. Jorge Melhem Abdo, brasileiro, comerciario, solteiro, maior, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Bresser, 2.404; e para Diretor Secretario, o sr. Hene Abdenour, brasileiro, solteiro, maior, comerciario, domiciliado e residente à rua Bresser, 2.404, nesta Capital. Assim, tambem para comporem o primeiro Conselho Fiscal da Sociedade, para o corrente exercicio de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito), os outorgantes e reciprocamente outorgados elegem e declaram desde logo empossados, os seguintes: Para membros efetivos, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um, quando no exercicio de suas atribuições, os senhores, dr. José Pereira Gomes Filho, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Pedroso de Morais, 877; Antoninho Gouvêa Ferrão Junior, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital à rua Campineiros, 41; e dr. João Alfredo de Sousa Ramos, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, à rua B. Itaji, 297. — Para membros suplentes, os senhores Vicente Heitor Arthur Vanetti, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Cotoxó, 544; Angelo Americo Lia, brasileiro, casado, comerciario, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Conselheiro Carrão, 14; e Guerino Binda, brasileiro, casado, comerciario, domiciliado e residente nesta Capital, no largo do Arouche, 109, 3.o andar, apartamento 305. — Nono — Que, desta forma, satisfeitas todas as formalidades, os outorgantes e reciprocamente outorgados, declaram, definitivamente constituida a sociedade Niasi S. A. Artigos para Cabeleireiros e Perfumarias, por transformação de sua antecessora Niasi & Cia. Ltda., cumprindo a Diretoria ora empossada, promover os atos complementares de arquivamento e constituição. — Assim o disseram, do que dou fé, pediram-me, e eu, por distribuição de hoje, lhes lavrei esta que lhes li perante as testemunhas, aceitaram por acharem-na conforme, a outorgaram e assinam com as mesmas testemunhas, a tudo presentes que são: Oswaldo Gonçalves e Durval Pietro, brasileiros, solteiros, maiores, meus conhecidos, domiciliados e residentes nesta Capital. — A presente escritura está isenta do selo federal, proporcional, de acordo com a nota 7.a letra "B", do artigo 110, na Tabela anexa ao Decreto Lei numero 4.655, de 3 de setembro de 1942. — Foram-me apsesentados: — a) Recibo n.o 12.899, relativo à entrega da declaração do Imposto de Renda, feita pela Niasi & Cia., recibo esse datado de 22 de abril de 1948; b) — Recibo relativo ao imposto de Industrias e Profissões do segundo sêmestre de 1948, da mesma Niase & Cia., Inscrição n.o 8.017.533; c) — guia de Recolhimento do Imposto Sindical, de n.o 4.301, com o respectivo recibo do Banco do Brasil, datado de 8 de janeiro de 1948, tambem da mesma Niasi & Cia., documentos esses que foram devolvidos a eles, interessados; dou fé. — Esta escritura foi feita sob minuta apresentada. — Eu, José Cyrillo Junior, escrevente habilitado, escrevi. — Eu, Antonio T. Vampré, Tabelião, subscrevi. — (a. a.) FRANCISCA LOPES ABDO. — D'AT. J. ABDO. — JORGE MELHEM ABDO — V. H. A. VANETTI. — ANGELO AMERICO LIA. — OSWALDO GONÇALVES. — DURVAL PIETRO. — (Selada legalmente). — Nada mais, se continha em dita Escritura de Transformação de Sociedade por quotas de Responsabilidade Limitada, em Sociedade Anonima, para aqui bem e fielmente transcrita por certidão em tudo igual ao original ao qual me reporto e dou fé. — São Paulo, aos tres dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu Antonio T. Vampré, Tabelião, a conferi, subscrevo e assino. — Antonio T. Vampré.



TRANSPORTES ELETRIFICADOS

A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, objetivando reforçar o seu parque trator, para maior aproveitamento do material rodante, encomendou 26 locomotivas eletricas e 82 Diesel-eletricas, muitas das quais já se encontram em pleno serviço nas suas linhas. Esse reforço de material de tração, conjugado com outros importantes melhoramentos que tem programado e vem executando, ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

☆ Coopere V. S. tambem com esse grandioso programa.

☆ Adquira as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

☆ São titulos garantidos pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores



...s APOLICES FERRO...IAS devem ser adquiri... ...Bolsa Oficial de Valores.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade NIASI S. A. — ARTIGOS PARA CABELEIREIROS E PERFUMARIAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 38.894, por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de agosto de 1948, a escritura publica de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada NIASI & CIA., na sociedade anonima denominada NIASI S. A. ARTIGOS PARA CABELEIREIROS E PERFUMARIAS, lavrada nas notas do 14.o oficio de notas desta Capital, em 29 de julho de 1948, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação e constituição, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de agosto de 1948. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção e Correspondencia, a subscrevo: a) Guiomar de Andrade Mendes.

MONÇÕES CONTRUTORA E IMOBILIARIA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da "Monções Construtora e Imobiliaria S. A." a reunir-se em assembléia geral extraordinaria, no dia 25 de agosto de 1948, às 14 horas, na séde social, à rua Xavier de Toledo, 316, 10.o andar, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para aumento do capital social;

b) Outros assuntos de interesse da sociedade, que forem propostos.

São Paulo, 14 de agosto de 1948.

a) SYLVIO BRAND CORRÊA — Presidente.

a) JOÃO ARTACHO JURADO — Superintendente.

A VITORIA DO SANTOS

(Conclusão da 8.a página).

Antoninho fez o unico gôl da peleja, para o Santos, no primeiro tempo, aos 8 minutos.

Alemão, aos 3 minutos, na fase final, elevou a contagem para dois. Entretanto, em dois minutos, aos 27, por intermedio de Pinga I, e aos 29, por obra de Simão, a Portuguesa de Desportos empatou, tendo Odair assinalado o tento da vitoria dos locais, aos 34 minutos desta etapa.

Na preliminar, o Santos venceu por 4 a 3. Otávio Richter dirigiu o jogo principal, sendo esta a formação das duas equipes:

SANTOS: Robertinho; Artigas e Expedito; Nenê, Teleca e Alfredo; Alemão, Antoninho, Paulo. Odair e Pinhegas.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Ivo; Lorico e Pedro; Silveira, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Ninninho, Pinta I e Simão.

A renda foi de Cr 61.326,00.

IRMÃOS ARTUSO LTDA. convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que, por intenção da alma de seu fundador

EUGENIO ARTUSO

será celebrada AMANHÃ, dia 18 do corrente, às 8,30 horas, na Matriz de Santo Antonio do Parí (Praça Padre Bento).

Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

DEPURATIVO DO SANGUE? ELIXIR DE NOGUEIRA — MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS

PEÇA ESTE LIVRO!...



Autor: JOÃO BRUNINI — 2.a edição com 408 páginas, 170 gravuras, 285 textos, 6 capitulos sôbre Bovinos, Equinos, Suinos, Ovinos, Coelhos, Cães, Aves.

Brochura de Luxo Cr$ 50,00
Encadernação de Luxo Cr$ 60,00

A venda nas Livrarias ou diretamente pelo Reembolso Postal, às

UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A.
C. Postal, 24 — JABOTICABAL — E. S. Paulo

Macarrão só do "PASTIFICIO NICOLINA"
Rua José Paulino n.º 863 — Tel. 51-6310
ATENÇÃO
No Mercado Central à rua G. n.º 3-5, nas Massas Alimenticias de Paulo A. de Sá, tambem encontram-se as afamadas massas do Pastificio "NICOLINA".

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagens de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

CONSTRUÇÕES EM PINHEIROS
Construimos e facilitamos os pagamentos. Informações à RUA IGUATEMI N. 2.203, onibus 61 à porta. Atendemos até às 22 horas, inclusive aos domingos.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

SERRARIAS MORAES PINTO S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 10 DE JULHO DE 1948

Aos dez (10) dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e oito (1948), na cidade de Assis, Estado de São Paulo, à rua 7 de Abril n.o 185, séde social das Serrarias Moraes Pinto S. A., às 10 (dez) horas aí reunidos em ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA, em numero legal, os acionistas que esta subscreve, cujos nomes, tambem constam do livro de presença, foi eleito para presidir os trabalhos o acionista Tercio de Moraes Pinto, que convidou à mim Maria Eugenia Gonçalves Pinto, para secretaria. Assim constituida a mesa e iniciados os trabalhos, declarou o sr. Presidente que os srs. Acionistas foram convocados conforme publicações feitas da primeira e segunda convocações, publicadas no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano", nos dias 4 — 5 e 6 de junho de 1948 e 24 — 25 e 26 de junho de 1948 para deliberarem sobre a proposta da Diretoria, favoravelmente informada pelo Conselho Fiscal, para aumento do capital social e outros assuntos de interesse da sociedade, proposta e parecer que estão concebidos nos seguintes termos:

PROPOSTA DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

O crescente movimento de n/ operações comerciais e a necessidade de melhor aparelhar-nos para atender a este desenvolvimento leva a esta diretoria a propor o aumento do capital social mais Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) elevando portanto para Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros).

O aumetno poderia ser realizado com os creditos que os senhores acionistas têm em conta corrente na sociedade ou com o fundo de reserva existente, ou ainda como fosse resolvido pela Assembléia.

Assis, 10 de Maio de 1948.

ass. Tercio de Moraes Pinto — Diretor-Presidente.
Geraldo Gonçalves Pinto — Diretor-Gerente.
Maria Eugenia G. Pinto — Diretora-Secretaria.
Edmundo de Moraes Pinto — Diretor-Tecnico.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ata da Reunião dos Membros do Conselho Fiscal da "Serrarias Moraes Pinto S. A.", realizada em 15 de Maio de 1948.

Os abaixo-assinados membros do Conselho Fiscal da Serrarias Moraes Pinto S. A., tomando conhecimento da proposta da Diretoria a ser apresentada à Assembléia Geral Extraordinaria dos senhores acionistas, para aumento do capital social de Cr$ .... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), para Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), vem manifestar aos senhores acionistas a sua plena aquiescencia a essa proposta, que consulta os interesses da Sociedade.

Assis, 15 de Maio de 1948.

ass. Nicolau Giudice — Eduardo Cunha e José Carlos Bosisio.

Efetuada a leitura deses documentos, o sr. Presidente declarou que os mesmos estavam em discussão, e como ninguem se manifestasse, o sr. Presidente submeteu-os a votação, tendo sido aprovado por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. O sr. Presidente declarou a seguir que é necessario agora que a Assembléia resolva sobre o modo de realização do referido aumento de capital, que acaba de ser votado. O sr. Presidente da sociedade pedindo a palavra disse então que como somente ele tem credito em conta corrente na sociedade, propunha que fosse utilizado uma parte desse credito e o resto a ser realizado com parte do Fundo de Reserva Especial, nas seguintes proporções: — de credito em c/c. Cr$ 436.000,00 (quatrocentos e trinta e seis mil cruzeiros) e Cr$ 64.000,00 (sessenta e quatro mil cruzeiros) do Fundo de Reserva.

Posta em discussão a propotas e como ninguem usasse da palavra foi a mesma submetida à votação e aprovada por unanimidade, abstendo de votar os impedidos por lei. O sr. Presidente declarou que se tornava necessario abrir a lista de subscrição do aumento de capital e determinou-se o modo como essa subscrição seria realizada. Colocou em seguida à mesa a lista de subscrição de aumento de capital para receber a assinatura dos interessados e esclareceu que de acordo com o artigo 5.o — capitulo 2.o dos Estatutos Sociais, aos atuais acionistas é assegurado o direito de preferencia na subscrição de ações na porporção das que cada um possui na sociedade direito esse cujo exercicio a Assembléia deverá afixar em 30 dias no minimo, como determina o paragrafo 2.o do artigo 111 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940. O acionista Geraldo Gonçalves Pinto propôs que antes de afixar o prazo para exercicio de direito dos acionistas, à subscrição das ações se submetesse a lista de subscrição dos interessados o que foi aprovado. Em consequencia dessa proposta foi o aumento de capital subscrito pelos seguintes acionistas: — Tercio de Moraes Pinto, 436 ações ao portador, de Cr$ 1.000,00 (UM MIL CRUZEIROS) cada uma, no valor total de Cr$ 436.000,00 (quatrocentos e trinta e seis mil cruzeiros). Geraldo Gonçalves Pinto, 15 ações ao portador, de Cr$ 1.000,00 um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). Edmundo de Moraes Pinto, 15 ações ao portador, de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). Maria Eugenia Gonçalves Pinto, 15 ações ao portador, de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros. Anna Gonçalves Pinto, 15 ações ao portador, de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). Tercio de Moraes Pinto Filho, 3 ações ao portador, de Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros) e José de Souza Brito, 1 ação ao portador, de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). O sr. Presidente mandou em seguida, proceder a leitura da lista de subscrição de aumento de capital, verificando-se que este aumento, na importancia de Cr$ ..... 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) foi totalmente subscrito pelos acionistas, tornando-se desse modo efetivo o aumento de capital da sociedade para Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), na contabilidade da sociedade seriam feitos os lançamentos necessarios na conta de cada acionista com relação ao capital subscrito, e como esse capital não se operava em dinheiro, não se tornava necessario o deposito a que se refere o decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940. Pediu a palavra o acionista Geraldo Gonçalves Pinto, e propôs à Assembléia que se desistisse do prazo que se refere o paragrafo segundo do artigo 111 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940, visto que tendo sido já subscrito o total de aumento de capital, não mais se justifica a observancia desse dispositivo, o que foi unanimemente aprovado. O sr. Presidente em seguida pediu a palavra e propôs que em virtude do aumento do capital, passe o artigo 5.o, capitulo 2.o dos Estatutos Sociais a ter a seguinte redação: — O capital da sociedade é de Cr$ .... 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), representado por 1.500 (mil e quinhentas) ações ao portador, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. Ninguem mais tendo querido usar a palavra foi a proposta submetida em votação e aprovada por unanimidade.

Pedindo a palavra o acionista Edmundo de Moraes Pinto, a fim de em poucas palavras expôr a conveniencia de se modificar a redação da letra "B" do artigo 13.o dos Estatutos da Sociedade, propondo em seguida que tal letra tenha de ora em diante a seguinte redação: — "assinar cheques, emitir Duplicatas e descontar em Bancos e assinar todos os papeis referentes ao giro dos negocios sociais"; não necessitando para tal a presença ou a assinatura em conjunto com o Diretor-Presidente. O sr. Presidente submeteu essa proposta à discussão e ninguem tendo-se manifestado, sujeitou-se a votação, tendo sido unanimemente aprovada. Em consequencia a letra "B" do artigo 13.o dos Estatutos Sociais, passa a ter a redação constante da proposta aprovada.

Por ultimo o sr. Presidente apresentou a emenda e alteração da parte sexta do capitulo Setimo dos Estatutos, sob a remuneração dos Diretores; que contando com a aprovação de todos os acionistas passariam a perceber os seguintes vencimentos mensais: — Diretor-Presidente Cr$ .. 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor-Gerente Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); Diretor-Secretario Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); Diretor-Tecnico Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); em vez dos vencimentos anteriores que vinham percebendo, visto que os Diretores irão prestar serviços efetivos nas diversas atividades da sociedade, sendo tambem estas alterações depois de minucioso estudo, aprovadas por unanimidade, desta forma a parte sexta do Setimo capitulo passa a ter a seguinte redação: — que para o Exercicio da Diretoria ficam estipulados os seguintes vencimentos: — Diretor-Presidente Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor-Gerente Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); Diretor-Secretario Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); Diretor-Tecnico Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), todos mensais.

Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente suspendeu os trabalhos, a fim de ser lavrada a presente Ata, após o que é lida perante todos os acionistas presentes, e achada conforme, sendo devidamente assinada por todos os acionistas. — Eu, Maria Eugenia Gonçalves Pinto, Secretaria, a escrevi e assino.

Ass. Maria Eugenia Gonçalves Pinto
Tercio de Moraes Pinto
Geraldo Gonçalves Pinto
Edmundo de Moraes Pinto
Anna Gonçalves Pinto
Tercio de Moraes Pinto Filho
José de Souza Brito.

Declaramos que a presente Ata é copia fiel da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 10 de Julho de 1948.

Assis, 10 de Julho de 1948.

Serrarias Moraes Pinto S. A. — Tercio de Moraes Pinto — Diretor-Presidente.

Lista dos subscritores de 500 ações ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, correspondente ao aumento de capital da Sociedade "SERRARIAS MORAES PINTO S. A.", de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ 1.500.000,00:

	Ações	Total integralizado
TERCIO DE MORAES PINTO, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Dr. Ferreira da Rosa n.o 67, na Capital do Estado de S. Paulo	436	Cr$ 436.000,00
GERALDO GONÇALVES PINTO, brasileiro, casado, industrial, residente à rua 7 de Abril s/n.o, em Assis, no Estado de S. Paulo	15	15.000,00
EDMUNDO DE MORAES PINTO, brasileiro, solteiro, maior, industrial, residente à rua 7 de Abril s/n.o, em Assis, no Estado de S. Paulo	15	15.000,00
MARIA EUGENIA GONÇALVES PINTO, brasileira, solteira, maior, industrial, residente à rua 7 de Abril s/n.o, em Assis, no Estado de S. Paulo	15	15.000,00
ANNA GONÇALVES PINTO, brasileira, casada, prendas domesticas, residente à rua Dr. Ferreira da Rosa no 67, na Capital do Estado de S. Paulo	15	15.000,00
TERCIO DE MORAES PINTO FILHO, brasileiro, solteiro, maior, industrial, residente à rua Dr. Fereira da Rosa n.o 67, na Capital do Estado de S. Paulo	3	3.000,00
JOSE' DE SOUZA BRITO, brasileiro, casado, proprietario, residente à rua João Tibiriçá n.o 251, na Capital do Estado de S. Paulo	1	1.000,00
TOTAIS	500	Cr$ 500.000,00

Declaro que a presente é copia fiel da lista dos subscritores de ações do aumento de capital da sociedade "SERRARIAS MORAES PINTO S. A.", de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ ... 1.500.000,00, conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 10 de Julho de 1948.

Assis, 10 de Julho de 1948.

"SERRARIAS MORAES PINTO S. A.". — (a.) Tercio de Moraes Pinto — Diretor-Presidente.

GUIA DE RECOLHIMENTO

CR$ 2.500,00

A sociedade "SERRARIAS MORAES PINTO S. A.", com sede à Rua 7 de Abril n.o 185, em Assis, no Estado de São Paulo, pela presente, recolhe à Recebedoria Federal em São Paulo, à importancia de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), correspondente e proporcional ao aumento do seu capital social de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr$ ..... 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 10 de Julho de 1948.

São Paulo, 4 de Agosto de 1948.

SERRARIAS MORAES PINTO S. A. — (a.) Tercio de Moraes Pinto. — Diretor-Presidente.

Verba n.o 62 — Cr$ 2.500,00 — Pagou dois mil e quinhentos cruzeiros. — Recebedoria Federal em São Paulo, 5 de agosto de 1948. — Ajudante do Tesoureiro — (a.) ilegivel. — O Escrivão do Sêlo — (a.) ilegivel.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a SERRARIAS MORAES PINTO S. A., com séde em Assis, arquivou nesta Repartição sob n.o 38.923, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de agosto de 1948, a Ata da sua Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 10 de Julho do corrente ano, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ 1.500.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — a lista dos subscritores de ações; — a guia relativa ao pagamento do sêlo Federal por verba da importancia de Cr$ 2.500,00, proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de Agosto de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
3 meses .... 3 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

ATA DA 22.a ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 1948

Aos 30 dias do mês de junho de 1948, às 10 horas, em seu escritorio, à avenida Santa Marina numero 443, nesta Capital, reunidos os senhores acionistas conforme convite feito pelo "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" nas edições de 20, 22 e 23 de junho corrente, representando mais de tres quartos do capital social, segundo atesta o livro de presença, assume a presidencia o vice-presidente da Diretoria, senhor Manoel Carlos Aranha, na ausencia do presidente que se acha em viagem no exterior, convidando para secretario o professor Jorge Americano, ficando assim formada a mesa. O presidente da mesa, diz que, conforme publicação feita, esta Assembléia terá de tratar da reforma dos estatutos, nos termos da seguinte proposta da Diretoria: a) — Ao paragrafo 1.o do artigo 4.o, depois da palavra "nominativas" acrescente-se "o vice-versa"; b) — Ao artigo 6.o, letra "c": onde diz "artigo 21", diga-se "artigo 20"; c) — Ao paragrafo unico do artigo 19: onde diz "funcionará em primeira convocação", diga-se "funcionará em primeira e segunda convocação"; d) — Ao artigo 20: suprima-se a letra "b" deste artigo. Posta em discussão a proposta, ninguem pediu a palavra, sendo a mesma aprovada unanimemente. Pelo acionista senhor Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto foi proposto que constassem da ata integralmente os estatutos com a reforma agora aprovada. Posta em discussão a proposta e submetida à votação, foi a mesma unanimemente aprovada. Dada a palavra a quem quisesse usar dela para tratar de qualquer assunto de interesse, conforme o edital publicado, tomou a palavra o acionista senhor Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto e propôs que, em consequencia da supressão da letra "b" do artigo 20, fosse autorizada a Diretoria a fazer transferencia para a reserva geral, do fundo de amortização existente, conforme consta da escrita, o que foi unanimemente aprovado. Tomou a palavra, em seguida, o presidente da mesa, em nome da Diretoria, e propôs que se aprovasse os termos fundamentais de uma proposta de mutuo, dependente da aceitação dos interessados, apresentada pelo acionista senhor Paulo Caio Prado e que consta da ata da Diretoria de 16 de junho ultimo, ficando a mesma Diretoria autorizada a modifica-la, se necessario, nas partes não substanciais. Ninguem tomando a palavra, e posta em votação, foi unanimemente aprovada. Todas as deliberações tomadas o foram com abstenção dos legalmente impedidos. Pedindo a palavra, o acionista senhor Paulo Caio Prado, foi por ele solicitado que a Diretoria esclarecesse oportunamente os acionistas sobre a maneira de utilização das patentes adquiridas da Corning Glass Works. Pelo presidente da Diretoria foram dados esclarecimentos verbais, prontificando-se a faze-lo mediante relato escrito aos acionistas, dentro de 30 dias. Transcrevem-se, em seguida, os estatutos com as modificações aprovadas: — "Estatutos da Companhia Vidraria Santa Marina — Da Sociedade e seus fins — Artigo 1.o: — A Companhia Vidraria Santa Marina tem por fim explorar a industria do vidro em todas as suas modalidades. Artigo 2.o: — A sede social é na cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome. Artigo 3.o: — O prazo de duração da Sociedade será de cincoenta anos, a contar do dia em que forem aprovados estes Estatutos, pela Assembléia Geral. Paragrafo unico: — O ano social começará a 1.o de janeiro e terminará a 31 de dezembro. Do Capital Social — Artigo 4.o: — O capital da Companhia é de Cr .... 110.000.000,00 (cento e dez milhões de cruzeiros) dividido em 550.000 ações no valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, sendo 275.000 ordinarias e nominativas e as restantes 275.000 preferenciais e ao portador, sem direito a voto. Paragrafo 1.o: — As ações preferenciais ao portador poderão ser convertidas em nominativas e vice-versa, sempre sem direito a voto, total ou parcialmente, mediante simples pedido do acionista. Paragrafo 2.o: — As ações preferenciais terão prioridade para um dividendo de nove por cento (9 o|o) ao ano sobre seu valor nominal. Depois que houver sido distribuido às ações ordinarias um dividendo igual ao dividendo pago às ações preferenciais, caberá a todas as ações, quer ordinarias, quer preferenciais, uma parte igual no dividendo restante, porventura votado. Paragrafo 3.o: — Os proprietarios de uma só ação nomearão seu representante à assembléia geral. Artigo 5.o: — A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de nove diretores: — o diretor-presidente, o diretor vice-presidente, o diretor-gerente e seis diretores. Paragrafo 1.o: — Os diretores serão eleitos em dois turnos. No primeiro turno serão considerados eleitos os diretores que obtiverem um numero de votos correspondente a doze por cento, no minimo, do total das ações, sendo que cada ação dará direito a um voto e para um só diretor, nesse turno. No segundo turno serão considerados eleitos os diretores que obtiverem maioria de votos entre todas as ações presentes, sendo que cada ação terá direito a um voto e para o numero de lugares a preencher. Paragrafo 2.o: — Os diretores serão eleitos pela assembléia geral ordinaria pelo prazo de um ano, isto é, para servirem até a assembléia geral ordinaria do ano seguinte, e se considerarão empossados na data da respectiva eleição. Paragrafo 3.o: — Os diretores distribuirão entre si os cargos; e, em caso de impedimento ou de vaga definitiva, resolverão a substituição, se acharem necessario. O substituto, no caso de vaga definitiva, servirá até a primeira assembléia geral ordinaria. Paragrafo 4.o: — Cada diretor ou alguem por ele, deverá caucionar cincoenta (50) ações da Companhia, em garantia da responsabilidade de sua gestão. Artigo 6.o: — À Diretoria compete: a) — praticar todos os atos de livre administração; b): — dirigir a parte financeira da Companhia; c): — fazer, no mês de março, a distribuição dos lucros anuais, de acordo com o artigo 2.o destes Estatutos; d) — Executar as deliberações das assembléias gerais; — e) — decidir sobre todos os negocios sociais, e tomar todas as providencias que não forem da exclusiva competencia da assembléia geral; f): — apresentar o relatorio anual à assembléia geral ordinaria, com as devidas contas, balanços, inventario e mais documentos sobre os negocios da Companhia. Paragrafo unico: — Em caso de empate, nas deliberações, decidirá o voto do Presidente da reunião. Artigo 7.o: — Ao Diretor-Presidente compete: — a) — superintender os negocios da Companhia, fiscalizar a execução dos serviços e das deliberações da assembléia geral; b) — convocar as reuniões da Diretoria e do Conselho Fiscal; c) — presidir às assembléias gerais; d) — rubricar, abrir e encerrar os livros de atas da assembléia geral e da Diretoria; e) — assinar com um diretor as ações e cautelas da Companhia. Artigo 8.o: — Ao diretor vice-presidente compete: a) — substituir o presidente em suas faltas; b) — prestar assistencia ao presidente na direção dos negocios economicos, financeiros e administrativos da Companhia. Artigo 9.o: — Ao diretor-gerente compete: a) — administrar todos os serviços e negocios da Companhia; b) — fazer contratos e assinar as obrigações que se relacionem com os fins da Companhia, conjuntamente com outro diretor; c) — representar a Companhia em juizo ou fora dele, podendo constituir mandatario; d) — nomear, promover, contratar, dispensar ou demitir os empregados da Companhia, fixando-lhes os respectivos vencimentos ou ordenados. Artigo 10.o: — Compete aos outros seis diretores: a) — substituir os demais diretores nos termos do artigo 5.o, paragrafo 3.o; b) — acompanhar o andamento dos negocios da Companhia, e a execução das deliberações das assembléias gerais; c) — tomar parte nas reuniões da Diretoria, deliberando e votando; d) — desempenhar as funções que forem determinadas pela Diretoria com o fito de auxiliar a administração. Artigo 11.o: — Os diretores, alem das percentagens determinadas no artigo 20.o, terão vencimentos mensais que serão fixados em assembléia geral. Caberá, alem disso, uma ajuda de custo, fixada pela Diretoria, aos que estiverem desempenhando as funções a que se refere a letra "d" do artigo 10.o. Artigo 12.o: — O diretor que, por motivos alheios à Sociedade, não exercer seu cargo, deixará de receber os vencimentos a que se refere o artigo 11.o até que reassuma o cargo. A Diretoria resolverá, entretanto, se serão ou não pagos aqueles vencimentos ao diretor que se ausentar por molestia ou por outra razão que lhe pareça justa. Do Conselho Fiscal — Artigo 13.o: — O Conselho Fiscal será composto de tres membros e respectivos suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral. Artigo 14.o: — Ao Conselho Fiscal competem todas as atribuições que lhe conferem as leis em vigor sobre sociedades anonimas, assim como dar parecer sobre os negocios ou operações em que a Diretoria julgar de conveniencia ouvi-lo. Artigo 15.o: — Os vencimentos dos membros do Conselho Fiscal serão fixados anualmente pela assembléia que os eleger. Das Assembléias Gerais — Artigo 16.o: — A assembléia Geral será ordinaria ou extraordinaria, e terá os poderes e atribuições determinados na lei. Artigo 17.o: — A assembléia geral ordinaria terá lugar, todos os anos, no mês de março, e a extraordinaria sempre que houver conveniencia. Artigo 18.o: — A assembléia geral será presidida pelo presidente em exercicixo da Diretoria, o qual nomeará um secretario dentre os acionistas presentes. Artigo 19.o: — Para que a assembléia possa, em primeira convocação, validamente funcionar e deliberar, é indispensavel a presença de acionistas que representem, pelo menos, um quarto do capital social; em segunda convocação, ela funcionará e deliberará com qualquer numero, ressalvadas as exceções da lei. Paragrafo unico: — Tratando-se de reforma de estatutos, a assembléia geral extraordinaria funcionará em primeira e segunda convocação com a presença de acionistas que representem, pelo menos, tres quartos do capital social, e, em terceira convocação, com qualquer numero. Da Distribuição dos Lucros. — Artigo 20.o: — Dos lucros liquidos apurados em cada exercicio social far-se-á a seguinte distribuição: — a) — uma quota de 5 o|o (cinco por cento) para o fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do capital. A dedução destes 5 o|o poderá ser dispensada quando o fundo tiver atingido vinte por cento (20 o|o) do capital social; b) — uma quota às ações preferenciais não inferior a nove (9) por cento do seu valor nominal; c) — uma quota a ser fixada pela assembléia geral, para distribuição da percentagem, aos Diretores, percentagem que só será devida, nos termos do artigo 134 do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940, quando a Sociedade houver distribuido aos seus acionistas dividendos de seis por cento (6 o|o) no minimo; d) — alem dessa percentagem, o diretor-gerente receberá uma quota de dois por cento (2 o|o) sobre os lucros liquidos, a titulo de gratificação "Pro-Labore"; e) — o restante será aplicado ou distribuido a criterio da assembléia geral. Disposições Gerais — Artigo 21.o: — Os casos omissos nestes Estatutos serão resolvidos de acordo com as leis vigentes sobre sociedades por ações". Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão a fim de que eu, Secretario, fizesse lavrar a presente ata. Lavrada esta, o senhor Presidente reabriu a sessão, sendo a mesma ata lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes e por mim, Jorge Americano, secretario.

(aa) MANOEL CARLOS ARANHA
JORGE AMERICANO
VIDROS CORNING BRASIL S. A.
Jorge Americano — Trajano Pupo Netto
PAULO CAIO DA SILVA PRADO
Luiz da Silva Prado
p. p. MARIA NAZARETH DA SILVA PRADO
Luiz da Silva Prado
p.p. SYLVIO DA SILVA PRADO
Luiz da Silva Prado
p. MADELEINE DA SILVA PRADO
Luiz da Silva Prado
p.p. MARIA LEBRUN DA SILVA PRADO
Luiz da Silva Prado.
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
p.p. HERMINIA PRADO MONTEIRO DE BARROS
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto
p.p. MARIA EUGENIA MONTEIRO DE BARROS DE AVELANDRA
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto
NAIR MONTEIRO DA SILVA
ANTONIETA MONTEIRO DA SILVA
ALZIRA DE CAMPOS MOURA
ESTHER DA SILVA PRADO
ANTONIO PRADO
OCTAVIO DE SA' MOREIRA
JORGE PRADO
EDUARDO RAMOS
p.p. ANTONIO PRADO JUNIOR
Eduardo Ramos
MARIA HELENA PRADO DA SILVA RAMOS
LUIZ ARANHA JUNIOR.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 38.917, por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de agosto de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria, dos seus acionistas realizada em 30 de junho de 1948, pela qual foram reformados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 13 de agosto de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: a) — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.



A familia de

Maria da Conceição d'Avila Villaboim

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 18 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Bento. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.

São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

PRONTO O ANTE-PROJETO QUE REGULAMENTA O DIREITO DE GREVE

As "concorrencias" do sr. P. Lauro são feitas à revelia da Camara Municipal

VERDADEIRO DESCASO DO PREFEITO AOS PEDIDOS DE INFORMAÇÕES — NOVO REQUERIMENTO DA EDILIDADE PARA QUE O CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL REMETA À CAMARA OS PLANOS QUE TEM PARA A SOLUÇÃO DO CHAMADO PROBLEMA DAS PORTEIRAS DO BRAZ — VIBRANTE DISCURSO DO LIDER REPUBLICANO DERVILE ALEGRETTI JUSTIFICANDO AQUELE REQUERIMENTO — OUTROS INFORMES

O sr. Derville Allegretti, lider da bancada republicana na Camara Municipal, na sessão de ontem encaminhou à mesa e viu aprovado o seguinte requerimento, por ele assinado e pelos vereadores Angelo Bortolo e José de Moura:

"Requeremos, ouvido o plenario, seja solicitada, mais uma vez, ao prefeito municipal, a remessa para eventuais sugestões desta Camara, de planos, em poder do chefe do Executivo, relativos à solução do chamado problema das porteiras do Braz, da Moóca, e da rua Visconde de Parnaiba, de vez que o requerimento n.o 138, de 7 de março do corrente, aprovado unanimemente por esta casa, e referente a pedido identico, não mereceu ainda atenção da referida autoridade".

FALA O SR. DERVILLE ALLEGRETTI

Justificando o requerimento, o lider republicano proferiu o seguinte discurso:

"O requerimento que ora se discute, justifica-se por si mesmo.

De fato, já no dia 7 de março do corrente ano, obtinhamos a generosa e unanime aprovação deste plenario para o requerimento n.o 138, através do qual se solicitava ao sr. prefeito do municipio a remessa a esta Camara, para estudos e sugestões, os diversos planos, em poder de s. exc., relativos à solução do velho e doloroso problema das porteiras do Braz, Moóca e da rua Visconde Parnaiba. E' que, naquele momento, alguns jornais reproduziram declarações do chefe do Executivo municipal, segundo as quais teria ele encontrado, a final, uma solução, economica e rapida, para a questão. Pensamos, e pensamos ainda, que esta Camara deveria ser ouvida, pelo menos a titulo consultivo, sobre planos destinados a uma obra de tamanha significação para a cidade de São Paulo. Nessa crença, voltamos ao assunto por mais de uma vez. Alguns de meus nobres colegas secundaram o pedido contido no requerimento a que me reportei. Mas não pensou assim o sr. prefeito municipal. Ao contrario; silenciou e, displicente negou até hoje, a esta Camara, as informações solicitadas. Foi mais além: — mandou abrir concorrencia publica para a construção de um viaduto sobre o leito da Estrada de Ferro Santos-Jundiai, ligando a rua do Gasometro ao largo da Concordia. No proximo dia 23 de agosto termina o prazo para apresentação de projetos e propostas, nos termos do edital publicado, a partir de 3 do corrente, nas colunas austeras do "Diario Oficial". Fica, portanto, esta Camara sem possibilidade de tomar conhecimento, a não ser, futuramente, sob o aspecto financeiro, dos planos que o Executivo teria para dar a São Paulo mais um viaduto de concreto. Mas não me parece feliz uma atitude administrativa que não é, em ultima analise, mais que uma tentativa de amordaçamento da opinião popular, de que somos expressão, sobre um assunto, menos do sr. prefeito, que do povo paulistano.

A verdade é que estamos na segunda quinzena de agosto, a sete dias do termino do edital de concorrencia, e o Executivo persiste num silencio deploravel sobre todos os aspectos.

QUEREMOS USAR COM SEGURANÇA O VIADUTO...

"Afinal de contas, prosseguiu s. s. parece-nos que num regime democratico, quando funcionando democraticamente, qualquer membro do Poder Executivo deve ter a cortesia, tambem democratica, de responder aos pedidos de informações oriundos do Legislativo. E' claro que vivemos num regime chamado presidencialista. Mas isso não deve levar autoridades executivas à politica de dar de ombros aos apelos dos representantes do povo, principalmente porque nos parece que a opinião popular pode ser melhor identificada por uma Camara de Vereadores, por ele eleita, do que por uma autori-



Vereador Dervillo Alegretti

dade executiva, apenas nomeada em virtude dos acasos de que se nutre a politica partidaria do Brasil.

Mande-nos, portanto, o sr. prefeito os planos solicitados, num prazo nunca superior a 20 dias, que a tanto monta o total de dias exigidos para a concorrencia publica da construção do viaduto. Não somos contra qualquer medida que venha realmente desafogar a vida do paulistano. Somos contra este habito de o Executivo pretender a solução de problemas vitais para S. Paulo sem audiencia desta Camara. E' que nós tambem, vereadores, desejamos nos utilizar, mas com segurança, do futuro viaduto..."

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 17 de Agosto de 1948 | N. 28.334

ATIVIDADE DOS "COMANDOS":

Prosseguem as colheitas de produtos alimenticios para analises

Esplendidos resultados vêm alcançando essa tarefa — Resolvido o problema do pescado na capital — Quando as autoridades têm disposição, a lei é cumprida — Integrada nas exigencias legais, o que foi comprovado pelas analises do I. A. L., a "Marmelada Colombo" — Grande quantidade de bebidas inutilizada — Esclarecido o caso da colheita de amostras do azeite "Rodrigal"

O Serviço Especial de Comandos se está impondo, cada vez mais, na confiança do publico. Nos ultimos tempos, conquistou duas votorias extraordinarias, revertendo em grande beneficio para a saude publica. Primeiro, essas conclusões dos analistas do Instituto Adolfo Lutz em amostras colhidas pelo dr. Orlando Vairo em "comandos" de produtos de toda a natureza; segundo, a solução completa do problema, serissimo da venda do peixe, feito até agora com todas as condições desfavoraveis e prejudiciais à saude publica.

O problema do peixe, que, durante anos e anos não mereceu a devida atenção das autoridades competentes, principalmente, do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, está praticamente resolvido. Isso mostra que, quando há vontade de defender a saude, ela pode ser perfeitamente defendida. Como já publicamos, o dr. Orlando Vairo, do S. E. C., e o dr. Edgard de Magalhães, diretor do Abastecimento da municipalidade, já concluiram um plano que resolve essa situação. A Light, pelo seu diretor, dr. Odilon de Sousa, tambem já se prontificou a cooperar ativamente no caso. Dentro de pouco mais de um mês, nas feiras livres serão instalados cabos eletricos e o peixe será vendido em refrigeradores de baixo custo e que forçará, diretamente, a baixa do preço do pescado, oferecendo qualidade e confiança. Os feirantes tambem têm a maior boa vontade. Assim, tudo está em caminho rapido, notando-se que as cooperativas estão dispostas a vender, com carros frigorificos e refrigerados, diretamente ao publico. E' um serviço inestimavel que se presta ao povo e para isso não foi preciso mais do que energia e boa vontade de algumas autoridades em fazerem cumprir a lei.

Quanto às analises de produtoos alimenticios, os resultados aí estão, atingindo às raias da espetaculosidade. O Serviço Especial de Comandos vem revelando ao publico os maus produtos e os bons, os nocivos e os fradados. Nota-se que muitos contêm misturas condenadas, sem serem nocivos, mas há a fraude, prevista no Codigo Penal e no Decreto 15.642. Os resultados diretos são notaveis, e os indiretos, melhores ainda. Industriais e comerciantes agora sabem que estão sendo fiscalizados e os que não vinham agindo bem terão que entrar na linha, nada sofrendo aqueles que sempre tiveram escrupulos e cumpriram a lei.

MARMELADA COLOMBO

Como dissemos, o dr. Orlando Vairo determinou a colheita de amostras, em armazens revendedores, de marmeladas de todas as fabricas. Três já tiveram seus resultados publicados. Hoje, temos a de marca COLOMBO, que nada acusou de anormal. Está integrada na Lei da alimentação publica. Diz a analise desse produto:

"Analise fiscal — I. A. L. 47-47-48 — Talão F. 858. Produto marmelada. Marca COLOMBO — Fabricado por S. A. FABRICA COLOMBO, estabelecido à rua Martim Buchard, 254, Capital. Exposto à venda por Ribeiro Silva & Cia. Ltda. Local da colheita — rua Paula Souza, 512 e que deu entrada nesta sub-divisão em 5 de agosto de 1948, enviado pelo Serviço Especial de Comandos, amostra colhida pelo dr. Orlando Vairo. Caracteres organoleticos: aspecto: massa semi-dura, Cor amarelada. Cheiro-proprio; sabor: doce.

Pesquiza — Corantes — ausencia.

Exame microscopico: REVELOU A PRESENÇA DE ELEMENTOS HISTOLOGICOS DE PYRUS CYDINA (MARMELO).

Observações: O produto apresentava-se envolto em papel impermeavel dentro de uma caixa de papelão, tendo entre outros os seguintes dizeres impressos: "S. R. Fabrica Colombo, Matriz: Rio, rua Joaquim Palhares, 567 — Filial: São Paulo, Rua Martim Burchard, 254 — Marmelada Colombo. Industria Brasileira. Produto fabricado pela filial de São Paulo.

Assinado: Carmem Speranha Piquet, quimico, Mario Sampaio Melo, quimico-chefe, ilegivel, biologista. Helio Martins, biologista-chefe e Bruno Rangel Pestana, chefe.

PROSSEGUE A COLHEITA DE AMOSTRAS

Ontem á tarde, o dr. Orlando Vairo prosseguiu o seu estafante trabalho de colheita de amostras de produtos alimenticios, continuando, assim, a sua grande disposição de fazer com que a lei seja cumprida. Sua conduta tem

(Continua na 2.a pagina).

O projeto de lei das greves

NOVOS DISPOSITIVOS REGULAMENTANDO ESSE DIREITO

RIO, 16 (Asapress) — Está pronto o ante-projeto de lei das greves, sendo quinta-feira proxima a reunião da sub-comissão complementar encarregada da materia. Será considerada legal a greve declarada em obediencia aos dispositivos da nova lei por motivo pertinente às relações do trabalho.

Não é permitido o abandono coletivo do trabalho quando tiver por objetivo a alteração da sentença coletiva em vigor bem como em outras condições reguladas pela sentença em questão.

Para efeito da lei, far-se-á a distinção da atividade referente à segurança nacional e atividades basicas.

A greve não poderá ser declarada sem aviso prévio. As atividades basicas do aviso serão de dez dias. Considerada ilegal a greve, será anulado o aviso ou interrompido o movimento se já tiver começado. Os grevistas poderão fazer propaganda do seu movimento e coletar donativos. O empregador não poderá aliciar novos empregados enquanto continuar a greve nem dispensar os grevistas se não houver justa causa. O projeto tambem regula o "lock-out" ou greve dos empregadores aplicando-lhes os mesmos dispositivos fixados para outros movimentos.

O ante-projeto dá competencia à Justiça do Trabalho para estabelecer normas e condições de serviço.

Ganha terreno em São Paulo o movimento municipalista

Fundada em Araçatuba importante entidade destinada a defender os interesses dos municipios — Renovação administrativa — Um programa de recuperação economica do interior — Fala ao CORREIO PAULISTANO", o sr. Aureliano Valadão Furquim, presidente do Movimento Municipalista — Outras notas

Está ganhando terreno, em todo o país, o movimento favoravel á recuperação economica dos municipios, movimento iniciado na Constituinte de 1946, e que se processa atualmente em bases mais amplas, visando fundamentalmente assegurar o progresso das cidades do interior brasileiro. A centralização do periodo ditatorial, centralização que se estendeu ao campo fiscal, com graves consequencias para a vida economica do hinterland, causou enormes prejuizos aos nossos municipios, contribuindo de forma decisiva para o agravamento do exodo rural, para a quéda da produção agricola.

O municipalismo visa criar condições politicas e administrativas mais favoraveis ás cidades do interior, e nesse sentido, estão se batendo os seus pioneiros. Alem da Associação Brasileira de Municipios e das entidades estaduais, estão sendo fundadas associações regionais, com as mesmas finalidades. Em Araçatuba, acaba de ser fundado o Movimento Popular Municipalista, organizado sob a direção do sr. Aureliano Valadão Furquim,

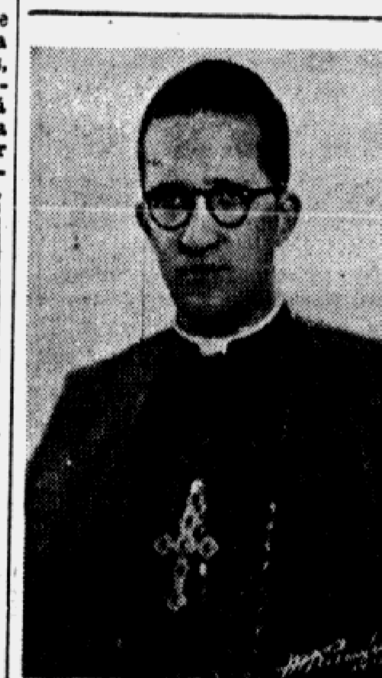
(Continua na 3.a pagina).

O PREFEITO DE LEME VIOLA A LEI ORGANICA DOS MUNICIPIOS

Cinco vereadores oposicionistas daquela cidade renunciaram aos seus mandatos

Durante o expediente da sessão de ontem, foi lido o seguinte telegrama que vereadores oposicionistas de Leme encaminharam ao sr. J. A. Marrey Junior:

"Comunicamos a v. excia., que acabamos de renunciar os nossos mandatos de vereadores e suplentes da Camara Municipal de Leme ante a inutilidade de nossos esforços em defesa de nossas prerrogativas e preceitos da Lei Organica, acintosamente e a todos os intantes violados pelo prefeito udenista e vereadores da sua facção, sem termos a quem apelar, dada a excessiva amplitude da autonomia municipal vigente das organizações municipais. Atenciosas saudações (aa) João Arrais Serodio Filho, P. S. D. — Ferdinando Marchi, P. S. D. — dr. Oscar Ulson, P. R. — dr. Alberto de Moura Hildebrand, P. R. — Alfredo Augusto Laderio, P T. N.



Monsenhor Rolim Loureiro

Sagração episcopal de monsenhor Paulo Rolim Loureiro

A SOLENIDADE SE REALIZOU NA IGREJA MATRIZ DE N. S. DO CARMO, OFICIANDO COMO SAGRANTE O CARDEAL MOTA — A PRIMEIRA MISSA PONTIFICAL DO BISPO DE BRIA

A's 8 horas de domingo, na igreja matriz de Nossa Senhora do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, realizou-se, com todo o esplendor da liturgica catolica, a solene sagração episcopal de monsenhor Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar do cardeal arcebispo de São Paulo.

Estiveram presentes à cerimonia, alem do general Jaime de Almeida e capitão Alfredo Condeixas, respectivamente representantes do presidente da Republica e do governador do Estado, os srs. Adriano Marrey Junior, presidente da Camara Municipal; deputado fdeeral José Carlos de Ataliba Nogueira, Cesar Salgado, procurador geral do Estado; Luiz Pereira de Campos Vergueiro, ministro do Tribunal de Contas; Teodomiro Dias, presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo; Fernando Nobre Filho, representando o senador Alexandre Marcondes Filho; Virgilio dos Santos, pelo prefeito e Camara Municipal de Sorocaba; Agostinho Alvim, diretor da Faculdade Paulista de Direito da Universidade Catolica; Afonso Celso, superintendente da

(Continua na 2.a pagina).

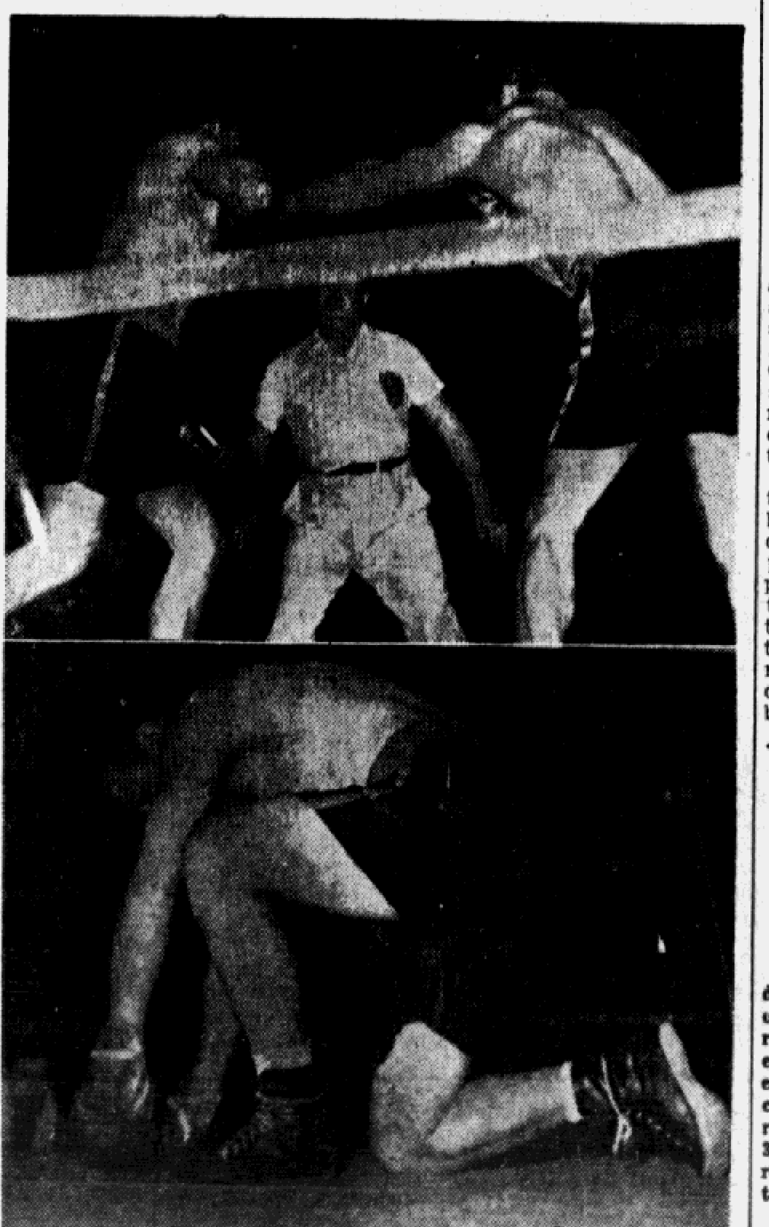
Decepcionante o encontro Cestac vs. Capitanelli

COM POUCOS GOLPES CESTAC DERROTOU CAPITANELLI POR NOCAUTE WALTER ARAUJO ENFRENTOU UM PUGILISTA BIZONHO — ATRAVESSA UMA FASE MA' O ESPORTE DAS LUVAS

O encontro efetuado sabado ultimo, no ginasio do Pacamebu, entre Abel Cestac e Americo Capitanelli, redundou num completo fracasso, esportivo e financeiro.

Fraca assistencia presenciou a decepcionante atuação do lutador italo-argentino, que após fazer três assaltos de uma monotonia irritante, foi a nocaute com fracos golpes recebidos. A atuação de Capitanelli deixou-nos

(Continua na 2.a página).



Os flagrantes representam uma fase da peleja e Capitanelli quando sofreu o 3.o "noquedau" de 8".

A campanha do petroleo nacional

RIO, 16 ("Correio") — Conforme foi noticiado, o general Julio C. Horta Barbosa, recebeu um telegrama, de apoio de 120 oficiais-alunos da Escola Tecnica do Exercito à campanha que o Centro Nacional de Estudos de Defesa do Petroleo desenvolve, em todo o país, pelo monopolio estatal. Apoiando a mesma tese, acabam de pronunciar-se os professores dessa Escola, no seguinte telegrama, dirigido ao gen. Horta Barbosa:

"Petroleo é patrimonio nacional cuja exploração não deve ser confiada a mãos estrangeiras. Aplaudimos o patriotico movimento iniciado por v. exc. em pról do monopolio petrolifero estatal. a) Cel. prof. Augusto Duque Estrada, tte. cel. Celso da Cunha Gonçalves, te. cel. Juraci Campelo, eng. arquiteto Lucas Mayerhofer, professora Rosa Combert, major Aristobolo C. Rocha, eng. quimico Antonio Barreto, major Carlos Carreiro Ramirez, quimico industrial Rafael de Barros, major Raimundo Campello, quimico Augusto Smith, major Alberto Rodrigues da, Costa cap. José Alexandre Bastos, cap. Baltazar Bica de Alencastro, major Servulo Tavares Reis.

Obrigatoriedade de refeições tabeladas nos restaurantes

Varios assuntos estão sendo objeto de estudos por parte da Comissão Municipal de Preços e dentre eles, segundo declarou na manhã de ontem o sr. Pedro Brasil Bandechi, encontra-se o estabelecimento de um cardapio a preços fixos a ser obrigatoriamente servido em todos os restaurantes da Capital. Nesse sentido, a C. C. P. acaba de baixar resolução, ditando as normas que devem ser seguidas pelos orgãos regionais de preços para a efetivação daquela medida.

O vice-presidente da C. M. P., dentro de poucos dias, dará inicio ao trabalho de coordenação dos elementos que se fizerem necessarios, para que possa ser estabelecido um padrão de preços a serem cobrados pelas varias categorias de restaurantes. Conforme estabelece a C. C. P., o cardapio obrigatorio que será servido ao lado dos chamados pratos "à la carte", deverá constar de dois pratos diversos e sobremesa, no minimo.

CAMPANHA DE PROFILAXIA DA TUBERCULOSE ENTRE OS DESPORTISTAS

O serviço volante de Abreugrafia já atendeu a mais de 500 futebolistas varzeanos

Iniciativa de grande alcance e de inegaveis bons resultados no campo da profilaxia da tuberculose acaba de ser empreendida no setor desportivo bandeirante. Trata-se do emprego pela primeira vez na America do Sul, de um serviço volante de Abreugrafia, de recenseamento direto e em massa dos desportistas desta capital, apontando aqueles que por terem alguma lesão, devem cessar as praticas desportivas, submetendo-se aos tratamentos indicados em cada caso.

Atendendo à determinação do governo do Estado, o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, entrou em entendimentos com a Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo e com o Serviço Nacional de Tuberculose, resultando a constituição para esse fim, dos serviços volantes de Abreugrafia, a cargo do orgão dirigente dos desportos no Estado, a cuja frente se acha o dr. João Miguel Beraldi, conhecida autoridade no campo da medicina aplicada à fisicultura.

Assim desde a semana passada os desportistas desta capital, a começar pelos praticantes de futebol dos chamados clubes varzeanos, estão sendo examinados por esse metodo notavelmente pratico de Raio X que é a Abreugrafia, processo ideado por um medico patricio, o dr. Manuel de Abreu, que, aliás, foi em passado recente destacado praticante de tenis.

No ultimo sabado, foram atendidos no bairro da Lapa, na rua Gatão 281, séde da Fundição Mecanica Clube, gentilmente cedida, mais de três centenas de modestos praticantes do chamado futebol varzeano e de outros

(Continua na 2.a página).

O AUMENTO PLEITEADO PELOS FABRICANTES DE FOSFOROS

Noticia-se que as fabricas de fosforos pretendem aumentar o preço do produto, realizando reuniões preparatorias do pedido de aumento a ser feito ao orgão oficial controlador de preços. Os vendedores das industrias, ao percorrerem a praça, na semana finda, já deixaram transparecer a seus fregueses que existe um movimento neste sentido. A reportagem do "Correio Paulistano", entrando em contato com as maiores firmas do ramo, em São Paulo, nada conseguiu obter de concreto quanto ao aumento que, na palavra dos charuteiros, será de Cr.$ 26,00 por caixa contendo 6 pacotes grandes, cerca de Cr.$ 3,33 em cada 1.200 caixinhas. Caso se concretize esse aumento, disseram ao reporter alguns charuteiros, não mais poderão vender duas caixinhas por 50 centavos, como vinham fazendo desde que a unidade passou a custar 30 centavos.

REDUÇÃO DO LUCRO

Vindo o aumento, os charuteiros verão reduzida a sua margem de lucro na venda das caixinhas de fosforos, até que sonsigam da Comissão de Preços um aumento na unidade.

COMERCIANTES E INDUSTRIAIS ITALIANOS EM VISITA À EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL — Encontram-se em visita à Exposição Internacional de Industria e Comercio diversos componentes do grande grupo de industriais e comerciantes italianos que, realizando agora uma viagem de turismo pela America do Sul, a bordo do "Italia", desejam sobretudo conhecer a grande Feira Mundial de Quitandinha, por eles considerada uma atração turistica e um excelente ensejo de realização de boas transações comerciais. Após demorada visita que efetuaram às instalações da Exposição Internacional, os homens de negocios italianos manifestaram-se profundamente interessados em conhecer, negocio italianos manifestaram-se profundamente interessados em conhecer, através do certame, as possibilidades economicas do Brasil. São em numero de 30 os componentes de industriais e comerciantes italianos atualmente hospedados no Hotel Quitandinha. No clichê aparecem alguns importadores da peninsula em palestra com o diretor do Bureau Comercial da Exposição.